



A AGENDA DA TERCEIRA IDADE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FURB

Fabiane Krumreich Siefert; Marilda Angioni.

Este resumo resulta de pesquisa sobre a agenda da terceira idade nos cursos de graduação da FURB. A pesquisa teve por objetivo geral conhecer a agenda da terceira idade nas grades curriculares e nas produções acadêmicas dos cursos de graduação da FURB no período de 2005 a 2010. Os objetivos específicos foram: 1. Mapear as grades curriculares e ementas das disciplinas dos cursos de graduação da FURB. 2. Levantar as produções acadêmicas dos cursos de graduação relacionadas à temática do envelhecimento. 3. Verificar os objetos de pesquisa das produções acadêmicas. 4. Identificar a agenda relativa à terceira idade presente nas produções acadêmicas. Os métodos de pesquisa priorizados foram o estudo bibliográfico e o documental. No estudo documental, foi objeto de análise: 1) o Plano Político-Pedagógico (PPP) da Graduação da FURB; 2) as grades curriculares e as ementas das disciplinas dos cursos de graduação da FURB. Das ementas, foram destacados os temas pertinentes ao processo de envelhecimento e à terceira idade e organizados por área de conhecimento; 3) as produções acadêmicas relacionadas à temática do envelhecimento, aí compreendidos os trabalhos de conclusão de curso (TCC's), disponíveis na Biblioteca Universitária, buscados a partir das seguintes palavras-chave: idoso, envelhecimento, terceira idade e de termos relacionados; e 4) os projetos de iniciação científica e respectivos relatórios e/ou artigos de pesquisa, consultados na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Da pesquisa, obtivemos os seguintes resultados. Foram identificadas e analisadas 43 ementas por currículo e destas foram destacadas aquelas ementas e respectivas disciplinas que abordam a temática da terceira idade. Do total de 43 ementas por currículo analisadas, foram identificadas 22 ementas de disciplina que não citam a temática do idoso, 15 ementas de disciplina que abordam genericamente, e apenas 09 ementas que abordam a temática relacionada ao idoso. Estas ementas integram disciplinas trabalhadas somente no CCHC e no CCS. O levantamento realizado na Biblioteca Universitária identificou 25 (vinte e cinco) TCC's produzidos pelos seguintes cursos, em ordem de importância: Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Serviço Social, Educação Física, Odontologia, Farmácia. Por fim, no período estudado, foram submetidos somente dois (02) projetos de iniciação científica sobre a temática, oriundos do curso de Odontologia, os quais resultaram dois (02) artigos. Os dados coletados mostram que a ausência de orientação formal sobre a terceira idade no PPP se reflete na produção dos docentes e no perfil dos cursos. 2 Centros, 06 cursos, 13 docentes orientadores sobre o tema, mas sem um fio condutor comum, 02 pesquisas e ausência de grupo de pesquisa sobre o envelhecimento ou tema correlato é um quadro que pode explicar o alheamento da questão da terceira idade na FURB, em que pese a existência do Programa de Atualização Permanente, destinado à terceira idade.



A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO IDOSO EMPREENDEDOR NO PROJETO DE VIDA DO IDOSO

Josiane dos Santos Hoepers; Marilda Angioni.

Este resumo visa comunicar pesquisa sobre a contribuição do Projeto Idoso Empreendedor, realizado pelo SESC, para o projeto de vida dos idosos. Os objetivos específicos foram: 1) identificar o perfil dos participantes; 2) conhecer a motivação para a participação no projeto e 3) levantar a contribuição Projeto Idoso Empreendedor para os idosos participantes. A pesquisa foi realizada na Unidade Operacional do SESC em Blumenau. O universo foram os idosos participantes do projeto em 2011. A metodologia foi qualitativa e a técnica e o instrumento para a coleta de dados foram, respectivamente, entrevista e questionário, bem como registros de diários de campo. As idades dos participantes variam de 58 anos a 76 anos, 90% dos respondentes são do sexo feminino e 83% estão aposentados. 3% cursaram o ensino fundamental; 63% o ensino médio e 14% o ensino superior. 62% buscaram o projeto para aprender a mexer no computador, 24 % querem construir novas amizades e 13% procuravam se ocupar/sair de casa. A motivação em aprender informática está relacionada a manter-se ativo, a estabelecer amizades ou laços de convivência e a melhorar o relacionamento com a família e com amigos. A contribuição do Projeto aos idosos se reflete na melhoria da auto-estima e na comunicação com familiares e amigos. O conjunto de entrevistas mostra que o idoso após inserir-se em um grupo percebe a importância, resgata suas habilidades, fortalece sua imagem socialmente, retoma o projeto de vida muitas vezes chaveado dentro do lar. O Projeto Idoso Empreendedor tem atingido seu objetivo, resgatando a cidadania do idoso, que no decorrer no processo reconhece que pode aprender e ensinar.



A DIMENSÃO ESTILÍSTICA DOS GÊNEROS DISCURSIVOS NA COMPREENSÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Belisa dos Santos; Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig.

O presente trabalho é uma pesquisa de mestrado em andamento, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau (FURB-SC), e que faz parte da linha de pesquisa Linguagem e Educação. Tem-se como objetivo geral da pesquisa compreender os sentidos sobre a dimensão estilística dos gêneros discursivos que circulam entre os professores de Língua Portuguesa. A fim de auxiliar nesse objetivo, demarcaram-se três objetivos específicos: mapear atividades de análise linguística que circulam em sala de aula; analisar materiais utilizados pelo professor para o trabalho com a análise linguística; e depreender as implicações históricas e sociais do ensino de gêneros discursivos com foco na dimensão estilística. Para isso, decidiu-se selecionar sujeitos que sejam professores de Língua Portuguesa e que estejam realizando sequências didáticas com gêneros discursivos em suas aulas. Delimitou-se, então, a opção por sujeitos que estejam realizando sequências para as Olimpíadas de Língua Portuguesa. Dessa maneira, algumas aulas serão observadas e serão feitas entrevistas com os professores buscando suas compreensões a respeito da dimensão estilística. Com esse corpus, far-se-á posteriormente a análise dos dados, com embasamento na teoria enunciativa do Círculo de Bakhtin. Almeja-se, assim, compreender quais são os sentidos atribuídos à dimensão estilística dos gêneros discursivos durante essas práticas de sequência didática nas aulas de Língua Portuguesa, a fim de proporcionar uma reflexão a respeito da individualidade na produção de cada aluno e na adequação ao estilo de cada gênero, tendo em vista que, certas vezes, privilegia-se o conteúdo e a forma dos gêneros e homogeneíza-se o estilo às regras da gramática normativa. Em uma das primeiras etapas da pesquisa, assistiu-se à última formação para as Olimpíadas de Língua Portuguesa oferecida aos professores pela Gerência de Educação de Blumenau (GERED). Nesse momento, foi possível observar que a dimensão estilística é citada, mas a principal preocupação concerne às dificuldades de escrita e leitura dos alunos e do pouco contato que alguns deles têm com gêneros discursivos específicos.



A ESTREITA RELAÇÃO ENTRE A PUBLICIDADE E AS IMPLICAÇÕES DO BULLYING NO COTIDIANO INFANTIL

Ticiane Elisa Mafra; Catarina Gewehr; Thalita Bruck; Rosemeri Laurindo.

Recentemente, muito tem-se problematizado sobre a questão do Bullying escolar. Todos os dias surgem novos e lamentáveis casos de violência com troca de agressões físicas e/ou morais entre crianças e adolescentes. Sabe-se que o problema não é tão recente quanto parece, e nem tão incomum quanto deveria; e pode ainda, ser mais complexo do que desejaríamos. O presente trabalho trata-se de um estudo qualitativo sobre Bullying com foco nos principais motivos da prática de agressões entre crianças. Buscou-se compreender a estreita relação entre o discurso publicitário e as implicações do Bullying. Problematicou-se a influência que a publicidade revela na construção da personalidade do indivíduo com estratégias que inserem valores simbólicos em bens materiais. Verificou-se, através de estudos anteriores, que as crianças como receptoras acreditam que a posse de determinados produtos pode agregar valores simbólicos na sua personalidade, assim como beleza, popularidade ou reputação. Como escopo metodológico utilizou-se a análise de conteúdo de maneira a interpretar saberes distintos e já constituídos, para então permitir discussão mais aprofundada e conclusões fundamentadas sobre o tema. Trabalhou-se com estudos no âmbito da Educação, Psicologia e Sociologia buscando interfaces problematizadas com a publicidade. Compreende-se que a comparação entre pares comum nas escolas e a consideração dos valores simbólicos presentes na publicidade, pode ser uma das causas do Bullying. Entende-se a própria publicidade como prática de Bullying contras as crianças e contra a sociedade, nomeando-a como "Bullying Publicitário". Conclui-se que a força da palavra pode ter grande poder sobre a construção da personalidade de um indivíduo, e por este motivo defende-se a autorregulamentação da publicidade. Defende-se ainda, que a iniciativa única de autorregulamentar a publicidade trataria de uma parte deste problema social, sendo que deve-se considerar também a urgência de políticas públicas para a educação através de programas de iniciação para a mídia, para o consumo e para as práticas de respeito às diferenças sociais entre pares.



A GESTÃO DO TRABALHO CONSIDERANDO A ESCOLHA ESTRATÉGICA DA ORGANIZAÇÃO E A PERSPECTIVA DA TEORIA CONTINGENTE

Marina Stela Canani; Carlos Eduardo Facin Lavarda; Rosália Lavarda.

A análise micro-organizacional do trabalho consiste num tema de extrema relevância para o bom entendimento do que ocorre na organização assim como a melhor maneira de administrá-la. Considerando as características dos diferentes tipos de trabalho que podem ser encontrados nas organizações, por um lado e o processo de formação da estratégia por outro, o objetivo deste estudo é identificar os distintos tipos de trabalho e, a seguir, verificar como a organização apresenta os componentes do desenho e da estratégia na gestão do mesmo. Para atender a este objetivo foi realizada uma pesquisa qualitativa, por meio do estudo de casos múltiplos. Os casos foram selecionados de forma intencional, não aleatória (EISENHARDT, 1989). As técnicas de coleta de dados foram entrevistas semi-estruturadas, análise de documentos e observação direta. A análise dos dados baseou-se na análise pattern-matching (PÉREZ-AGUIAR, 1999) e análise narrativa (GODOI et al, 2006). A partir da análise do terceiro caso estudado encontrou-se que mesmo que as características de cada tipo de trabalho estejam presentes em cada um dos casos, a forma de administrá-los não foi encontrada segundo a proposição teórica estabelecida. Parece necessário atribuir novas categorias de análise a serem pesquisadas que expliquem a variação dos níveis de racionalidade e participação no processo de formação da estratégia e a variação na gestão do trabalho, a partir do comparativo dos casos analisados. Os diferentes tipos de trabalho encontrados são consequência de como a organização configura seu ambiente e sua tecnologia, implicando no modo pelo qual são utilizadas as diferentes variáveis de desenho (formalização e centralização) e de estratégia (racionalidade e participação).



A HOMOSSEXUALIDADE NOS TEXTOS TEATRAIS DE GREGORY HAERTEL

Sidney Michael Dietrich; Olívia Camboim Romano.

Esta comunicação consiste na socialização da pesquisa em andamento desenvolvida inicialmente na disciplina: Projeto de Pesquisa em Artes intitulada “A Homossexualidade retratada nos textos dramáticos de Gregory Haertel”, ministrada pela Prof. Me. Olívia Camboim Romano. Este trabalho orientado pela mesma Prof.^a busca analisar como a temática “homossexualidade” foi exposta nos textos teatrais do autor paranaense radicado em Blumenau Gregory Haertel. Em “Figo”, o personagem é um homem que convida o público para entrar em sua casa, e logo avisa que está aguardando um homem, em “A Parte Doente”, nos é mostrado três mundos paralelos, que ao mesmo tempo se cruzam. Um médico, um professor e uma mulher. E dos cânceres de cada um, que vai devorando-os de dentro para fora, e em “Volúpia”, o leitor é convidado a entrar no cabaré ‘Volúpia’ e o que se vê são personagens que estão em situações limites em seus relacionamentos. A pesquisa tem o objetivo de traçar um parâmetro sobre como a homossexualidade está sendo discutida no teatro blumenauense. A coleta de dados está sendo efetuada por meio de pesquisa histórica e em obras dramáticas, para que se possa analisar como essa temática foi e está sendo tratada pela sociedade de modo geral, assim como entrevistas com artistas envolvidos nos projetos de montagem para o palco dos textos de Haertel. Este projeto justifica-se, dentre outras questões, pela verificação de que na bibliografia especializada sobre teatro, os estudos específicos sobre homossexualidade na dramaturgia são insuficientes. Portanto, a pesquisa contribuirá com a produção de conhecimento sobre dramaturgia blumenauense. O projeto pretende, dentre outras questões, contribuir com a melhoria da Educação Básica de Blumenau e região, fornecendo subsídios para a qualificação de processos de ensino-aprendizagem em Teatro.



A ILUMINAÇÃO SOLAR NO TEATRO: A MAIS ANTIGA SOLUÇÃO E A MAIS NOVA POSSIBILIDADE

Timóteo Elias; Olívia Camboim Romano.

Este trabalho é fruto da pesquisa em andamento intitulada “O Teatro à luz do sol: um estudo sobre as possíveis correspondências entre a tradição teatral ocidental e a produção cênica atual brasileira em espaços abertos não especializados”. Esse estudo busca estabelecer equivalências entre as estratégias de iluminação teatral utilizadas nos principais períodos da história ocidental ao ar livre, em espaços abertos e semiabertos, antes da invenção da lâmpada incandescente comum (1879) – com a realização de espetáculos cênicos brasileiros em espaços abertos não especializados, tais como pátios de escolas, praças, entre outros. Além disso, reflete sobre as possibilidades dramáticas e semiológicas da luz do sol em espetáculos teatrais apresentados ao ar livre no período diurno, pois se entende que a luz participa como construtora de sentido no espetáculo. O trabalho foi elaborado a partir de entrevistas e depoimentos de iluminadores e diretores teatrais contemporâneos residentes no Brasil, como Alessandro de Souza Pinto, Ivo Godois e Roberto Murphy, e de bibliografias que apresentem informações sobre a iluminação teatral, como os trabalhos de Roberto Gil Camargo e Cibele Forjaz Simões. A elaboração deste estudo justifica-se, dentre outras questões, pela verificação de que na bibliografia especializada sobre teatro, os estudos específicos sobre iluminação teatral são insuficientes. E de acordo com a análise e interpretação dos dados a partir do conforto entre a literatura existente sobre o assunto e os relatos dos iluminadores e diretores para estabelecer relações e cruzamentos entre os dados, é possível constatar que, exceto por algumas exceções, os espetáculos apresentados em espaços abertos que usufruem da luz solar não o fazem com o auxílio de um profissional em iluminação, e a grande maioria nem se quer concebe um pensamento estratégico sobre o uso da luz natural. O uso das possibilidades de iluminação teatral possíveis, a partir da utilização da luz solar, é negligenciando por falta de estudos específicos para instrução dos profissionais que concebem espetáculos em espaços abertos não especializados. Portanto, esse estudo contribuirá com a produção de conhecimento sobre a iluminação cênica e sua história, tanto quanto um levantamento de possibilidades e soluções que possam contribuir com a qualidade dos espetáculos cênicos apresentados em espaços não especializados, sobretudo os realizados nas escolas públicas de Educação Básica de Blumenau e região; assim como o estímulo de realizações de espetáculos teatrais em espaços abertos desprovidos de energia elétrica necessária.



A IMPRENSA DE FÁBRICA E A CULTURA POLÍTICA DOS TRABALHADORES NO GOLPE CIVIL-MILITAR DE 1964.

Thayla Walzburger Melo; Cristina Ferreira; Kelly Moreira Moinho.

O golpe civil-militar de 1964 é retratado pela imprensa nacional, predominantemente, como a “retomada da democracia” no Brasil. Em Blumenau ocorrem situações convergentes com este posicionamento, além da insistência na questão do restabelecimento da “tradição democrática e cristã” em detrimento das ideais comunistas. Os trabalhadores são o alvo predileto das falas institucionalizadas veiculadas pela imprensa, com o objetivo de incitá-los à manutenção da ordem democrática, bem como imputar uma clara recusa às “falsas doutrinas do perigo comunista”. A motivação deste estudo está na problematização do discurso recorrente, que remete a uma espécie de aceitação passiva por parte da população, em relação aos eventos que regem a política nacional com a implantação do regime ditatorial no Brasil. A dimensão teórica envolve o conceito de Culturas políticas com o objetivo de compreender as ações dos trabalhadores urbanos de Blumenau, a partir de dados que não estão inscritos somente em jornais de grande circulação, mas também nos periódicos alternativos, de fábrica e/ou associativos, mediante a valorização dos pormenores mais negligenciados da documentação. A imprensa geral carrega em si discursos oficiais repletos de elementos contraditórios e enfatiza a predominância das questões de ordem para a cidade, com uma insistência em relações de harmonia e reforço da ausência de conflitos classistas ou de natureza política e social no entorno do Golpe civil-militar de 1964. Em contrapartida, alguns jornais alternativos referenciam eventos que fogem a esta regra de ordem: 1) o enquadramento no ato institucional no. 1 de indivíduos considerados comunistas pela polícia, com destaque para o vereador municipal José Ferreira, agente do Ministério do Trabalho em Blumenau e importante liderança política do PTB municipal que atua decisivamente em defesa dos direitos trabalhistas na cidade; 2) denúncias públicas de trabalhadores em jornais de posicionamento comunista (Folha Catarinense), para referenciar o descumprimento de direitos trabalhistas em algumas indústrias têxteis de Blumenau, que forçam o funcionário, quando de sua contratação, a assinar uma espécie de declaração na qual está sujeito a executar todo tipo de serviço, em qualquer seção e horário designado pela fábrica. Por isso, é um equívoco considerar que os trabalhadores estão alheios à movimentação política apenas porque os discursos reforçam este parecer. Ao contrário, suas ações, ligadas à militância ou não, demonstram uma escolha que está longe de representar ausência de posicionamento político frente aos mandos e desmandos do regime autoritário instituído a partir do golpe civil-militar de 1964. Eles estão envolvidos em um campo de lutas para garantir a representação de seus interesses e, as reações de lideranças partidárias consideradas de “esquerda”, aliadas às de trabalhadores, remetem a uma participação em um jogo político que envolve negociações e conquista de direitos trabalhistas, com ou sem repressão.



A LEITURA E A ESCRITA NAS ENGENHARIAS: PRÁTICAS NO MUNDO PROFISSIONAL

Thais de Souza Schlichting; Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig.

O presente trabalho é parte integrante de um projeto maior, denominado “Padrões e funcionamentos de letramento acadêmico em cursos brasileiros e portugueses de graduação: o caso das engenharias”, desenvolvido em parceria entre a Universidade Regional de Blumenau (Furb) e a Universidade do Minho. Temos por objetivos compreender como se dá a relação entre leitura e escrita na vida profissional dos engenheiros formados e atuantes em sua área de formação e identificar os gêneros discursivo/textuais que qualificam essa atuação. Para isso, foi desenvolvida uma pesquisa de cunho qualitativo, na qual se entrevistaram egressos de diferentes épocas do curso de Engenharia Civil e procedeu-se à análise a fim de identificar os gêneros textuais/discursivos, suas tecnologias e funções que caracterizam a atuação na área da Engenharia. A partir dos dados coletados, procedeu-se à transcrição das entrevistas a com base nas convenções de Marcuschi (1986) realizou-se uma análise interpretativista, inserida na área da educação com interface com a linguagem, embasa pelos Novos Estudos do Letramento e a teoria enunciativa do Círculo de Bakhtin. Percebeu-se que, embora os cursos de engenharia sejam voltados para as áreas exatas, as práticas de leitura e escrita são fundamentais na atuação profissional dos engenheiros. Depreendeu-se, também, com base nos relatos que, muitas vezes, os egressos não se sentem proficientes nos usos da leitura e escrita, pois não se sentem preparados para atuarem no seu campo profissional. A relação entre leitura e escrita nas Engenharias é percebida, especialmente, quando o profissional já está no mundo do trabalho, é quando começa a ser cobrado em relação a essas habilidades. Isso leva ao discurso da falta de um respaldo e os sujeitos entrevistados atribuem à universidade a responsabilidade por formação acadêmica mais significativa a partir da qual os egressos possam atuar no mundo do trabalho.



A MEMÓRIA E O TRASLADO DOS RESTOS MORTAIS DO “IMORTAL”: O IMPERADOR D. PEDRO I VOLTA AO BRASIL EM 1972

Evander Ruthieri Saturno da Silva; Cristina Ferreira.

A intenção central desta pesquisa é problematizar as representações imagéticas de heróis nacionais, produzidas durante a Ditadura Militar brasileira (1964-1985), em termos de eventos comemorativos, nas suas formas simbólica ou alegórica e escrita ou iconográfica. A expressão batalhas de memória, difundida por Michel Pollak, torna-se representativa, pois fomenta a discussão acerca das disputas entre diversos grupos políticos que reivindicam um passado comum e legítimo ao país, com a construção de imagens positivas em torno de certas personagens históricas e a evocação de sentimentos patrióticos. Estas ações também visam construir uma narrativa que justifique a contemporaneidade ditatorial, posta como desvinculada das formas de governo entendidas como populistas, além de buscar transmitir a ideia de recuperação de princípios “democráticos e cristãos”. As fontes analisadas nesta pesquisa histórica referenciam representações imagéticas, veiculadas majoritariamente pelos meios de comunicação impressos (revistas, coleções bibliográficas, livros didáticos, etc.) que, ao lidarem com a coletividade e um público ampliado, buscam transmitir versões do passado pautadas em figuras heroicas e momentos ilustres, tais como os festejos da independência do Brasil, no dia 7 de setembro. Apesar de largamente utilizada pelas Forças Armadas, a data cresce em importância dentre os esforços de visibilidade do regime militar, devido ao apoio de instituições de salvaguarda da memória nacional, como o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), particularmente no ano de 1972, quando se comemora o sesquicentenário da Independência do Brasil. Nesta conjuntura, a figura do monarca D. Pedro I, representante da “unificação do país”, fica evidenciada nos anais da história pátria após um acordo diplomático luso-brasileiro e a chegada de parte do corpo do imperador ao Brasil, com exceção do coração, deixado por ele em testamento à cidade do Porto. Em geral, até este período, a imagem de D. Pedro I era divulgada como a de um monarca com um reinado conturbado, vida pessoal repleta de casos amorosos extraconjugais e, ao partir para Portugal em batalha, responsável por deixar o país nas mãos de uma criança. A estratégia do regime militar brasileiro em conduzir D. Pedro I à virtude, por meio da reelaboração positiva de sua figura, está relacionada às suas façanhas militares realizadas no comando do exército liberal em Portugal a partir de 1828, quando luta contra o governo absolutista de seu irmão, D. Miguel. A representação imagética do traslado ao Brasil de seus restos mortais, em abril de 1972, no governo do General Médici, demonstram a simbologia constitutiva dos lugares de memória (expressão de Pierre Nora), altamente expressiva junto às políticas de Estado autoritário, sedenta por atos comemorativos envoltos em cerimoniais capazes de mobilizar o país inteiro e, por conseguinte, legitimada por intermédio da peregrinação dos restos mortais do imperador pelas capitais brasileiras.



A PESQUISA ETNOGRÁFICA EM RELAÇÃO AOS SABERES VIVENCIAIS & ESCOLARES DE IDOSOS QUE FREQUENTAM A EJA

FLÁVIA PERUZZO; CELSO KRAEMER; CARLOS ROBERTO SCHWABENLAND.

A pesquisa etnográfica como uma abordagem de investigação participante e/ou qualitativa, tem como pretensão trazer presente reflexões acerca dos saberes cotidianos, as vivências e os conhecimentos escolares dos idosos que frequentam a EJA nas comunidades da zona rural do município de Concórdia - SC. Este estudo tem como referenciais metodológicos a pesquisa etnográfica e bibliográfica que permite o adentramento nas experiências culturais e vivenciais destes idosos. Nosso país possui um crescente contingente de idosos com idade superior a 60 anos. Com o fenômeno da longevidade, existe uma preocupação social em proporcionar a esse segmento da população, melhor qualidade de vida, sendo a educação um dos supostos componentes desta melhora. No intuito de compartilhar estudos e perspectivas para a educação com idosos e, por ter uma aproximação histórica com esta modalidade de ensino é que me propus a esta pesquisa. Ao contar experiências vividas e seus saberes acumulados, os Idosos em um processo natural de rememoração, estarão refletindo sobre suas histórias de vida, configurando-se como uma possibilidade de superação do silenciamento histórico. Neste sentido, a contribuição desta pesquisa está na ampliação das intervenções metodológicas e pedagógicas destinadas à EJA para idosos; neste caso, fundamentada na concepção dialógica de educação como instrumento de identificação e emancipação desta parcela significativa e emergente da educação – Os Idosos.



ACERVO ARQUITETÔNICO EGON BELZ - PARTE I

Ana Lúcia Abrão Latrônico; Silvia Odebrecht.

Este trabalho apresenta um estudo sobre a vida e a obra de Egon Belz, aprofundando-se na análise de suas obras, com o objetivo de mostrar a importância deste arquiteto para a história da arquitetura da região de Blumenau. Foi objetivo ainda, organizar seu acervo profissional para usá-lo como material de estudo e analisar algumas de suas obras. Primeiramente foi realizada a revisão bibliográfica sobre a vida do arquiteto, utilizando-se entrevistas realizadas com Belz, e suas publicações, para entender seu pensamento sobre a arquitetura e sobre Blumenau. Isto ajudou na compreensão de como o arquiteto auxiliou no desenvolvimento do modernismo na cidade, quando a região ainda era acostumada com a arquitetura herdada dos imigrantes alemães. Posteriormente, foi feito um levantamento do seu acervo arquitetônico, que classificou seus projetos cronologicamente e tematicamente (residenciais, igrejas, edifícios, interiores, esportivos, comerciais/industriais, detalhamentos, acadêmicos e diversos), e quatro obras foram escolhidas e analisadas. Verificou-se que a maioria dos projetos de Belz é residencial, totalizando 33% do seu acervo. Destas obras, as residências de Nilton de Andrade, Manoel Wilson Almeida, Elvis Schlegel e Leopoldo Schmalz foram detalhadamente analisadas, observando critérios como morfologia, funcionalidade, técnica construtiva, conforto ambiental, espacialidade e uso da vegetação. Concluiu-se que estas residências possuem características em comum, como setorização e linguagem arquitetônica, combinando a arquitetura vernacular com o modernismo. Este atributo pode ser considerado uma das maiores contribuições do arquiteto para a arquitetura da região. De acordo com o objetivo inicial, esta pesquisa sintetiza um importante material para futuros estudos sobre a arquitetura moderna e sua evolução e influências na região de Blumenau.



AMBIENTE DE INOVAÇÃO: DELINEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO EM SERVICOS

Leila Patricia Cipriani; Denise Del Prá Netto Machado; Mariana Neumann.

A inovação no contexto organizacional pretende acompanhar mudanças externas ao âmbito de uma corporação, que deve adaptar-se, em vista de manter-se competitivamente ativa no mercado. Diante dessa necessidade, este trabalho propôs investigar os principais indicativos integrantes de um ambiente de inovação em serviços de empresas contábeis na cidade de Blumenau, Santa Catarina. Estas dimensões estão conectadas com o desenvolvimento de possibilidades criativas, buscando a adequação dos serviços prestados em uma empresa para atender a crescente demanda mercadológica e seus consumidores. Os serviços de contabilidade devem permitir a seus clientes uma visão geral da situação financeira e econômica, argumento fundamental para tomada de decisões (IUDICIBUS, 2000). O objetivo desta pesquisa é identificar as dimensões do ambiente propício de inovações na percepção dos funcionários de escritórios contábeis. O instrumento de coleta de dados engloba 10 dimensões que caracterizam um ambiente inovador, estas se encontram descritas nos estudos de Van de Ven, Angle; Poole, (1989) e são elas: Resultados; Processos; Recursos; Liderança; Autonomia; Relacionamento interno ao grupo de inovação; Relacionamento externo ao grupo de inovação; Dependência de recursos externos; Formalização e Efetividade do relacionamento. O questionário utilizado foi adaptado do modelo proposto pelo MIS, mantendo os mesmos construtos, mas excluindo questões que não faziam parte da realidade dos colaboradores sujeitos sociais da pesquisa. O questionário foi aplicado em nove escritórios contábeis de Blumenau/SC, com 34 questionários validados. Os dados coletados foram tratados pela média utilizando software Excel demonstrando que a dimensão resultados teve a maior média (5,97), seguido por processos; autonomia; efetividade do relacionamento; relacionamento externo ao grupo de inovação; liderança; relacionamento interno ao grupo de inovação; formalização; dependência de recursos e recursos (3,48) com a menor média. Com esta análise concluiu-se que para os colaboradores dos escritórios contábeis pesquisados, as dimensões do ambiente de inovação percebidos foram: D1 – Resultados, D2 – Processos, D4 – Liderança, D5 – Autonomia, D6 Relacionamento interno ao grupo de inovação, D7 – Relacionamento externo ao grupo de inovação, D8 – Dependência de recursos, D9 – Formalização e D10 efetividade dos relacionamentos. Por meio delas é possível verificar uma liderança que incentiva o comportamento inovador e estimula a geração de ideias. A equipe manifesta sinergia e interação na administração de conflitos, pois as regras são bem definidas e os procedimentos padronizados, percebendo que os relacionamentos com grupos externos auxiliam para o desenvolvimento das inovações. O que não foi percebido pelos colaboradores é a disponibilidade de recursos, porém perceberam que as inovações atendem as expectativas individuais e organizacionais em termos de processos e resultados. Nesse sentido, concluímos que a inovação em serviços é um meio de mudar a organização, influenciando o ambiente em sua produtividade e agilidade nos serviços contribuindo para a sua competitividade no mercado e a melhor interação com o cliente.



ANÁLISE AMBIENTAL INTEGRADA DOS FATORES FÍSICO-NATURAIS E ANTRÓPICOS DA LOCALIDADE DE SAMBAQUI NA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SAGRADO, MORRETES (PR), ZONA DE EDUCAÇÃO PARA O ECODESENVOLVIMENTO

Alice Garbari; Cristiane Mansur de Moraes Souza; Juarês José Aumonde; Gilberto Friedenreich dos Santos; Samara Braun; Juliana Pilan.

A abordagem complexa de saberes locais, isto é, das compreensões distintas sobre o mundo real, emerge do contexto da crise paradigmática da ciência moderna e da necessidade de abertura ao diálogo com outros saberes, trata-se de um método interpretativo do discurso social, coletado a partir de informantes-chave. O compartilhamento de sabedorias tradicionais e conhecimentos científicos vêm sendo considerado importante em abordagens de planejamento. Neste sentido o objetivo do presente estudo foi identificar e caracterizar as unidades da paisagem, através da elaboração de transectos (caminhadas) geoambientais, valendo-se da sabedoria tradicional e de base cartográfica (geologia, formas do relevo, hipsometria, hidrografia, declividade, legislação ambiental, vulnerabilidade ambiental). A Pesquisa “Análise Ambiental Integrada dos Fatores Físico-Naturais e Antrópicos da localidade de Sambaqui na Microbacia Hidrográfica do Rio Sagrado, Morretes (PR), (FURB 2011-2012), está em curso no contexto da Zona de Educação para o Ecodesenvolvimento (ZEE), localizado em parte na APA de Guaratuba. A ZEE para o ecodesenvolvimento é um espaço de educação e prática de projetos em torno do conceito de ecodesenvolvimento, que prioriza o artigo 127 da constituição brasileira, obedecendo ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os resultados da pesquisa identificaram que a localidade de Sambaqui, situada em área morfologicamente plana e regular, é adequada ao uso e ocupação do solo. Caracterizada como uma das áreas deposicionais de materiais decorrentes das corridas de massa e detrito, Sambaqui sofre com enchentes que alteram a largura e o curso do rio. Está área é conhecida pela vasta produção de plantas ornamentais e hortifrutigranjeiras, apresentando em sua paisagem pastagens e banhados. Com a postura de que é preciso prevenir muito mais do que corrigir, o processo de planejamento implementado segue com diagnóstico e prognóstico que identifica vocações e limitações para o uso do solo e dos recursos naturais. A caracterização do meio físico identificou duas unidades de paisagem distintas em termos socioambientais e econômicos. A primeira unidade caracteriza-se por localização altimétrica mais elevada, tornando-a uma área de recepção dos movimentos de massa. A ocupação humana, sofre um aumento considerável na medida em que a declividade diminui, ocorrendo normalmente em torno dos rios e ribeirões, onde a vegetação sofre com as ações humanas que comprometem as principais funções que o ecossistema presta ao local. A segunda unidade de paisagem possui baixa declividade encontrando-se mais a jusante da bacia hidrográfica e, portanto mais vulnerável a inundações e torrentes, principalmente nas áreas mais baixas e calhas de rios e ribeirões. A análise físico-natural resulta da integração entre conhecimento científico e saberes locais, identificando as áreas propícias a ocupação humana e as de maior sensibilidade servindo como base para as oficinas aliadas ao programa de extensão que segue concomitantemente.



ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E SOCIOMÉTRICA DA PUBLICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA EM ESTRATÉGIA DO BRASIL E DO EXTERIOR

Tatiana Marceda Bach; Silvana Anita Walter; Flaviane Barbosa.

Esta pesquisa objetivou analisar a estrutura de relacionamento dos atores sociais envolvidos no desenvolvimento da abordagem de estratégia como prática no Brasil e no exterior. Optou-se pelo desenvolvimento de uma pesquisa bibliométrica (que procura identificar as principais características das produções científicas de uma área) e sociométrica (verifica as relações de coautoria entre autores e instituições). Realizou-se a coleta de dados por meio da busca de estudos que empregassem os conceitos de estratégia como prática, strategy as practice, strategic practices e strategizing. No âmbito internacional, fizeram-se as buscas nas bases de dados Portal Periódicos Capes, EBSCO Multidisciplinar e EBSCOhost; e sites de busca. No âmbito nacional, foram alvo de análise todos os eventos e periódicos disponíveis no site da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Localizaram-se 64 estudos brasileiros e 143 estrangeiros compuseram a amostra, num total de 207 artigos analisados em uma perspectiva longitudinal de 1996 a 2011. Analisaram-se os atores (autores e instituições) mais prolíficos e com maior número de laços, bem como as relações de co-autoria por meio do software UCINET® 6. Verificou-se que a abordagem de estratégia como prática se destaca principalmente na Inglaterra, visto que as instituições e autores mais prolíficos e mais citados são destes países. Destaque especial para Jarzabowski (da universidade de Aston) e Whittington (Oxford), pois esses autores e suas instituições podem ser considerados expoentes da perspectiva de estratégia como prática, visto o número de artigos publicados, de citações a suas obras e de importância em suas redes de cooperação. Para o Brasil, não puderam ser identificados autores ou instituições proeminentes, visto que a abordagem de estratégia como prática é mais recente no país. Contudo, verificou-se que a maior parte das instituições está localizada nas regiões sudeste e sul, não sendo encontradas publicações de instituições do norte ou do centro-oeste. Resultado que possivelmente seja encontrado em diferentes campos de conhecimento e não apenas em estratégia como prática, diante da maior concentração de instituições de ensino superior e, principalmente, de programas de pós-graduação stricto sensu nas regiões sudeste e sul. Se comparado a países da Europa, como Inglaterra e Escócia, que se destacaram na amostra internacional, o Brasil tem um longo percurso a percorrer dentro da abordagem de estratégia como prática, visto o menor número de artigos publicados, a fragmentação das redes de cooperação e o foco em obras que apresentam a abordagem (em comparação com as obras sobre temas específicos citadas no exterior) e a não citação de autores brasileiros. Todavia, essa é uma abordagem emergente e em amadurecimento, de forma de os pesquisadores brasileiros podem valer-se deste momento de desenvolvimento da perspectiva para difundi-la e aplicá-la no Brasil, buscando contribuir em seu processo de consolidação.



ANÁLISE DO CICLO DE VIDA DAS ORGANIZAÇÕES DO VALE DO ITAJAÍ

Mariê Kethleen de Borba; Carlos Eduardo Facin Lavarda.

O ciclo de vida de uma empresa é a união dos estágios por quais as organizações passam ao longo de sua existência e esses apresentam estruturas organizacionais, estratégias, processamento de informação e estilos de tomada de decisão diferentes. O estudo dessas fases permite entender a história, os aspectos culturais, estratégicos e, principalmente, identificar o estágio no qual está a organização, pois o conhecimento do estágio aumenta as chances de sobrevivência das organizações. Assim, neste trabalho objetiva-se analisar o ciclo de vida das organizações do Vale do Itajaí. Especificamente, busca-se identificar as características das empresas quanto ao tamanho, centralização de poder decisório, estrutura organizacional; especialização das funções e processamento da informação; identificar as fases de nascimento, crescimento, maturidade, rejuvenescimento e declínio; e identificar fatores que influenciam a evolução e sobrevivência das organizações. A base teórica sobre as fases do ciclo de vida organizacional teve por base o modelo de cinco fases de Lester, Parnell e Carraher (2003). A pesquisa apresenta características descritivas, do tipo de levantamento com uma abordagem quantitativa dos dados. No que se refere aos procedimentos, o estudo classifica-se como do tipo de levantamento. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário enviado em meio eletrônico para uma amostra de empresas do Vale do Itajaí, por meio do serviço GoogleDocs. A pesquisa contém perguntas fechadas em que se utilizaram uma escala likert com cinco pontos para mensurar a opinião dos respondentes. As empresas respondentes apresentaram características das fases do ciclo de vida, nascimento, crescimento, maturidade, rejuvenescimento e declínio. As organizações passam por vários estágios de desenvolvimento que são, em parte, determinadas pelo seu porte. O estudo acerca da evolução deste desenvolvimento produz evidências que suportam a escolha de posturas gerenciais que aumentam as chances de sobrevivência das organizações. Conclui-se que à medida que fatores configuracionais da empresa se modificam, há correlação entre os estágios do ciclo de vida organizacional e o perfil de formalização do planejamento nas empresas pesquisadas.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



ANÁLISE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ALIADO AOS CONTROLES CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO NA CÍRCULO S.A.

Vitor Luis Bacca; Silvana Anita Walter; Barbara Berti; Adraciane Ireno; Elizandra Patrícia Bunn; Grazielle Vieira Sedrez; Tatiana Marceda Bach; Josani Milene Fink.

Este trabalho objetivou analisar o planejamento estratégico da empresa Círculo S. A. Realizou-se um estudo de caso da Círculo S. A., uma indústria do ramo têxtil voltada para a produção de Linhas para tricô, crochê e bordado. Localizada em Gaspar (SC), a Círculo opera há 73 anos. Efetuou-se uma entrevista semiestruturada com o diretor presidente da empresa e foram consultados documentos, como plano estratégico, balanço patrimonial, demonstração do resultado de exercício, demonstração das mutações, entre outros relatórios. Por meio da análise de conteúdo dos dados obtidos, realizou-se a identificação das forças, fraquezas, ameaças e oportunidades conforme a análise SWOT de Porter; e identificaram-se as ações estratégicas da empresa em suas diferentes áreas. A empresa analisada desenvolve seu plano estratégico, definindo estratégias para o período de três anos. No caso, o plano analisado foi o elaborado para o triênio 2010 a 2012. Depois de definidas, as estratégias são detalhadas em ações, metas e números a serem atingidas e realizadas por cada setor da empresa. A análise dos pontos fortes indicou o marketing; inovações; desenvolvimento; prestação de serviços ao lojista; e marketing digital. Os pontos fracos, por sua vez, são baixa representatividade nos países da Europa e na região nordeste do Brasil. As oportunidades identificadas foram produção de barbantes e vendas para pequenas confecções. Como ameaça, verificou-se o mercado informal. Para a área comercial, identificaram-se ações estratégicas relacionadas com capacitar funcionários; novos produtos; manter e ampliar os canais de distribuição; conhecer o perfil do consumidor; combater a informalidade do setor; e melhorar a prestação de serviços. Na área industrial, têm-se as ações vinculadas ao reaproveitamento e redução de custos. Para a área financeira, identificaram-se ações de crédito e cobrança; procedimentos operacionais; redução de inadimplência; e contas vencidas. Por fim, em recursos humanos, têm-se instalação de programa de cargos e salários; e programa de avaliação de desempenho. Essas ações são avaliadas mensalmente, em reuniões nas quais cada área tem trinta minutos para expor, de forma clara e objetiva, o que foi realizado e o que não. Tais ações são formuladas em conjunto com a empresa de consultoria e estrategistas internos, como os gerentes departamentais e diretores. Após a finalização do processo, todos os níveis são envolvidos na realização das tarefas outrora definidas. A partir desses dados, observa-se que a empresa busca - por meio do planejamento estratégico, das ações estratégicas, da análise de relatórios contábeis e do mapeamento do ambiente - delimitar metas e objetivos para diminuir incertezas futuras. Além disso, é possível manter um controle maior das ações de cada departamento, visto que todos têm sua parcela de comprometimento com o proposto, pois a organização procura atuar como um sistema interligado que trabalha em prol de um objetivo comum.



ANÁLISE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E DE DADOS CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE BLUMENAU

Julio Cesar da Silva; Silvana Anita Walter; João Vitor dos Santos Rodrigues; Luiz Ricardo Zardinello; Maicon Moser; Tatiana Marceda Bach; Josani Milene Fink.

Como forma de se manterem no mercado, muitas organizações fazem uso do planejamento estratégico, o qual auxilia no direcionamento de seus objetivos e suas ações. Objetivou-se, com esta pesquisa, analisar as ações e os estrategistas relacionados ao planejamento estratégico de uma cooperativa de crédito e evidenciar o uso da contabilidade em seu desenvolvimento. Para tanto, realizou-se um estudo de caso, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo-explicativo, na Cooperativa de Crédito Viacredi, localizada em Blumenau, Santa Catarina. A cooperativa foi fundada em 26 de novembro de 1951, com o objetivo de atender aos colaboradores da Cia. Hering, recebendo a denominação de CrediHering. A coleta de dados envolveu entrevista semiestruturada, realizada em outubro de 2011 com o gerente administrativo, e análise documental de planos estratégicos, balancetes mensais e demonstrativos de resultado de exercícios anteriores. Para o planejamento, as categorias de análise foram trajetória da empresa, ações estratégicas, estrategistas e níveis organizacionais envolvidos nas ações e, para a contabilidade, a categoria analisada consistiu no uso de relatórios contábeis para o planejamento. Entre os principais resultados, destaca-se que, durante a trajetória da empresa, a abertura da CrediHering para a comunidade, na década de 1990, foi uma ação estratégica, pois essa deixou de exigir do futuro cooperado vínculo com a Cia. Hering, fator que possibilitou a expansão do número de cooperados. Outra ação de destaque realizada foi a mudança, em 2010, do nome CrediHering para ViaCredi. Entre as ações estratégicas, dá-se destaque, ainda, à criação do Programa de Integração e Desenvolvimento de Cooperados (PROGRID) e o plano de poupança e aplicações. A cooperativa pretende, como ações inclusas em seu planejamento, aumentar o número de sócios, de colaboradores e de filiais e a captação de empréstimos, bem como reduzir, ainda mais, os índices de inadimplência. Identificou-se como estrategistas envolvidos diretamente na formação das estratégias: o gerente administrativo, o presidente do conselho de administração, os contadores que fazem parte do conselho de administração e alguns sócios. O planejamento formal, concebido nos níveis estratégico envolvendo o conselho administrativo e operacional abrangendo os colaboradores da área de suporte e atendimento, foi adotado a partir de 2004 e tem contribuído com o crescimento da cooperativa. A análise SWOT (strengths: forças; weaknesses: fraquezas; opportunities: oportunidades; e threats: ameaças), que consiste em uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário, é desenvolvida na empresa investigada por meio de diagnóstico estratégico dos ambientes externo e interno e da criação de planos de ação para diferentes níveis, envolvendo, também, um orçamento anual. No que tange aos aspectos contábeis, destaca-se que os contadores analisam e interpretam os relatórios e demonstrativos contábeis. Conclui-se que o planejamento estratégico auxilia no processo de tomada de decisão da cooperativa e que, para tal, faz uso de relatórios contábeis.



ANÁLISE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO CATARINENSE

Jucélia Catarina de Souza e Silva; Silvana Anita Walter; Daniela Fernandes; Grazielle Kohl; Suellyn Silveira; Tatiana Marceda Bach.

O planejamento estratégico é uma ferramenta utilizada pelas organizações para formulação, implementação e controle de suas metas e objetivos em longo prazo (ANDRADE, 2011). Este estudo objetivou analisar as ações e os estrategistas relacionados ao planejamento estratégico de uma cooperativa de crédito localizada em Blumenau, Santa Catarina. A presente pesquisa se caracteriza como um estudo de caso realizado em uma cooperativa que possui 30 agências, em 14 municípios do estado Santa Catarina. A abordagem empregada foi qualitativa, caracterizando-se, quanto aos objetivos, como descritiva-explicativa. A coleta de dados ocorreu por meio da realização de duas entrevistas semiestruturadas, sendo uma com o gerente da agência e outra com o diretor executivo, totalizando duas horas de gravação. A análise documental se deu pelo acesso ao planejamento estratégico, em vigor desde 2010, cujos planos abrangem o período de 2010 a 2015. As categorias analíticas, extraídas por meio da análise de conteúdo, foram: histórico da cooperativa, estrategistas, ações estratégicas e análise SWOT (strengths, weaknesses, opportunities e threats), a qual se relaciona às forças, às fraquezas, às oportunidades e às ameaças. Quanto à sua trajetória, tem-se que a cooperativa foi fundada em 2000, quando oferecia produtos e serviços financeiros aos seus associados, além do recolhimento de títulos e tributos fiscais; que, no ano de 2002, foi criado o site; e que, em 2003, os saques, que até então ocorriam internamente, passaram a ser realizados por meio de caixas eletrônicos. Além disso, entre os anos de 2004 e 2008, foram inaugurados 11 novos Postos de Atendimento ao Cooperado (PACs) em Blumenau, Camboriú, Gaspar, Ilhota, Indaial, Jaraguá do Sul, Pomerode e Rio dos Cedros. O planejamento estratégico é realizado pelos estrategistas: conselho de administração, diretoria e 8 superintendentes. Para tal, os estrategistas fazem uso de dados relacionados a finanças, a mercado, a pessoas e a processos. Anualmente, a cooperativa realiza avaliação de suas metas e compara com as ações realizadas, realimentando o planejamento. Essa ferramenta é utilizada pela diretoria para estabelecer metas regionais, como aumentar ou ajustar a projeção de vendas de produtos e de serviços anualmente. A cooperativa pretende, futuramente, instalar agências em todos os municípios nos quais existem postos de atendimento e também se tornar a maior do sistema ao qual pertence. Por meio da análise SWOT, identificaram-se, como forças, a capacidade de customização de produtos e de serviços e a qualificação dos colaboradores; como fraquezas, o fato de que algumas agências ainda estão no processo de maturação; como oportunidades, a expansão do mercado e a conquista de novos clientes; como ameaças, a concorrência com outros bancos e a situação econômica global. Conclui-se que a adoção do planejamento estratégico tem contribuído para o desenvolvimento e elaboração de novas ações, bem como possibilitado atingir os objetivos esperados.



ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE URBANAS: INTERVENÇÕES ARQUITETÔNICO-PAISAGÍSTICAS EM LIMITES E BORDAS DO RIBEIRÃO ITOUPAVA, BLUMENAU

Carina Manke Silva; João Francisco Noll.

O Ribeirão Itoupava possui um grande potencial para áreas de lazer, descanso e contato das pessoas com a natureza, potenciais estes que são carências para a cidade de Blumenau. Porém, observou-se que ele não está sendo explorado adequadamente para estes fins. As margens do ribeirão podem ser utilizadas para trazer melhor qualidade de vida à população, além de, através de propostas urbanísticas, possibilitarem sua própria recuperação e impulsionar um processo de revitalização do ribeirão visando à sustentabilidade dos recursos hídricos e da fauna e flora local. Essa pesquisa de iniciação científica pretende identificar, analisar e avaliar intervenções paisagísticas contemporâneas e legislações específicas que sirvam de referência a anteprojeto de intervenções arquitetônico-paisagísticas em APP em limites e bordas fluviais do Ribeirão Itoupava, de modo a preservar a mata ciliar existente ou a recuperar, sem a geração ou com mínimo impacto ambiental. O terreno escolhido para ser objeto de intervenções arquitetônicas e paisagísticas localiza-se ao Norte da cidade de Blumenau, e compreende os trechos entre a BR 470 e a Rua Guilherme Scharf, trecho que compreende também a futura Área Central do Parque das Itoupavas, projetado pelo professor e arquiteto Egon Belz. Toda a região é cortada pelo Ribeirão Itoupava, e este é acompanhado ora por mata ciliar densa, ora por vegetação baixa e sem muita expressão. Topograficamente a área possui terrenos baixos e planos junto aos cursos d'água, sendo que a maioria destas terras está localizada abaixo da cota de nível 11,00 m, consideradas extremamente baixas e suscetíveis a enchentes e alagamentos, sendo assim, justifica-se ali a implantação de áreas de lazer e contemplação da natureza.



ARRANJO SOCIOPRODUTIVO DE BASE TERRITORIAL SUSTENTÁVEL: EXPLORANDO EXPERIÊNCIAS DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS E GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

FRANCIELLE BEILER; CARLOS ALBERTO CIOCE SAMPAIO; FLÁVIA KELLER ALVES.

O arranjo socioprodutivo de base territorial sustentável é uma rede interorganizacional, caracterizada como uma experiência de associativismo e empreendimento socioeconômico compartilhado, podendo ser coordenada por uma organização não governamental, universidade ou instituição governamental, ou por um acordo entre essas, e que se vale de uma combinação de lógicas de inspiração racional, entre elas solidária, utilitária e econômica individual, além da extraracionalidade na qual é compartilhada a partir do senso de pertencimento a dado território. O projeto de iniciação científica teve como objetivo principal colaborar no aprimoramento do conceito de arranjo socioprodutivo de base territorial sustentável. Como desdobramento, surgiram três objetivos específicos: (a) revisar literaturas atualizadas que tratam de temas convergentes; (b) explorar aprendizados, mais precisamente em experiências de tecnologias apropriadas e de gestão de unidades de conservação ambiental, (c) e ainda em demais experiências de desenvolvimento territorial sustentável. Esse estudo se valeu, inicialmente, de pesquisa bibliográfica e, em um segundo momento, pesquisa exploratória sobre experiências latinoamericanas que puderam ser qualificadas como de ecossocioeconomia das organizações, mais precisamente o IPEC (no tema tecnologias apropriadas), o Instituto Mamirauá (no tema gestão de unidades de conservação) e a experiência de Mondragon (associativismo). Esses desdobramentos não são excludentes, mas somam-se e interrelacionam-se, promovendo uma reflexão sobre a viabilidade interorganizacional no espaço extraorganizacional. Ao se pensar um plano de manejo em um dado território, o conhecimento tradicional não pode ser desconsiderado, especialmente relacionado aos materiais e à cultura local. A perspectiva interdisciplinar para conservação de ecossistemas promovem territórios ambientalmente sustentáveis, socialmente justos e economicamente viáveis, evitando sequelas disciplinares e sem necessariamente se submeter à lógica capitalista vigente.



AS DIFERENTES ABORDAGENS DE MARKETING EM DOIS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FURB (PUBLICIDADE E PROPAGANDA E TECNOLOGIA EM MARKETING)

Ticiane Elisa Mafra; Rosemeri Laurindo; Vilto Reis.

Conceitos tais como Publicidade e Propaganda e Marketing são constantemente discutidos no meio acadêmico e profissional, sobretudo no Brasil, onde consta ter ocorrido tradução equivocada de expressões advindas da língua inglesa. Para Gomes (2001), “Publicidade e Propaganda não são sinônimos”, afinal, se fossem, causaria espanto o fato de dezenas de cursos no Brasil e no exterior serem nomeados com as duas palavras. No entanto, o mercado brasileiro trata os termos como sinônimos e quando se vê incursões para conceituar a diferença, encontram-se definições que na prática não servem para delimitar o que haveria de distinção. O principal objetivo da pesquisa foi verificar as diferentes abordagens dos conceitos de marketing, quando aplicados nos cursos de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda e Tecnologia em Marketing da Universidade Regional de Blumenau. Para tal, fez-se um estudo acerca das definições de marketing e suas contextualizações e, posteriormente, das suas aplicações com o corpo docente das áreas. Tomou-se como referência abordagens teóricas do marketing, o Plano Político Pedagógico (PPP) de cada curso, objetivos e ementas das disciplinas das grades curriculares e por fim, disciplinas que abordam os conceitos de marketing nos dois cursos e respectivos professores. A metodologia utilizada foi pesquisa qualitativa com entrevista em profundidade com os três docentes que lecionam disciplinas com foco de abordagem nos conceitos de marketing nos dois cursos. Os resultados apontam que a comunicação, para a área administrativa do marketing, é considerada apenas uma ferramenta e que um publicitário abrange com maior amplitude os aspectos comunicacionais e a mídia. Conclui-se então, conforme os especialistas entrevistados, que os cursos se complementam. O curso de Publicidade e Propaganda não possuiria habilidades gerenciais tanto quanto o Tecnólogo, que prepara gestores que envolvem todas as abordagens do marketing (preço, produto, praça e promoção).



AS POTENCIALIDADES DO PROGRAMA WORDS IN THE NEWS, DA BBC LEARNING ENGLISH, NO ENSINO-APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA

Wania Celia Bittencourt.

Considerando que o advento da internet alterou as relações sociais (LEVY, 1999; CASTELLS, 1999) e também as relações educacionais, este artigo se propôs a analisar o conteúdo e o potencial de uma ferramenta de ensino-aprendizagem disponível em meio online: o programa Words in The News, da BBC Learning English. Disponível no site da rede de comunicação londrina BBC, com seções exclusivas voltadas a línguas estrangeiras, o programa utiliza-se de notícias reais, veiculadas na internet ou na tevê, para aproximar alunos e professores ao redor do mundo da língua britânica. Em análise de conteúdo desenvolvida pela pesquisadora, levou-se em consideração o formato do programa e o conteúdo veiculado. Entre os objetivos estava descobrir o público-alvo do programa (alunos iniciantes, intermediários ou avançados?) e em qual das habilidades na segunda língua o programa foca (listening, writing, speaking, reading ou apenas vocabulário?). Compreender estes dois pontos do programa colaboram para um melhor uso do material tanto de forma coletiva como autônoma no ensino-aprendizagem de línguas através desta ferramenta. Ao todo, foram analisados quatro programas veiculados entre abril e maio de 2011. O estudo confirmou a existência de um formato fixo do programa: breve introdução do tema, seguida de listening e reading e, por fim, vocabulário. Ainda que haja uma sequência e um foco especial no vocabulário, o estudante ou professor de inglês, utilizando a autonomia proporcionada pela internet, foca na habilidade que preferir. No entanto, por se tratar de textos reais, exige-se um conhecimento intermediário e avançado da língua. Como material voltado ao aprendizado, um dos pontos frágeis do programa é a inexistência de tarefas. Segundo Tomitch (2010), sem as tarefas, não há objetivos e torna-se difícil avaliar o aprendizado, ainda que individualmente. Apesar disso, se adaptado, o conteúdo pode trazer benefícios tanto para o aluno autodidático assim como para o professor que decidir usar uma ferramenta gratuita e de qualidade em sala de aula.



AS TRANSFORMAÇÕES NA SOCIEDADE DOS 1990 - 2010, E A EMERGÊNCIA DE IDENTIDADES ENTRE GRUPOS DE JOVENS NA CIDADE DE BLUMENAU

Pablo Filipe Quintani; Marcos Antonio Mattedi.

Este trabalho aborda o tema das transformações na Sociedade dos 1990 - 2010, e a emergência de identidades entre grupos de Jovens na cidade de Blumenau, inserindo-se nas temáticas de Sociologia da Juventude e Sociologia do Lazer. O objetivo foi relacionar as mudanças sociais, econômicas e culturais da Sociedade na virada do séc. XXI. A metodologia utilizada foi construída a partir da abordagem da teoria actor-rede elaborada por Latour e Callon. Com estes autores parte-se do pressuposto de que, o contexto social é consequência do papel exercido pelos atores. Buscando através da simetria entre atores humanos e não-humanos, esta perspectiva teórica busca explicar como se estabiliza o contexto social. Outro teórico utilizado foi Beck, este autor elabora o conceito de individualização. O processo de individualização responde ao auto monitoramento da identidade dos indivíduos. Diferente do contexto tradicional da primeira modernidade, a segunda modernidade coloca aos indivíduos a responsabilidade pela construção e manutenção das suas identidades. A desintegração das instituições tradicionais (Família, Sindicato, Nação, Religião) alteram a dinâmica identitária dos grupos, relegando assim os indivíduos há uma insegurança ontológica. Para este trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica do material mais recente da teoria social, na temática abordada e consulta da bibliografia produzida para compreender as transformações sociais, econômicas e culturais que alteram o contexto da cidade de Blumenau. Os dados foram produzidos através de observação participante em grupos frequentados por jovens; e que tenham uma visibilidade considerável na cidade. Os grupos utilizados foram: participantes de confrarias e patotas do Stammtisch; jovens participantes dos encontros do movimento Vamo Siuní; membros de equipes participantes da gincana de Blumenau, “Os Gincaneiros”. Também foi utilizado para a produção de dados, questionários semi-estruturados com uma perspectiva qualitativa. Os resultados mostram que, as mudanças ocorridas na dinâmica social, econômica e cultural da cidade de Blumenau, e que respondem a mudanças de nível global, alteram de maneira considerável a emergência de identidades entre grupos de jovens. Mostrando com isso que, a dinâmica globalizante e a desintegração das instituições tradicionais, chamadas por Beck de “categorias zumbi”, não são mais as únicas responsáveis pela construção e manutenção destas identidades. Os grupos com características mais formais (fronteiras institucionalizadas) garantem maior estabilidade identitária entre seus membros. Em comparação, entre as identidades ditas como “desviantes”, o auto monitoramento gera identidades fluidas, ou seja, estas identidades afirmam-se pela diferenciação e exclusividade. Os desafios atuais nos estudos de grupos de jovens e identidades devem ser balizados com as mudanças macro na Sociedade Globalizada, mostrando com isso que, a relação entre o local e o global, paradoxalmente, homogeniza padrões de construção das identidades através do processo de individualização; enquanto cria uma diversidade de condutas, modas e gostos.



ATUAÇÃO DE ESTRATEGISTAS E ANÁLISE SWOT EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR MADEIREIRO: UM ESTUDO DE CASO

Eliane Fatima Strapazzon Beduschi; Silvana Anita Walter; Daniel Victor Tamanini; Diego Nasato; Guilherme Celso Tomio; Pablo Geovane Cipriano; Tatiana Marceda Bach; Alan Gustavo Franchini.

O planejamento estratégico é constituído por ações de curto, médio e longo prazos e envolve o senso de direção sobre “o que” e “como” as ações deverão ser desenvolvidas para que a organização atinja seus objetivos (BATEMAN; SNELL, 1998; ANDRADE, 2011). Este trabalho visou identificar os estrategistas e as ações relacionadas ao planejamento estratégico em uma indústria do setor madeireiro, localizada na cidade de Presidente Getúlio, Santa Catarina. A empresa analisada foi fundada no ano de 2000 e atua na fabricação e comercialização de portas (de virola e de eucalipto), principalmente para os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Atualmente, possui 52 colaboradores e se configura como uma indústria familiar. Desenvolveu-se a pesquisa por meio de um estudo de caso, de caráter descritivo-explicativo com abordagem qualitativa. Para tal, realizou-se, com o proprietário, a partir de um roteiro semiestruturado, uma entrevista, a qual teve a duração de uma hora e esta foi gravada e transcrita. Também se fez uso da observação in loco do funcionamento de cada setor e se realizou a triangulação dos dados para garantir a confiabilidade das informações coletadas. Por meio da análise de conteúdo, a partir de Bardin (1977), extraíram-se as seguintes categorias de análise: trajetória temporal da empresa, ações estratégicas, estrategistas e análise SWOT (strengths, weaknesses, opportunities e threats) das forças e fraquezas; oportunidades e ameaças. A trajetória da indústria de portas envolveu, principalmente, o investimento em máquinas e equipamentos; a aquisição da sede própria em 2005; e a compra de um galpão de produção em 2006. As ações estratégicas são, em sua maioria, realizadas pelo proprietário e pela gerente administrativa, decididas com apoio do contador, os quais se configuram como os principais estrategistas. Os planos de ações são desenvolvidos em cada setor e posteriormente agregados as estratégias gerais da empresa pelo proprietário e pela gerente administrativa. Tendo em vista a análise SWOT, destacam-se, como forças, a competitividade e a diversificação de produtos; como fraqueza, a baixa competitividade na região do Vale do Itajaí; como oportunidade, a venda de produtos para pequenas empresas; e, como ameaça, a concorrência desleal. Como planos futuros, a fábrica pretende aumentar a produção e realizar investimentos em marketing, como forma de atrair clientes da região do Vale do Itajaí.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



AUTONOMIA DA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: DIALOGICIDADE DE PAULO FREIRE NA FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA

Jennifer Priscilla Braatz; Celso Kraemer.

Este estudo foi desenvolvido junto ao grupo de pesquisa “Saberes de Si”, vinculada à linha de pesquisa “Educação, Cultura e Dinâmicas Sociais”, do PPGE/Mestrado em Educação - FURB. A pesquisa tem como objetivo investigar aplicação da dialogicidade de Paulo Freire, durante as sessões de fisioterapia, na formação da autonomia da criança com paralisia cerebral. Metodologicamente, a pesquisa é qualitativa, utilizando o estudo de caso, articulado com uma discussão teórica da genealogia do conceito de normalidade e doença, bem como utilização conceito de dialogicidade de Paulo freire nas sessões de fisioterapia. A partir disso discute os resultados, no sentido da constituição da autonomia motora e social da criança a partir da implementação da dialogicidade, articulada na fisioterapia neurológica. A criança é heterônoma diante do adulto pelo conjunto de interdições e prescrições a que está sujeita. A criança com paralisia cerebral poderia então ser classificada como triplamente heterônoma, pois, além da heteronomia comum a todas as crianças em sua fase de desenvolvimento, ela sofre restrições específicas por sua condição física, acentuada em relação às atividades motoras e lentidão no seu desenvolvimento. Ela é vista como doente e incapaz, rodeada de cuidados que perpetuam nela a dependência. A fisioterapia neurológica proporciona à criança a passar pelas fases do desenvolvimento motor mais “normal” possível, tornando-a o mais independente possível, no âmbito motor. Porém, para a vida social, não basta treinar apenas o seu desempenho motor. Há necessidade de entender sua história de vida, seus desejos, seus medos e suas potencialidades – para trabalhá-los nas sessões de fisioterapia – considerando o paciente como um ser funcional e social. Neste sentido é que se buscou implementar a dialogicidade de Paulo Freire nas sessões de fisioterapia, despertando na criança um senso crítico, ampliando a autonomia no âmbito social. A análise dos dados mostrou que o sujeito do estudo de caso, a partir da implementação da dialogicidade, se sente mais motivado a desafiar, a questionar, a não ser submisso, sendo mais participativo, percebe que é capaz de realizar o que deseja. A pesquisa mudou não só o olhar do sujeito, mas também da fisioterapeuta para com seus pacientes, que passou a busca a potencialidade motora e social dos pacientes.



AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A ESF NO MUNICÍPIO DE TIMBÓ

Gabriele Andressa Zatelli; Sonia Adriana Weege.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi instituída pelo Governo Federal com o propósito de viabilizar uma transformação no modelo de assistência à saúde. Diante das intensas desigualdades regionais e diferenças nos processos de descentralização houve a formação de um cenário heterogêneo e complexo, culminando numa diversidade de experiências de implementação do programa. O presente estudo teve como objetivo avaliar a percepção dos profissionais do Programa Saúde da Família sobre a ESF no município de Timbó, identificando aspectos relevantes junto aos mesmos. Os dados foram obtidos através da aplicação de questionários a todas as categorias profissionais que compõem as equipes de saúde da ESF preconizada pelo Ministério da Saúde em sete Unidades de Saúde da Família do município. Identificaram-se diversos pontos positivos, como a questão do acesso e boa localização da unidade de saúde, bom relacionamento entre a equipe e desta com secretaria de saúde e policlínica, boa capacidade da unidade em resolver os problemas apresentados pelos usuários, proporcionando melhorias efetivas na comunidade, parcerias, treinamentos, dentre outros. Em relação às dificuldades, destacam-se instalações inadequadas e falta de equipamentos e materiais para educação em saúde, baixa participação da comunidade e demanda excessiva de consultas médicas e exames especializados, falta de investimentos e de profissionais na unidade, dificuldades no sistema de referência e contra-referência, dentre outras. Para amenizar os pontos negativos, os profissionais sugeriram aumentar a participação da comunidade nas atividades desenvolvidas, bem como aumentar o número de grupos temáticos em saúde e de palestras, melhorando também a riqueza das informações levadas até a comunidade, ampliação da atuação da equipe da ESF fora da unidade, maior disponibilidade de tempo para planejar e executar as atividades, ampliar o número de vagas, com um aumento do número de profissionais, materiais e equipamentos, dentre outras. Segundo os profissionais a população não possui compreensão da lógica do atendimento preconizado pela ESF. Mesmo assim, a USF, bem como a existência de um conselho local de saúde, contribuiu para modificações na estrutura da comunidade. Os coordenadores das unidades de saúde acreditam também que a ESF possa promover, juntamente com a comunidade, o desenvolvimento de um bairro, uma localidade ou do próprio município. Por fim, tem-se a importância da continuidade dos estudos no sentido de se avaliar também a percepção dos usuários.



AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO TÉRMICO DE COBERTURAS NAS CONDIÇÕES DE VERÃO E INVERNO PARA CIDADE DE CLIMA MESOTÉRMICO ÚMIDO NO SUL DO BRASIL

Rhayane Beretta; Amilcar José Bogo; Emanuel Silva.

Justificativa: Na avaliação do comportamento térmico de edificações e sistemas construtivos, podem-se citar medições in loco no interior das edificações, medições em modelos em escala, simulação computacional e cálculos simplificados de propriedades térmicas. **Objetivos:** Analisar o comportamento térmico de seis sistemas de coberturas no clima mesotérmico úmido de Blumenau SC, localizada no sul do Brasil, a partir de um estudo experimental de campo desenvolvido por meio da execução e monitoramento térmico de modelos em escala reduzida (seis células-teste) sujeitas ao clima local. **Método:** As células-teste foram construídas com sistemas construtivos locais representativos de coberturas usuais na região (acrescido de duas coberturas vegetais) e monitoradas em dois períodos de verão e um de inverno. Para análise do comportamento térmico das coberturas foram monitoradas a temperatura interna do ar e a umidade relativa interna do ar, a partir da utilização de sensores HOBO® (registradores eletrônicos), dispostos no interior de cada célula-teste. **Resultados:** Com os resultados obtidos durante o monitoramento, identificou-se um melhor desempenho térmico da cobertura vegetal como sistema construtivo de coberturas para a região, inclusive em situação melhor do que aquelas células-teste com uso de isolamento térmico. **Conclusões:** Após as avaliações realizadas, pode-se concluir que o objetivo deste trabalho foi alcançado; foi identificado qual das seis coberturas distintas tem um melhor comportamento térmico. Por meio dos resultados analisados observa-se que a célula-teste com cobertura vegetal obteve o melhor comportamento térmico, com uma temperatura de até - 3°C que outros sistemas, apresentando menor variação de temperatura interna. Foi possível observar a diferença de temperatura interna do ar devido à diversidade dos materiais utilizados nas coberturas. Esta diferença na cobertura vegetal ocorre devido à evapotranspiração, ou seja, por evaporação da água do solo, da vegetação úmida e por transpiração das plantas. Como limitação dos resultados encontrados nas medições realizadas a partir do monitoramento térmico dos seis tipos de coberturas, pode-se considerar a influência da radiação infravermelha das células-teste nos sensores dos HOBOS, situação esta não prevista inicialmente.



BEM VIVER E BOA VIDA: TEXTOS E CONTEXTOS EM PESQUISAS DE IC DO GPEAD – PERÍODO 2004-2011

Mayane K. Baumgärtner; Lilian Blanck de Oliveira.

A diversidade é marca indelével a formar a multiplicidade de culturas, etnias, povos e concepções. Inexiste uma verdade absoluta ou um só caminho para sanar as necessidades e/ou buscar o desenvolvimento de um povo, cultura, ou nação, seja em relação aos seus direitos coletivos ou individuais, aspirações físicas ou psíquicas, maneiras de ver, serem vistos ou reconhecidos. Os povos latino-americanos sofreram dolorosos impactos com os processos de colonização européia. A visão de bem viver dos povos indígenas andinos foi substituída pela visão do viver bem de caráter homogeneizante dos povos colonizadores. Na atualidade podemos identificar diferenciadas buscas na direção do (res)significar em outros contextos e territórios formas de e para o bem viver por povos e governos latino-americanos. O projeto em desenvolvimento visa investigar referenciais relativos às concepções de bem viver e viver bem buscando identificar sua movimentação nas pesquisas de Iniciação Científica do GPEAD (Grupo de Pesquisa Ethos, Alteridade e Desenvolvimento) relacionadas à temática indígena no período de 2004 a 2011. A investigação se constitui de pesquisa bibliográfica e documental nos acervos da Biblioteca da FURB e documentos produzidos e integralizados via pesquisas de Iniciação Científica – PIPE, PIBIC/FURB e PIBIC/CNPq pelo GPEAD. Os resultados parciais da pesquisa bibliográfica identificaram significativos referenciais relativos ao bem viver em estudos e pesquisas de autores latino-americanos como Catherine Walsh, Paulo Suess, Pedro A. Ribeiro de Oliveira e Pablo Dávalos, entre outros. Thierry G. Verhelst na obra “O direito a diferença” problematiza a visão eurocêntrica do viver bem a partir de estudos de ONGs, que discutem e buscam “desenvolvimento” para todos e todas. A obra a “Nueva corónica y buen gobierno” de Phelipe Guaman Poma de Ayala, datada do ano 1615 retrata uma população regida pelo bem viver e como o viver bem abalou essa sociedade impondo suas formas de vida. A conclusão parcial dos trabalhos registra a visão de vida cíclica dos povos ameríndios, onde o ser humano se percebe enquanto ser integrante da natureza e não como seu dominador. Historicamente esses povos viviam e conviviam em harmonia percebendo relações, comunicação, complementaridade e inter-relações entre tudo e todos. Esse modo de vida antagoniza radicalmente com a visão neoliberal capitalista, que percebe a vida de forma linear e o ser humano um ser acima dos demais seres e natureza. A sociedade atual, em grande parte, busca satisfação individual e imediata de suas necessidades, acúmulo de bens e viver de forma cômoda, ou seja, viver bem. Propostas embasadas no bem viver visam construir outras vivências de caráter coletivo e igualitário, buscando alternativas sociais, políticas e culturais para o eminente status quo em que se encontra a sociedade hodierna e o Planeta Terra.



CADASTRO DE ORGANIZAÇÕES CULTURAIS DE POMERODE

Juliane Cristina Engel; Margarita Nilda Barretto Angeli.

O objetivo do projeto foi averiguar qual o tipo de gestão dos museus e centros culturais de Pomerode e quais as ações desenvolvidas por estes. Foi realizada uma consulta a documentos da administração pública, consulta a guias e a locais. Por uma questão de método e de possibilidade de estudos comparativos com a pesquisa sobre os museus de Blumenau escolheu-se continuar somente com os museus deixando de lado as instituições culturais, que tinham outro caráter, mais voltado para questões comunitárias. Foram realizadas visitas, onde pode-se observar os itens constantes na ficha de avaliação e foram realizadas entrevistas com gestores e registro fotográfico. Na ficha de cadastramento, a mesma que foi utilizada para inventariar os museus de Blumenau constam dados da infra estrutura, tipo de prédio, adequação do mesmo, acessibilidade, condições de conservação, existência de dependências complementares às exposições (conforme sugere o Conselho Internacional de Museus _ICOM na atualidade). Foi realizada uma descrição do acervo e do seu estado e medidas de conservação e exposição; perguntou-se a respeito da relação com a comunidade e de eventuais ações pró-ativas para promover a visitação; foi registrada a política de recursos humanos do museu e a política de aquisição de acervo. Encontrou-se equilíbrio entre a gestão pública e a privada. Encontrou-se que não há ações dirigidas. Trata-se de um trabalho de organização de informações que não tem a pretensão de analisar as políticas museais e tem como aporte original oferecer uma descrição padronizada dos museus da cidade para consulta geral.



CADEIA PRODUTIVA SOLIDÁRIA: O CASO DA REDE ECOVIDA NO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Daniel Rodrigo Strelow; Carlos Alberto Cioce Sampaio; Mairon Edegar Brandes; Valmor Schiochet.

A Rede Ecovida de Agroecologia é um espaço de articulação de diversos atores sociais que trabalham em defesa da agricultura familiar e da agroecologia. Na região do Vale do Itajaí o principal espaço organizacional e funcional da Rede é o Núcleo Alto Vale. Partiu-se do pressuposto de que o Núcleo apresenta importante exemplo de organização dos agricultores em rede e cadeia produtiva solidária e o objetivo geral desta pesquisa foi de investigar o caráter estratégico da formação da cadeia produtiva solidária dos produtos agroecológicos da Rede Ecovida na região. Os objetivos específicos foram: a) apresentar a trajetória e a forma de organização da Rede Ecovida e do Núcleo Alto Vale; b) identificar as características dos atores diretamente envolvidos no processo; c) sistematizar dados referentes à produção e comercialização no Núcleo; d) apresentar as políticas de apoio e fortalecimento da agricultura familiar, a partir da comercialização, acessadas pelos agricultores familiares que constituem o Núcleo Alto Vale. Para tanto, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, documental e análise de dados. A formação da cadeia produtiva solidária dos produtos agroecológicos da Rede Ecovida na região do Alto Vale do Itajaí é de fundamental importância para os agricultores familiares que a constituem e dela participam. Atualmente está organizada em 24 Núcleos abrangendo 170 municípios, articulando mais de 2.000 famílias em 200 grupos de agricultores e 10 grupos de consumidores - associações ou cooperativas. De fato, a Rede é uma estratégia que possibilita aos agricultores agroecologistas o fortalecimento de seus modos de vida, com equidade e sustentabilidade, bem como uma resignificação de práticas sociais e econômicas pautadas na solidariedade e em uma nova forma de relação entre homem, mulher e natureza.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



CAPACIDADE FUNCIONAL DO IDOSO NA COMUNIDADE BLUMENAUENSE: PANORAMA ATUAL E DEMANDA PARA A EQUIPE DE SAÚDE.

LARISSA DE SOUZA; JOSÉ FRANCISCO GONTAN ALBIERO; DAIANE CRISTINE DEMARCH.

A capacidade funcional pode ser definida como o potencial que os idosos apresentam para decidir e atuar em suas vidas de forma independente, no seu cotidiano. A avaliação da capacidade funcional é relevante em Gerontologia, como indicativo de qualidade de vida do idoso. Objetivo: Avaliar a capacidade funcional do idoso que vive na comunidade assistida pelo ESF Tânia Leite e ESF Aurea Pfuetzenreiter na cidade de Blumenau, Santa Catarina; conhecer o perfil social e o histórico de saúde dos idosos destas comunidades; verificar a capacidade funcional nas Atividades da Vida Diária (AVDs) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVDs) e perceber a participação ativa dos idosos em atividades na comunidade. Metodologia: Estudo de caráter descritivo, na qual foram entrevistados 154 idosos em seus domicílios com a aplicação da escala de Atividades da Vida Diária (AVD) de Katz e da escala de Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD) de Lawton. Resultados: Os sujeitos da pesquisa são na sua maioria do sexo feminino (62%), idade média de 60,93 anos, casados (55,2%), aposentados (87%), e (79,2%) dos idosos não têm cuidadores. As patologias mais frequentes foram hipertensão arterial (99,3%) e diabetes mellitus (44,1%). Apenas 29,8% dos idosos participam de atividades no ESF, e 70,1% não participam de nenhuma atividade na comunidade. Com relação à capacidade funcional dos idosos em AVD's encontramos que apenas 03 idosos são dependentes em todas as suas atividades, além destes, 08 idosos necessitam de auxílio no banho e 35 apresentam incontinência urinária e/ou fecal. Os demais idosos são independentes em suas AVD's, representando 80,5% da população entrevistada. Nas atividades instrumentais de vida diária as maiores dependências foram encontradas nas atividades de: 18,1% arrumar a casa, 18,1% lavar a roupa, 18,8% cuidar das finanças e 22% fazer trabalhos manuais. Considerações Finais: Com base nos dados desta pesquisa percebe-se na comunidade estudada independência nas suas AVD's e limitações pontuais em suas AIVD's. Porém, foi observado que os idosos são restritos a sua casa, tendo pouco convívio social na sua comunidade. Sugere-se a inclusão de atividades de convivência e socialização voltadas à promoção de saúde do idoso.



CIÊNCIA & TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DESIGUAL NO BRASIL NO SÉCULO XXI

Tatiane Thaís Lasta; Ivo Marcos Theis; Daniel Rodrigo Strelow.

Historicamente, as atividades científicas e tecnológicas cumprem uma tendência de distribuição desigual no território brasileiro, acompanhando a acumulação do capital, em um processo onde a base técnica se propagou do centro sobre outros espaços, dinamizando e reforçando a capacitação técnico-científica do centro. O principal objetivo da pesquisa foi examinar a relação entre desenvolvimento científico e tecnológico e desenvolvimento sócio-territorial no Brasil no período recente. Em termos específicos, buscou-se (a) identificar as políticas de ciência e tecnologia adotadas no Brasil no período referido; (b) analisar as medidas (de tais políticas) que mais enfaticamente estão orientadas para a redução das disparidades inter-regionais; (c) examinar o desenvolvimento sócio-espacial no Brasil no período recente com ênfase na contribuição das políticas de ciência e tecnologia; e (d) identificar iniciativas baseadas na adoção de tecnologias sociais, dimensionando sua contribuição para o desenvolvimento sócio territorial. Entre os métodos de procedimento previstos para a execução da pesquisa incluíram-se o método histórico, apesar da ênfase no período recente, o método comparativo e o método estatístico. Entre as técnicas se destacou a documentação indireta, que abrange a pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica. Do ponto de vista temporal, o tema abarcou o período pós-ditadura, ou seja, de meados dos anos 1980 em diante, com ênfase na fase que vai do governo Collor até o segundo governo Lula. Observou-se um grande paradoxo na análise do investimento em C&T no Brasil: há uma indisposição do capitalismo brasileiro em inovar, ao mesmo tempo em que a disponibilidade de recursos para tanto aumenta consideravelmente a cada período. Apesar dos recursos governamentais para este fim terem aumentado consideravelmente, não se pode, associar o crescimento da economia brasileira nos últimos anos e a melhora em muitos de nossos indicadores socioeconômicos a dinâmica tecnológica. O desenvolvimento social e regional mais parecem associados à adoção de programas de transferência de renda, como bolsa família e política de aumento real do salário mínimo do que a “suposta” política inovadora do setor privado. Comprova-se tal fato no reduzido número de patentes brasileiras registradas em 2009: 103. Muitos são desafios, entre eles, o incentivo participação da sociedade organizada no processo de construção do conhecimento; a potencialização tecnologias sociais eficientes e adequadas à resolução dos problemas concretos das maiorias excluídas da população; o estímulo a geração de tecnologia ad hoc, a fim de solucionar adequadamente os problemas locais e por fim; constituir uma economia política que (re) valorize o território como ponte entre a teoria crítica do espaço e a ação política com uma economia política da ciência e tecnologia. E este desafio não é apenas científico-acadêmico, é político.



CLUBES DE CIÊNCIAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BLUMENAU – SC

Celso Menezes; Edson Schroeder.

Apresenta-se uma pesquisa a partir dos temas Clubes de Ciências e educação científica, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM/FURB). Como objetivos, analisa-se as concepções dos professores coordenadores sobre Clube de Ciências; identifica-se e analisa-se as contribuições de um Clube de Ciências para o processo de educação científica dos estudantes envolvidos, do ponto de vista dos professores; conheceu-se as atividades desenvolvidas, sua organização e os objetivos e condições para o seu desenvolvimento. Além disto, apresentou-se um portfólio de atividades para o Clube de Ciências, tendo-se como foco central a inserção dos estudantes no aprofundamento sobre temas diversos, tendo como base conhecimentos da ciência. Utilizaram-se como instrumento de coleta de dados, entrevistas semi-estruturadas com seis professores coordenadores dos Clubes e a Técnica de Complemento. Os dados foram interpretados utilizando-se como procedimento a Análise do Conteúdo, a partir de unidades de análise previamente definidas. No que diz respeito às concepções sobre os Clubes e as atividades desenvolvidas, foi possível perceber que existe uma notória intenção em contribuir para o sucesso dos Clubes de Ciências. Entretanto, alguns aspectos necessitam ser esclarecidos, no que diz respeito às interfaces com a educação científica que as atividades apresentadas viabilizam. Algumas perspectivas, relatadas apontam para o aprimoramento da educação científica, muito embora essas perspectivas não foram aprofundadas e, em alguns casos, pareceram descontextualizadas. Considera-se fundamental repensar os Clubes de Ciências em desenvolvimento da Rede Municipal de Ensino de Blumenau, levando-se em consideração a história já construída até aqui. Isto porque há significativos avanços que não podem ser desconsiderados, ressaltando-se o empenho e comprometimento dos professores coordenadores que sempre procuram fazer o melhor possível.



COMPREENSÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE A ORIGEM DA VIDA: ANÁLISE DE UM PROCESSO DE ENSINO A PARTIR DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL.

Camila Grimes; Edson Schroeder.

O aprendizado possibilita o desenvolvimento de competências psicológicas específicas no ser humano, já contempladas pela cultura. No processo de aprendizagem, a formação de conceitos contribui na transformação dos conceitos espontâneos – conhecimentos construídos a partir das relações cotidianas, em conceitos científicos – conhecimentos construídos e acumulados pela humanidade. Deste modo, estabelecemos como objetivo geral desta investigação, analisar um processo de ensino e de aprendizagem para compreender, a partir de conhecimentos espontâneos, os processos de construção de conhecimentos científicos pelos estudantes sobre o tema “Origem da Vida”. Participaram da pesquisa 45 estudantes do Ensino Médio, de uma escola pública em Blumenau (SC). Como instrumento de coleta de dados foi utilizada a atividade de complemento e de construção, aplicada antes e depois do processo de ensino. Esta atividade teve como estímulos figuras com legendas e uma frase de comando. Observamos na investigação que alguns estudantes atribuem a origem da vida ao criacionismo, mas possuem dúvidas, pois no processo de ensino aprendem outras hipóteses sobre a origem da vida, contudo, o conhecimento aprendido em seu ambiente socio-cultural fora do ambiente escolar permanece em suas concepções. Outros estudantes não mudaram as suas concepções relacionadas ao tema, sendo algumas concepções criacionistas e, outras com elementos do conhecimento científico, com concepções que atribuem a origem da vida a panspermia e a evolução química, revelando que os estudantes já haviam entrado em contato com o conteúdo antes do processo de ensino. Por fim, determinado grupo de estudantes mudaram as suas concepções, geralmente, do pensamento com elementos não científico para o científico. Deste modo, percebemos que os estudantes conseguiram, satisfatoriamente, formar conceitos relacionados ao tema. Podemos observar que alguns estudantes apresentaram suas concepções, especialmente após o processo de ensino, ancoradas em algum conhecimento científico estudado durante as aulas.



COMPROMISSO SOCIAL DA ETSUS NA FORMAÇÃO PARA O SUS, TANTO DOCENTE QUANTO DISCENTE

Kellin Danielski; Daniela Maysa de Souza.

A Escola Técnica do SUS Blumenau (ETSUS) realiza formações na área da saúde para trabalhadores inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS) nos municípios da área de abrangência da escola e faz parte da Rede de Escolas do SUS (RETSUS). A ETSUS realiza dentre os vários cursos oferecidos, especializações técnicas, e cursos de formação técnica. Considerando a Política de Educação Permanente, a Portaria n° 1.996/2007, que considera as especificidades regionais e as necessidades de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde, a capacidade de ofertar os cursos de forma descentralizada; e a implementação do SUS, com a Lei n° 8.080/1990, que dispõe sobre as ações de promoção, prevenção, recuperação, reabilitação e proteção da saúde; a ETSUS se torna um importante dispositivo para efetivação e comprometimento dessas políticas para efetivação do SUS. O objetivo do trabalho é relatar a experiência da escola como instituição formadora da RETSUS e seus resultados diante da Política de Educação Permanente. A ETSUS tem realizado as formações com uma matriz curricular pedagógica voltada para as diretrizes do SUS, que considera o diagnóstico de cada região, o perfil de aluno ingressante e o egresso, bem como a necessidade de formação da área da saúde de acordo com a regionalização. Temos como resultado uma formação voltada para a educação por competências, comprometida com a efetivação do SUS no território nacional, por meio dos docentes capacitados pela escola, que articulam os conhecimentos teóricos, relacionados à prática do aluno inserido no SUS. A ETSUS tem realizado em média cem/ano capacitações técnicas pedagógicas com profissionais de saúde para atuarem nos cursos oferecidos pela escola. Ao mesmo tempo, em cinquenta e cinco anos de existência já realizou a formação de mais de 3.000 profissionais de saúde em cursos técnicos e de formação. A metodologia da escola favorece a reflexão docente e discente acerca da realidade vivenciada descrita pelos alunos nas avaliações feitas durante e ao final de cada curso realizado, em consonância do que se espera do SUS, cujo modelo reorienta as práticas de assistência à saúde, assim como a atuação dos profissionais de saúde. Percebe-se o comprometimento social de docentes e discentes envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem, na execução dos cursos oferecidos pela escola, nas temáticas estudadas em bases tecnológicas e em temas transversais como o SUS - modelo integral de assistência.



COMUNIDADES DE RIBEIRÃO DO OURO E LAGEADO CENTRAL (BOTUVERÁ - SC - ZONA DE AMORTECIMENTO DO PARQUE NACIONAL SERRA DO ITAJAÍ): UMA HISTÓRIA AMBIENTAL BASEADA NO OURO E CAL.

Vitória de Abreu; Gilberto Friedenreich dos Santos.

O município de Botuverá apresenta crescimento significativo na indústria da mineração, representando em torno de 65% da sua economia. Atualmente ocorre a exploração industrial e comercialização do calcário para corretivo de solo, brita e cimento. No século passado o município que historicamente se caracterizou pelo garimpo de ouro e produção artesanal da cal. Estas explorações concentraram-se nas comunidades de Ribeirão do Ouro e Lageado Central, que estão no entorno da zona de amortecimento do Parque Nacional da Serra do Itajaí. O artigo aborda o tema das relações entre a sociedade e natureza. O objetivo foi compreender a História Ambiental das comunidades de Ribeirão do Ouro e de Lageado Central que se destacaram histórica e economicamente no século XX na produção artesanal da cal e garimpo de ouro. Foi realizada coleta de dados em fontes primárias com observações “in locu”, e através de entrevistas usando o método da História Oral. Também foram analisadas fontes secundárias, com revisão de bibliografia. Os dados foram confrontados e organizados cronologicamente. A exploração da cal representou uma mudança socioeconômica. Com o cal se intensificou a exploração das matas para abastecer com lenha os fornos de barranco. Com o relato dos entrevistados foi possível constatar que a exploração da natureza era feita de forma desenfreada. Neste sentido foi realizado o garimpo do ouro que causou mudanças ao longo do curso do Rio Itajaí-Mirim, com desvio do seu curso e abertura de túneis para a sua exploração. Portanto a exploração destes minérios modificou consideravelmente a paisagem da região.



CULTURA ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DOS ELEMENTOS DE CULTURA ORGANIZACIONAL EM UMA EMPRESA DE CAFÉ E DE INJETADOS.

Carolini Poli Silva; Denise Del Pra Netto Machado; Jerson Tontini; Mariana Neumann.

A inovação, como estratégia, tem o intuito de assegurar que a competitividade seja mantida, pela evolução comportamental de pessoas e organizações, buscando o novo. Cada passo dado pela organização transmite um valor e posteriormente torna-se um elemento incisivo da cultura. A cultura é considerada o ponto chave para reconhecer o que leva o êxito à organização e, é ela que favorece ou não um ambiente propício à inovação. Por meio das dimensões: individualismo versus coletivismo; distância do poder e congruência cultural este estudo tem como objetivo identificar estas dimensões da cultura em duas organizações de trabalho localizadas em SC, bem como realizar um comparativo entre as duas empresas pesquisas em relação a estas dimensões culturais. Os respondentes foram pessoas que tem vivência diária e que interagem constantemente com o ambiente pesquisado. A pesquisa é de natureza quantitativa realizada por levantamento de dados primários por meio de questionários. Foi trabalhado com funcionários de duas empresas, uma situada na cidade de São João Batista, que trabalha com produtos de injetados para calçados com o total de 34 funcionários, 28 respondentes, e a segunda empresa é da cidade de Tijucas e trabalha com a torrefação de café, com o total de 30 funcionários, 24 respondentes. As duas empresas pertencem à Santa Catarina. As análises dos dados foram feitas através de gráficos de média que foram gerados pelo software Excel, onde se pode identificar a variável entre as empresas. Ao analisar os dados percebeu-se que as empresas apresentam características de trabalho em grupo deixando de lado o individualismo, porém a Indústria de Café tem um maior coletivismo partindo da média de 4,28, diferente da Indústria de Injetados que conta com 3,75. Os dados apontam que as empresas mantêm uma aproximação com seus funcionários diminuindo a distancia do poder tornando-os iguais entre si, porém é o dado que tem a maior diferença entre elas onde a Indústria de Café tem 4,23 de média e a Indústria de Injetados que mostra ter uma maior distância do poder, tem 4,89. Em relação à cultura dominante, nota-se que ambas as empresas tem a cultura forte e que quase não há diferença entre os dados, por estarem próximos com 4,35 para a Indústria de Café e 4,48 para a Indústria de Injetados. As indústrias apresentam uma cultura coletivista, provendo um ambiente em que os membros não sintam receio de serem punidos por suas ideias e sim, tornando o comprometimento do grupo maior referente aos objetivos da organização. Como há uma grande distância de poder, as tomadas de decisões ficam centralizadas, apesar de as ideias serem ouvidas, quem toma a decisão de acatá-las ou não é a chefia, isso está relacionada com a forte cultura da organização.



DA TRADICIONAL LARANJINHA AO REFRIGERANTE A BASE DE FIBRAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A PRÁTICA DE DIVERSIFICAÇÃO DA INDÚSTRIA MAX WILHELM

Eduardo Guedes Villar; Silvana Anita Walter; Tatiana Marceda Bach.

Esta pesquisa une as perspectivas teóricas de estratégia como prática e análise institucional. Isso porque a primeira dá ênfase às atividades dos estrategistas internos e externos à organização na formação e uso de práticas estratégicas. Já a abordagem institucional considera a influência exercida pelo campo organizacional externo à empresa em suas atividades por meio da ocorrência de mecanismos isomórficos institucionais. Assim, a relação entre essas duas perspectivas teóricas pode ser útil para a análise micro e macro da estratégia. Objetivou-se analisar a prática estratégica de diversificação de produtos de uma pequena empresa regional de refrigerantes. Procurou-se identificar as ações estratégicas, os estrategistas e os mecanismos institucionais isomórficos relacionados com essa prática. Realizou-se um estudo de caso da empresa Max Wilhelm, de Blumenau (SC), com consulta a documentos, realização de entrevistas e análise de conteúdo. Verificou-se que, a partir de 2000, a empresa investiu na diversificação de produtos: sabores variados de refrigerantes, energéticos, refrigerante a base de fibras etc. Foram encontradas ações relacionadas com a inovação em embalagens e em produtos já existentes, bem como o lançamento de novos produtos. Identificaram-se estrategistas internos em cargos de diretoria e gerência, e também externos, como parceiros e fornecedores. A respeito dos mecanismos isomórficos institucionais verifica-se a predominância do tipo mimético, o que indica que a empresa adota ações estratégicas oriundas de outras empresas do campo organizacional. Não foi identificada a ocorrência do mecanismo coercitivo, o que pode estar relacionado à inexistência de legislação a respeito da variedade de produtos das empresas de refrigerantes, assim como de clientes importantes, já que estas indústrias vendem para diversos clientes. Também foram encontradas ações que parecem ter sido desenvolvidas internamente sem influência de isomorfismo, como o tamanho de embalagem PET 2,1 litros e o sabor melancia. Conclui-se que a prática estratégia analisada relaciona-se com o passado, o presente e o futuro da empresa. O passado é representado pelo tradicional refrigerante sabor laranja, primeiro produto próprio da empresa. No presente, identificam-se novos produtos lançados para buscar espaço no mercado: energéticos, águas saborizadas e refrigerante com fibras. O futuro é representado pelos produtos que a empresa pretende lançar, como chás e sucos. Destaca-se também que a prática de diversificação de produtos está amplamente vinculada com outras práticas como diferenciação no mercado por meio de sabores não-tradicionais de refrigerantes e de águas saborizadas, bem como refrigerantes à base de fibras. Outra prática estratégica vinculada à diversificação de produtos é a realização de parcerias: com o fornecedor de aromas e de sabores para desenvolvimento de novos sabores de refrigerantes e águas; com pequena empresa regional para criação do sabor de refrigerante cola; com estudantes para a produção de energéticos; e com empresa chilena para produção do refrigerante a base de fibras.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO EM UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE BLUMENAU (SC)

Daniel Longo; Silvana Anita Walter.

Este estudo objetivou analisar o processo de desenvolvimento do planejamento estratégico de uma organização de tecnologia da informação, em Blumenau, identificando seus estrategistas. Realizou-se o estudo de caso, adotando uma abordagem qualitativa de caráter descritivo-interpretativa. A perspectiva temporal é transversal com avaliação longitudinal (1990 a 2011). Para a coleta de dados, empregou-se entrevista com questões semi-estruturadas e análise documental. Para análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo. Como estrategistas externos, têm-se os consultores contratados para auxiliar no desenvolvimento do plano formal. A empresa optou pela contratação de consultoria, pois seus sócios diretores são especialistas em tecnologia e necessitavam estruturar e profissionalizar a empresa. Entre os estrategistas internos, destacam-se os sócios fundadores da empresa. No processo de desenvolvimento do planejamento, inicialmente foram elaboradas a missão e a visão da empresa. Na sequência, foram identificados os pontos fortes e fracos da empresa (forças, fraquezas, ameaças e oportunidades). No tocante às forças identificadas, tem-se: capital intelectual, know-how na área de TI, capacidade de adaptação às mudanças, capacidade de atendimento aos clientes, exclusividade de seu principal produto, pessoas, desenvolvimento de produtos e parcerias. Já as fraquezas, incluem: baixo investimento em publicidade, área comercial, baixa rentabilidade, redefinições nos processos, falhas no fluxo de informações e ausência de um objetivo comum. Como ameaças, tem-se: maior parte da receita proveniente de um único cliente, pouco conhecimento sobre concorrentes, centralização do conhecimento e dificuldade em obter funcionários especializados. As oportunidades são: novos produtos, exclusividade do produto e produtos sob demanda. Ao longo do período analisado, ocorreu a contratação de diferentes consultorias para atuar no desenvolvimento do planejamento estratégico da empresa e o planejamento foi revisto a cada ano em virtude de programas e estratégias emergentes. Com as alterações no planejamento e utilização de diferentes consultorias, não se investiu no envolvimento dos funcionários, o que tem prejudicado a identificação e o comprometimento destes com as estratégias planejadas. Em 2011, a empresa integrou o PAEX (Parceiros para a Excelência) e iniciou o desenvolvimento de um novo planejamento estratégico, com o qual pretende desenvolver sua estrutura organizacional, prospectar novos clientes e atender o seu público interno mantendo o nível de crescimento observado nos anos anteriores. Em relação aos estrategistas, notou-se que tanto os internos (fundadores), quanto os externos (consultores), atuam no desenvolvimento estratégico da empresa. Contudo, este poderia ser expandido para envolver outras pessoas internas à organização, que poderiam contribuir com esse planejamento. Assim, nota-se que a empresa está buscando amadurecimento no processo de planejamento, aprendendo por meio da contratação de consultorias e da análise de seu papel no ambiente, o que culmina com a integração no PAEX para desenvolvimento do novo planejamento estratégico.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



DESENVOLVIMENTO E DESIGUALDADES SÓCIO-REGIONAIS: UM ESTUDO SOBRE A VIOLÊNCIA QUE AFETA OS JOVENS EM SANTA CATARINA

Daniel Rodrigo Strelow; Ivo Marcos Theis; Tatiane Thais Lasta.

O modelo de desenvolvimento que compartilhamos hoje é voltado para atender os interesses de minorias de altas rendas. Subproduto deste modelo de desenvolvimento, a violência vem se tornando um fenômeno cada vez mais frequente. Este modelo condena grupos específicos da sociedade a condições de vida precárias, indignas e violentas. Entre os grupos mais vulneráveis, chama atenção os jovens. O objetivo principal visado neste estudo é analisar as desigualdades sócio-regionais a partir de evidências sobre a violência que vem atingindo a juventude de Santa Catarina nos últimos dois decênios. Especificamente buscou-se: (i) Examinar, a partir de indicadores específicos, as desigualdades sócio-espaciais em Santa Catarina; (ii) Identificar as regiões e os grupos sociais mais afetados pelas desigualdades sócioespaciais em Santa Catarina; (iii) Identificar, no conjunto da população catarinense, quem (e quantos) são os jovens, onde e como eles vivem; (iv) Mapear e dimensionar o número de jovens catarinenses que sofreram alguma forma de violência nas duas últimas décadas, bem como onde e como eles vivem; (v) Construir uma tipologia com as principais modalidades de violência sofridas pelos jovens catarinense. Com o fim de contemplar os objetivos propostos nos métodos de procedimento, privilegiamos a pesquisa bibliográfico-documental. Numa etapa inicial, foi feita uma revisão da bibliografia que trata das desigualdades e da violência, com ênfase na que afeta a juventude, em Santa Catarina. Numa etapa seguinte, procedeu-se a um levantamento criterioso de documentos sobre o tema. Na terceira etapa, uma coleta de matérias jornalísticas (como, por exemplo, artigos assinados, editoriais, notícias esparsas etc.) referentes à evolução do problema da violência juvenil em Santa Catarina no período recente, o método estatístico foi utilizado no auxílio do levantamento de dados nas regiões de Santa Catarina, principalmente dados através de fontes oficiais como o DATASUS e o IBGE. Tomamos como recorte territorial as seis grandes mesorregiões do Estado. Os resultados, à luz das evidências analisadas e dos objetivos perseguidos, revelaram que os municípios de Santa Catarina que mais morrem jovens no estado são: Blumenau, Chapecó, Florianópolis, Joinville, e Itajaí. Os dados são preocupantes e evoluem consideravelmente com o passar dos anos. A juventude tem sofrido com as desigualdades e violências de forma brutal. Os resultados, ainda revelaram: indicadores sobre as desigualdades sócio-espaciais em Santa Catarina; um mapa de regiões e grupos sociais mais afetados pelas desigualdades sócio-espaciais em Santa Catarina; um quadro atualizado da população catarinense, identificando quem (e quantos) são os jovens, onde e como eles vivem; um mapa dos jovens catarinenses que sofreram alguma forma de violência nas duas últimas décadas. Interessante observar também que a medida que aumentam os dados de qualidade de vida nas regiões aumentam também os dados de violências.



DIREÇÃO TEATRAL E ASPECTOS VISUAIS DO TEATRO - REFLEXOS DA TRANSDISCIPLINARIDADE

Jessica Volles de Oliveira; Patrícia de Borba (Pita Belli); Cintia Daniela Galz; Helena Zanin; Renan Rebello Angeli; Sidney Michael Dietrich; Timóteo Elias.

Durante o primeiro semestre de 2012, os alunos da 5ª Fase do Bacharelado em Teatro da Universidade de Blumenau - FURB, cumpriram as disciplinas de Direção Teatral e Aspectos Visuais do Teatro, constantes da Matriz Curricular do Curso, ambas ministradas pela professora Patrícia de Borba (Pita Belli). O fato de as duas disciplinas serem ministradas pela mesma professora, proporcionou aos alunos uma integração atuante entre as atividades, tão afins em seus objetivos. Se por um lado, na disciplina de Direção Teatral o aluno elabora e executa um projeto de direção de um pequeno espetáculo, na disciplina de Aspectos Visuais do Teatro, o projeto diz respeito aos elementos que compõem a cenografia, a iluminação e os figurinos, também de um espetáculo. No caso, o projeto pôde ter um ganho significativo, a partir do momento em que os elementos projetados em Aspectos Visuais do Teatro puderam ser experimentados na prática, com a realização do espetáculo dirigido por cada um dos alunos. Durante as aulas de Aspectos Visuais do Teatro os alunos puderam pesquisar os elementos que iriam fazer parte de seu trabalho, a partir de conceitos relacionados às especificidades de cada montagem. Alguns trabalhos foram projetados para serem apresentados na rua, outras em espaços alternativos e outros, ainda, para palco à italiana, ou seja, com plateia frontal. O resultado foi apresentado para público externo, no dia 28 de junho de 2012, em diversos locais da Universidade, de acordo com a proposta de ocupação de espaço de cada espetáculo, tendo um público significativo e boa resposta do ponto de vista de sua recepção.



DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE CULTURAL: O ESPAÇO/LUGARES DAS DIFERENÇAS NO ECS DO CURSO CR-ER DA FURB/SC

Artur Weidsuchath; Lilian Blanck de Oliveira.

A temática dos Direitos Humanos e diversidade cultural têm interpelado e desafiado instituições, programas e projetos formadores em seus discursos e práticas relacionados às diferenças. Uma educação com, para, e em Direitos Humanos requer a construção e mediação de saberes e conhecimentos que contemplem, respeitem e integrem as diversidades, entre elas a diversidade cultural religiosa. O direito à diferença se constitui em um direito inalienável do ser humano. Formar para o respeito, acolhida e interação com as diferenças pressupõe aportes e práticas formadoras, que se pautem essencialmente por e em exercícios de alteridade. Este projeto visou investigar referenciais teórico-práticos relativos aos Direitos Humanos e Diversidade Cultural presentes nos documentos de Estágio Curricular Supervisionado (ECS) de egressos do Curso de Ciências da Religião – Licenciatura em Ensino Religioso (CR-ER) – período 1999 - 2009, que contemplem/integrem o respeito, acolhida e interação em alteridade com as diferenças. A investigação de cunho qualitativo se constituiu de pesquisa bibliográfica e documental, a partir do acervo e meios disponíveis na Biblioteca Central da FURB e documentos de ECS do Curso de CR-ER. Os resultados revelam que o Curso de Ciências da Religião da FURB, em seu histórico contribui para o desenvolvimento de um pensar com e para a Diversidade Cultural e Direitos Humanos. Os relatórios analisados identificam a escola como um dos vínculos de discurso das Diversidades e Direitos Humanos, onde no sentido representativo das escritas estas discussões se fazem presentes e se constroem. Desafios e perspectivas se alinham no conjunto dos trabalhos e propostas de ECS no sentido de (pró)vocar leituras e olhares para essas temáticas visando contribuir no (des)territorializar conceitos de diferença cristalizados historicamente e criar espaços/lugares para a construção de outros territórios possíveis.



DIREITOS HUMANOS E TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO: APROXIMAÇÕES INICIAIS

Martin Kreuz; Lilian Blanck de Oliveira.

Os Direitos Humanos, desde sua primeira proclamação no século XVIII, acompanham e influenciam o imaginário e a prática política ocidentais. Ao longo desse período, esses direitos foram repetida e seguidamente reafirmados em cartas, declarações e conferências de âmbitos locais, continentais e mundiais. Essas diversas afirmações de direitos revelam a historicidade mesma desse fenômeno dos Direitos Humanos, cujo conteúdo e alcance são reinterpretados e reformulados ao longo dos tempos e sociedades. A presente pesquisa buscou uma aproximação entre os Direitos Humanos e o fenômeno político-religioso Teologia da Libertação (TdL). Este fenômeno se constituiu no interior das religiosidades cristãs na segunda metade do século XX, e propunha uma compreensão histórico-social e política do Evangelho, argumentando que a realidade da pobreza e opressão devia ser transformada em favor da libertação dos pobres. Para realizar essa aproximação pretendida pela pesquisa, buscou-se em textos, produzidos por intelectuais ligados à TdL, reflexões e compreensões a respeito do caráter, significado e conteúdo dos Direitos Humanos. O objetivo foi perceber a transformação desse conceito de Direitos Humanos no interior das reflexões efetuadas por intelectuais e teólogos identificados com a TdL. Esses documentos foram analisados a partir das abordagens da pesquisa qualitativa e da análise de seus conteúdos. Os resultados sinalizam para a reinterpretação, no seio da TdL, do conceito de pobre, fundamental para sua compreensão de Direitos Humanos, inicialmente assimilados em sua perspectiva como “direitos dos pobres”. Paulatinamente, o conceito de pobre é reformulado nas reflexões de intelectuais ligados à TdL, e adquire tonalidades e matizes variados ao incorporar questões de gênero, identidade e etnia, fundamentalmente. Simetricamente, o conteúdo dos Direitos Humanos acompanha a reformulação da categoria “pobre” e amplia as categorias de direitos e particulariza os vários sujeitos envolvidos na demanda por direitos. O que se aponta, ao longo dessa pesquisa, é a relação intrinsecamente dialética entre as formulações e compreensões sobre os Direitos Humanos por parte de intelectuais da TdL e as lutas por ampliações e efetivações destes direitos na sociedade.



DO ESQUEMA NARRATIVO AO DESENVOLVIMENTO DE GÊNEROS DISCURSIVOS DE NARRAÇÃO – O TRABALHO DO PIBID/LETRAS COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Karina Gonçalves; Otilia Lizete de Oliveira Heinig; Alicia Schiestel; Cinara da Silveira Machado; Heloisa Helena Deschamps; Mariana Vicentini; Martha Regina Maas.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como principais objetivos: incentivar a formação de docentes para a educação básica, inserindo-os no cotidiano escolar para promover articulação entre Universidade e escola e teoria e prática. O subprojeto de Letras, inserido nesse Programa, iniciou suas atividades em 2011 com o objetivo de estudar os princípios de organização da escrita, buscando diferentes estratégias de ensino com a produção de materiais diversificados que facilitem o ensino-aprendizagem de língua materna. Neste resumo será apresentado o trabalho em andamento na Escola de Educação Básica Padre Theodoro Becker, localizada na cidade de Brusque (SC). Inicialmente fez-se a formação teórica dos acadêmicos e bolsistas através do estudo de temas que seriam postos em prática posteriormente; em seguida, foi aplicada aos alunos dos anos finais uma proposta de produção de textos, através de uma sequência de imagens com as quais eles desenvolveram uma narrativa. Foram coletadas 86 narrativas, organizadas em tabelas e analisadas de acordo com as regras de Stein e Glenn (1979) reformuladas por Scliar-Cabral (1991), para levantar e verificar dificuldades e conhecimentos dos alunos. As principais dificuldades observadas nas produções, através da análise, foram com relação aos elementos de ligação, aos elementos anafóricos, à utilização dos tempos verbais durante o texto. Para socializar os resultados obtidos até então, realizou-se uma formação com os professores dos anos iniciais e, posteriormente, junto ao supervisor, foram determinados quais conteúdos seriam trabalhados com os alunos da 7ª série e 6º ano. Com o 6º ano trabalhou-se o gênero poesia, devido as Olimpíadas de Língua portuguesa e na 7ª série, o foco se deu primeiramente nos elementos da narrativa e, posteriormente, nos elementos de ligação e conectores utilizados no texto. Apesar de o subprojeto de Letras ainda estar em andamento, mudanças já puderam ser percebidas nas produções. Todas as atividades planejadas são baseadas nas dificuldades apresentadas pelos discentes nas produções, buscando-se desenvolver um trabalho com enfoque no que pode ser melhorado na escrita dos alunos. As atividades que estão sendo realizadas passam por reflexões por partes dos acadêmicos e constantes reformulações das estratégias.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



EDUCAÇÃO EM SAÚDE, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ENSINO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES QUE ATUAM EM CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Maely petry; Neide de Melo A Silva; Stephanie Paola de Souza.

No momento que discentes de cursos da área da saúde realizam seu ingresso na Universidade, vários fatores interferem na formação em saúde desses profissionais, como a relação teórico - pratico referente à educação em saúde, que consiste em envolver práticas educativas desenvolvidas á campo, buscando atuar no âmbito coletivo, sendo uma área que merece atenção e políticas pedagógicas diferenciadas. Este estudo visa identificar junto com os professores do curso de Medicina Veterinária da Universidade Regional de Blumenau (FURB), as perspectivas socialmente construídas e compartilhadas sobre a formação profissional, discutindo o papel desempenhado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais no desenvolvimento de concepções e práticas de educação em saúde, atualizando o perfil do profissional de saúde, no tocante à sua compreensão e auto projeção, em sistemas de referencias socialmente construídos e compartilhados, com vistas ao desenvolvimento de diretrizes curriculares e propostas político pedagógicas dos cursos de graduação. Para a realização da pesquisa foram entrevistados seis professores que atuam nos cursos de Medicina Veterinária da FURB. Entrevistas realizadas foram gravadas para posterior transcrição, sendo que as respostas foram tratadas de forma anônima e confidencial e os resultados foram comparados entre profissionais e analisados qualitativamente, para observação de práticas que instigam a mudança de paradigma no curso supracitado. Em relação a mudança de paradigmas, os alunos tendem a desenvolver uma certa resistência ao analisar a inserção do Médico Veterinário na educação em saúde, em políticas pedagógicas referente ao tema. Porém esses paradigmas precisam ser desfeitos com o auxílio do professor, pois o mesmo deve mostrar a importância da profissão nas atividades, instigando os alunos a mudar o conceito sobre as políticas educacionais em saúde. A partir do entendimento da real importância da ação dos acadêmicos na área da saúde, nota-se que o professor possui papel fundamental na formação do acadêmico, e o estimula a buscar a qualificação e entendimento da profissão com didática diferenciada, exemplos do dia a dia e a relação teórico/pratico no âmbito universitário. Portanto a relação professor/aluno deve ser a mais instigadora o possível, para garantir total empenho do acadêmico, buscando características como ética, relações interpessoais e conhecimento científico estejam cada vez mais presentes durante toda a formação acadêmica do futuro profissional da área da saúde. Esclarecendo aos acadêmicos a importância da inserção do mesmo e nas políticas públicas de saúde. Indiscutivelmente é essencial o papel social que o professor obtém a partir da formação em saúde, e faz-se necessária cada vez mais a utilização de educação em saúde para interagir os acadêmicos no âmbito social, onde serão inseridos após a graduação.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



ELEMENTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E USO DE RELATÓRIOS CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS DE SANTA CATARINA

Jéssica Martins; Silvana Anita Walter; Bruna Caroline Seibt; Mayara Sartori; Patrick Sumariva Voltolini; Valmir Schmidt Junior; Tatiana Marceda Bach; Josani Milene Fink.

O planejamento estratégico de uma organização é elaborado com o intuito de direcionar as ações e a criação de estratégias para atingir seus objetivos, tornando-se importante fazer uso de relatórios contábeis para que esses auxiliem o processo de tomada de decisões. Esta pesquisa objetivou analisar os elementos do planejamento estratégico e identificar os demonstrativos contábeis que auxiliam o processo de tomada de decisão de uma organização do setor de comércio de veículos. Para tanto, realizou-se um estudo de caso único, de caráter quantitativo-descritivo, em uma empresa revendedora de veículos automotores localizada na cidade de Blumenau, Santa Catarina. A escolha dessa organização se deu em virtude de seu porte e à sua amplitude de abrangência, visto que é constituída por um total de 248 colaboradores, dos quais 112 fazem parte da equipe da matriz, localizada na cidade de Blumenau; 36, da filial de Jaraguá do Sul; 42, da filial de Itajaí; e 58, da filial de Joinville. Realizou-se a coleta de dados por meio de entrevista, de questionário semiestruturado e de observação. A entrevista, realizada em outubro de 2011 com o gerente de Recursos Humanos, foi gravada e transcrita literalmente. O questionário semiestruturado sobre uso de relatórios contábeis foi respondido pelo assistente contábil e envolveu questões relacionadas ao planejamento estratégico e a ações futuras da empresa. A observação, de caráter não-participante (GIL, 2009), envolveu as atividades diárias da organização, visto que um dos pesquisadores é funcionário da empresa. Entre os resultados obtidos, ressaltam-se a realização do planejamento estratégico a partir de um plano geral de ações que envolve todos os níveis da organização e a realização de reuniões com os gerentes dos setores como forma de estabelecer metas de curto, médio e longo prazos. Entre as ações, é possível destacar: a criação, em 2010, do departamento de qualidade; no ano de 2011, a ampliação da filial de Itajaí e a implementação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), para preservar o ambiente de trabalho e conscientizar os colaboradores dos riscos à saúde do trabalhador; e a implementação, em 2012, da Associação Recreativa Esportiva (AREL), como forma de fortalecer a interação entre os colaboradores. Para o futuro, a empresa pretende desenvolver o Projeto Pescar destinado à qualificação de jovens de baixa renda. A empresa intenciona, também, até 2015, ampliar o porte da matriz, expandir suas filiais e inaugurar mais duas lojas. Quanto aos relatórios contábeis, os mais utilizados pelos gerentes e diretores são o balanço patrimonial e o demonstrativo do resultado do exercício para avaliação financeira. Conclui-se que o planejamento estratégico é utilizado pela empresa estudada para direcionar as ações futuras e auxiliar, com demonstrativos contábeis, o processo de tomada de decisão.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



EPISTEMOLOGIA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTADO DE RIO GRANDE DO NORTE E NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

Eduarda Caroline Lindner; Adolfo Ramos Lamar; Antony Marcio Targino de Freitas; Jackson Rodrigo Ricardo.

O estudo da produção de teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado é uma tendência relevante em diversas áreas da pós-graduação brasileira. Isso tem importância teórica e prática, a pesquisa sobre as produções científicas tem sido feita desde diversas perspectivas. Assim, a presente proposta de pesquisa forma parte da participação do Grupo de Pesquisa Educogitans do Programa de Pós-graduação em Educação da FURB no projeto de pesquisa interinstitucional e interdisciplinar intitulado PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA e que tem financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Este grupo tem como objetivo mapear as tendências epistemológicas e de cientificidade na produção de teses de doutorado e dissertações de mestrado dos estados de Rio Grande do Norte e Santa Catarina. Participam desta pesquisa, equipes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAr), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal de Sergipe (UFS) e outras universidades públicas brasileiras. Atualmente, a equipe da FURB está formada por Mestrandos em Educação e Graduandos e é responsável pela pesquisa relacionada com a produção científica do estado de Rio Grande do Norte e Santa Catarina. Partindo do exposto, a presente pesquisa aborda de forma comparativa a Epistemologia da produção de teses de doutorado e dissertações de mestrado em Educação Física.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



ESPECISMO E COMPAIXÃO. VISÕES DE NATUREZA E CONSIDERAÇÃO MORAL DOS ANIMAIS ENTRE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DO MEIO AMBIENTE.

Ana Paula Martins; Luciano Félix Florit.

Esta pesquisa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) analisou algumas das implicações do conceito de especismo e senciencia na reflexão sobre a relação com os animais nos modelos de desenvolvimento atuais. Sinteticamente, estes conceitos podem ser entendidos como a capacidade de ter sensações e sofrer (senciencia) e a desconsideração ética destas qualidades com relação a algumas espécies (especismo). Trata-se de categorias desenvolvidas no campo da ética nas últimas décadas que discutem o problema da ampliação, ou não, da esfera de consideração moral para além dos seres humanos. Os conceitos mencionados se desenvolveram a partir de pesquisa teórica e de pesquisa de campo, com entrevistas semi-dirigidas e gravadas a partir de uma amostra intencional (não probabilística) de Conselheiros Municipais do Meio ambiente de Blumenau. A pesquisa teve por objetivos: 1. Problematizar, do ponto de vista teórico, a discussão sobre a dimensão ambiental dos padrões de desenvolvimento na sua relação com a extensão do círculo de consideração moral aos seres vivos não humanos; 2. Explorar o grau de incorporação da noção de senciencia de animais e visões de natureza. De modo geral, esta pesquisa busca contribuir para a reflexão sobre os padrões de relação sociedade e natureza nos modelos de desenvolvimento atuais, analisando as implicações éticas e sócio-culturais do tratamento aos animais. No decorrer da análise verificou-se que a visão holista fundamentou os discursos da maioria dos atores entrevistados (salvo o entrevistado F), evidenciando que tanto os agentes governamentais, quanto os não governamentais tendem a ter uma visão de natureza e dos animais que atribui valor à funcionalidade destes dentro da natureza e, em alguns casos, limitando esta compreensão ao valor meramente instrumental dos animais para atender necessidades humanas. Por outro lado, a visão individualista fundamentou o discurso de apenas um (01) ator, que atribuiu importância a senciencia e ao bem estar dos animais não humanos um valor intrínseco. Conclui-se de modo geral, que a aceitação do estatuto moral dos animais não humanos, é ambígua e incipiente entre os conselheiros de meio ambiente de Blumenau. Esta constatação reforça a evidência da falta de discussão sobre o assunto. No que diz respeito ao desenvolvimento regional sustentável, estas conclusões ressaltam a necessidade da construção de uma ética ambiental que integre a defesa das funções ecossistêmicas com conceitos que facilitem a consideração do sofrimento dos animais não humanos de espécies silvestres e domesticadas. Esta construção contribuiria a enfatizar e aprimorar a dimensão normativa do desenvolvimento, isto é, a dimensão do desenvolvimento como um processo que instrumentaliza e territorializa os valores que a sociedade pratica para a satisfação das aspirações humanas.



19 e 20
Setembro de 2012

Apelo:



Realização:



ESTRATÉGIA COMO PRÁTICA NO ÂMBITO INTERNACIONAL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS DELINEAMENTOS METODOLÓGICOS E DOS TEMAS ESTUDADOS

Marcela Eduarda Ferreira; Silvana Anita Walter; Tatiana Marceda Bach; Flaviane Barbosa.

A abordagem da estratégia como prática concentra-se em estudar a estratégia como uma prática social por meio da qual os estrategistas atuam e interagem. Esta pesquisa objetiva analisar os temas estudados e os delineamentos empregados nos estudos de estratégia como prática desenvolvidos no âmbito internacional. Para tal, desenvolveu-se uma pesquisa bibliométrica de publicações internacionais desta abordagem no campo de estudos em organizações. Obtiveram-se 145 artigos a partir de uma perspectiva longitudinal de um período de 13 anos (1996 a 2011). Foram realizadas buscas, por meio dos conceitos de estratégia como prática, strategy as practice e strategic practice, no Portal de Periódicos da Capes nas bases de dados: SAGE, Scielo, Scopus, Emerald e Science Direct. Para a análise dos dados, observaram-se o total de artigos publicados por ano; o delineamento metodológico empregado; perspectiva temporal; instrumento de coleta de dados; técnica de análise; nível de análise e temáticas empregadas nos estudos, esta última realizada por meio de análise de conteúdo. Observa-se que a maioria dos artigos são teórico-empíricos e que nos cinco primeiros anos (1996-2003) quase todos os artigos são teóricos, o que está relacionado com a criação dos aportes teóricos que iriam fundamentar a realização de estudos empíricos. Os aspectos metodológicos mais utilizados são os estudos de caso com perspectiva temporal longitudinal, o que está alinhado à abordagem da estratégia como prática, já que contempla o acompanhamento das práticas no decorrer do tempo. Com relação aos instrumentos de coleta de dados, observou-se o uso conjunto de mais de um instrumento como a entrevista, a observação e análise documental. A utilização de tais instrumentos pode estar relacionada com a predominância de estudos de caso empregados como delineamento metodológico dos estudos. Em relação às técnicas de análise dos dados, a análise do discurso se destaca nesta abordagem, concentrando-se na análise dos discursos dos membros organizacionais. O emprego desta técnica coaduna com os instrumentos de coleta de dados mais empregados: entrevistas, observação e documentos. O nível de análise mais estudado foi o médio, seguido do de topo. A análise restrita a esses níveis merece cuidado, pois, de acordo com a abordagem de estratégia como prática, os estrategistas podem estar em diferentes níveis da organização. O tema strategizing foi o mais empregado nos estudos e está relacionado ao processo de formação de estratégias e como os estrategistas o realizam na abordagem da estratégia como prática. Notou-se a falta de informações em relação ao delineamento metodológico utilizado, informações sobre coletas de dados ausente e perspectivas temporais. Desta maneira, sugere-se que os autores apresentem esses dados com objetivo de enriquecer futuras pesquisas e demonstrar maior credibilidade e confiabilidade em seus estudos.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



ESTRATEGISTAS E AÇÕES RELACIONADAS AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DOS SETORES ELÉTRICO E HIDRÁULICO DO VALE DO ITAJAÍ

Marcela Eduarda Ferreira; Silvana Anita Walter; Giulia Graziela Moser; Morgana Dantara Gobbi; Tatiana Marceda Bach; Carla Cristina Stolf.

O planejamento estratégico tem se configurado entre as organizações como ferramenta que sistematiza e direciona ações presentes e futuras, no intuito de buscar a melhoria de seus processos administrativos e operacionais (ANDRADE, 2006). Os planos de ação, indicados no planejamento estratégico, podem ser reavaliados dependendo do contexto interno e externo no qual a empresa está inserida. Nesse sentido, este estudo pretendeu verificar o uso do planejamento estratégico, níveis organizacionais, estrategistas e ações de uma empresa dos setores elétrico e hidráulico. O caso analisado foi o de uma fábrica de médio porte, localizada na cidade de Timbó, Santa Catarina. Fundada em 1953, atua na manutenção e fabricação de máquinas e bombas para água, possuindo, no final de 2011, 220 colaboradores. Esta pesquisa, caracterizada como estudo de caso, tem caráter descritivo-explicativo, no que tange aos objetivos, e qualitativo em relação à abordagem do problema. Realizou-se uma entrevista semiestruturada com o diretor executivo da empresa, com tempo de duração de uma hora e trinta minutos, a qual foi gravada e transcrita literalmente. As categorias de análise, extraídas por meio da análise de conteúdo, foram: trajetória da empresa, uso do planejamento, níveis organizacionais envolvidos, ações e estrategistas. Entre os principais resultados relacionados à trajetória da empresa, destacam-se a ampliação das instalações e dos produtos em 1975, ano em que passou a projetar, fabricar e instalar secadores contínuos de lâminas, além de estufas para madeira serrada e caldeiras; a implantação, no ano de 1995, do processo de melhoria da qualidade e do Programa 5S; a certificação ISO em 1998 e em 2000. Em 2008, não obstante a redução na demanda dos produtos decorrente da crise ocorrida nesse ano, a fábrica investiu em tecnologia e na ampliação das instalações. O planejamento estratégico é elaborado pela diretoria, pelos gerentes e por uma empresa de consultoria que atua na profissionalização da indústria, contratando engenheiros e auxiliando com técnicas de gestão. Tendo em vista a análise SWOT (strengths, weaknesses, opportunities e threats) de forças e fraquezas, oportunidades e ameaças, identificaram-se, como forças, a tradição e a estrutura física; como fraquezas, alguns atrasos nas vendas e falhas na assistência técnica; como oportunidades, o ingresso no ramo do agronegócio e a expansão do mercado; e, como ameaças, a entrada de novos concorrentes com preços mais atrativos. O planejamento estratégico ocorre no nível estratégico, envolvendo 3 diretores; no tático, envolvendo 3 gerentes; e no operacional, envolvendo 15 colaboradores. As estratégias são idealizadas e desenvolvidas pelos diretores e gerentes, com apoio da consultoria contratada. Atualmente, a empresa está em processo de transformação e em busca de novas tecnologias e de mercados potenciais, sendo um deles direcionado ao agronegócio, tanto no Brasil como no exterior.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



ESTRUTURA DAS REDES SOCIAIS E BIBLIOMETRIA: ANÁLISE DOS ESTUDOS QUE ALIAM VANTAGEM COMPETITIVA E SUPPLY CHAIN MANAGEMENT

Camile Nutti; Silvana Anita Walter; Leomar dos Santos.

Este estudo objetiva identificar as redes sociais de cooperação entre autores e instituições, em publicações que integram os temas Vantagem Competitiva e Supply Chain Management, bem como as temáticas mais pesquisadas no contexto internacional. Realizou-se uma pesquisa bibliométrica e sociométrica no período de 2000 a 2012, coletando-se 46 artigos científicos na base de dados internacional SCOPUS. Os termos empregados nas buscas foram: “Supply Chain Management” e “Competitive Advantage”. Para a análise dos dados, observaram-se o ano de publicação, o periódico, os autores, as instituições nas quais os autores se encontravam vinculados e o país da instituição. Realizou-se a análise dos dados no tocante: à produção científica por autor e por ano; à produção científica por temática e por ano; à produção científica por jornal; aos autores e estudos com maior número de citações; às redes sociais de cooperação entre autores. Quanto à análise das redes sociais, optou-se pela exploração das redes de coautoria com o auxílio do software UCINET® 6. Os resultados mostram que a produção científica aliando Competitive Advantage e Supply Chain Management teve o registro de sua primeira publicação na base SCOPUS em 2002, considerando o período pesquisado, com a publicação de um artigo na base de dados internacional SCOPUS, de autoria de Shah, Goldstein e Ward (2002), na revista internacional IEEE Transactions on Engineering Management. As publicações estão concentradas a partir do ano de 2006, podendo ser um indicativo da crescente e atual preocupação com o ambiente de competitividade. As redes de autores são fragmentadas, visto que a maior rede encontrada envolve apenas seis pesquisadores. Os únicos autores que apresentaram mais de uma publicação sobre o tema pesquisado no período de 2000 a 2012 foram Hunt e Davis. O jornal com maior número de publicações sobre o tema estudado foi International Journal of Logistics Systems and Management. A instituição com mais publicações sobre o tema pesquisado foi a Auburn University. A obra mais citada entre os estudos pesquisados foi a de Chen e Paulraj (2004), com 117 citações, a qual objetiva melhorar a compreensão sobre Gestão da Cadeia de Suprimentos (GCS) e facilitar a realização de investigações teóricas e empíricas sobre GCS, bem como a explorar seus impactos sobre o desempenho da cadeia de suprimentos. Os temas mais abordados em estudos na área pesquisada são tecnologia da informação na cadeia de suprimentos e vantagem competitiva na cadeia de suprimentos. Verifica-se que a abordagem estudada se destaca principalmente nos Estados Unidos, visto que as instituições e autores com maior número de publicações são deste país. Conclui-se que o tema vem sendo explorado mais amplamente ao longo do tempo, porém ainda há espaço para crescimento principalmente nacionalmente.



ESTUDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PLANO TECNOLÓGICO JUNTO AO PLANO DE NEGÓCIOS

Cristian Tadeu von der Hayde; Oscar Dalfovo; Camila da Silva Schmitt.

As empresas de base tecnológica podem ser consideradas as empresas do futuro. Entretanto, de acordo com as pesquisas realizadas pelo SEBRAE, ainda há uma alta taxa de mortalidade das empresas (em geral) que são criadas no Brasil. Na última pesquisa realizada, a taxa de sobrevivência das empresas de até dois anos de vida é de 78%, com até 3 anos é de 68,7% e com até 4 anos é de 64,1%. Embora tenha melhorado em relação à pesquisa anterior, ainda permanece alta. Muitos se acham empreendedores por simplesmente “abrir” um negócio. Muitos ainda iniciam um negócio de forma empírica por não terem conhecimento suficiente das exigências do mercado, ou por acharem que não precisam de apoio, ou ainda por simplesmente acharem que abrir um negócio é escolher um nome, um produto/serviço e abrir as portas. Ledo engano. Abrir um negócio é muito mais, é necessário ter conhecimento do mercado onde se vai atuar, conhecer quem será o seu cliente, entre outras tantas informações. Para isso a preparação de um plano de negócio faz-se necessário. Porém, o plano de negócio é composto de várias partes. Há uma parte que não pode mais ser relegada a segundo plano no desenvolvimento de um plano de negócio. É o plano tecnológico. Os modelos atuais de Plano de Negócio não conseguem integrar o avanço tecnológico com relação ao planejamento da empresa. Independente do tipo de organização que se esteja criando (seja empresas de base tecnológicas e empresas tradicionais) não é mais possível planejá-la sem o envolvimento da tecnologia, desde as mais simples até as mais complexas. Desta forma, surgiu a questão de pesquisa: quais os elementos necessários para implementar um plano tecnológico no plano de negócios, que atenda a vários tipos de atividades? Com esta questão busca-se atingir o objetivo de desenvolver um plano tecnológico no plano de negócios direcionado para a Academia com o intuito de que os alunos possam também ter este tipo de visão quando forem desenvolver seus negócios. Para o desenvolvimento desta pesquisa, será utilizado o método de pesquisa quantitativa, sendo sua técnica descritiva. Quanto ao procedimento de coleta de dados será levantamento de dados através de um instrumento de pesquisa, sendo que a população será composta de IES. O instrumento de coleta de dados será através de questionário estruturado. Espera-se com esse estudo que o plano tecnológico contribua no desenvolvimento de empresas de base tecnológicas e tradicionais, como também que as empresas tenham uma maior vantagem no mercado.



ESTUDO SOBRE RELAÇÕES DE GÊNERO EM UM EMPREENDIMENTO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: O CASO DA RECIBLU

CAMILA FRANCELINA BERTOLDI NECKEL; EDINARA TEREZINHA DE ANDRADE.

Este trabalho pretendeu analisar as relações de gênero na Associação dos Trabalhadores Coletores de Resíduos Recicláveis de Blumenau (RECIBLU), um dos Empreendimentos de Economia Solidária (EES) atualmente incubados pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da FURB. Para alcançar este objetivo, utilizou-se a metodologia qualitativa, por meio de uma pesquisa exploratória que teve como procedimentos técnicos: o levantamento bibliográfico e documental, e entrevistas “in locu”. De um universo de cinquenta associados realizou-se dezenove entrevistas, sendo destas onze com mulheres e oito com homens, as quais foram gravadas e transcritas de modo a subsidiar o desenvolvimento e o atendimento dos resultados propostos. Analisar as relações de gênero dentro de um empreendimento de economia solidária significa verificar se essa solidariedade proposta na adoção destes princípios corrobora para uma distribuição mais igualitária entre os sexos. Possibilita ainda, reconhecer a organização da sociedade baseada na distribuição sexual do trabalho, a qual separa as “atividades femininas” das “atividades masculinas”. Os dados coletados nesta pesquisa revelam que na associação existe uma distribuição dos serviços baseado na divisão sexual do trabalho, sendo que os homens ficam com os trabalhos que exigem maior esforço físico e as mulheres com a separação do material coletado. Verifica-se que a mesma é apoiada em um determinismo biológico, sendo apropriado de maneira natural entre os pares. Essa é uma realidade que se reflete na vida privada dos mesmos, onde a mulher ainda dispõe de maiores horas para a manutenção e cuidado com o lar. Com relação à participação masculina no desenvolvimento das tarefas domésticas do lar, observa-se que embora a maioria dos entrevistados apontem como sendo necessária uma distribuição mais equânime dessas atividades, esta é uma realidade que não se reflete na prática.



FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS NA CASA SANTA ANA

Daiene Fontenele Teixeira; Maria Salete da Silva.

Este resumo visa apresentar os resultados de pesquisa realizada nas disciplinas de Pesquisa em Serviço Social I e II, do curso de Serviço Social da FURB. O estudo teve por objetivo analisar os fatores que contribuíram para a institucionalização dos idosos que ingressaram na Casa Santa Ana, Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), localizada em Blumenau. Pesquisar a temática da institucionalização de idosos e os elementos que geram este fenômeno mostra-se cada vez mais relevante ante o crescimento da demanda por este tipo de serviço e a busca por estes espaços de cuidado e proteção localizados fora de casa e além dos braços da família. Utilizamos a metodologia qualitativa sendo realizado estudo de caso. A amostra da pesquisa foi composta por nove familiares dos 64 idosos que ingressaram no período de 2010 a 2011. Os dados foram coletados por meio de entrevista, as quais foram gravadas, mediante consentimento dos sujeitos. Os resultados demonstraram que a institucionalização deu-se pelos seguintes fatores: a dependência física do cuidado, considerando a fragilidade de saúde dos idosos, que demandam das famílias cuidados mais próximos e intensivos; os arranjos familiares formados por número reduzido de filhos, de filho único ou da ausência de filhos, além de pessoas que nunca casaram; a qualidade das relações familiares anteriores à institucionalização; o alto custo de cuidar de uma pessoa idosa na sua própria residência, custo especialmente ligado à contratação de recursos humanos especializados e idôneos. Os resultados sugerem a importância de aprofundar o estudo sobre a temática, por exemplo, a percepção dos idosos acerca da institucionalização, sua participação no processo de escolha da ILPI, se foram consultados e se suas opiniões foram consideradas no processo; o sentimento de culpa dos familiares no momento da institucionalização assim como a busca da ILPI por iniciativa própria do idoso.



FILOSOFIA E EPISTEMOLOGIA NA EDUCAÇÃO LATINOAMERICANA: A CIENTIFICIDADE EM QUESTÃO

Renato Galvão Fidelis; Adolfo Ramos Lamar.

Diversos grupos de pesquisas brasileiros visam estudar a Educação nos outros países latinoamericanos e suas tradições teóricas. É relevante discutir sobre as concepções de ciência, verdade, racionalidade e relação teoria e práticas existentes na educação e essas questões formam parte da Epistemologia que é o ramo da Filosofia que estuda o conhecimento e seu caráter científico. Partindo dessa concepção teórico-metodológica, a presente pesquisa teve como objetivo geral verificar o tratamento da problemática epistemológica da Educação relacionada com sua cientificidade ou não, por autores latinoamericanos de língua castelhana. Nesse sentido, foram analisadas algumas concepções epistemológicas que têm predominado na Teoria da Educação em Latinoamerica. A pesquisa teve caráter bibliográfico e exploratório e formou parte das pesquisas realizadas pelo Grupo Filosofia e Educação (Educogitans) do Departamento de Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação da FURB. As principais fontes de informações foram publicações periódicas devido à carência de livros sobre o assunto pesquisado e do período 1990-2008 já que dele existe maior disponibilidade de trabalhos. A pesquisa constatou que a discussão sobre a conceituação da Epistemologia tem relevância na área de Educação. Ao mesmo tempo, na presente pesquisa foram constatadas críticas à Epistemologia e algumas tensões filosóficas na área da educação que justificam essas críticas. Outro assunto importante constatado foi o relacionado com a questão da cientificidade ou não da Educação. Assim, a maioria dos autores consultados criticam a Epistemologia positivista e sua concepção de cientificidade. A modo de conclusão, podemos colocar que diversos estudiosos latinoamericanos ressaltam a importância de abordar desde a Epistemologia não positivista a questões teórico-metodológicas da Educação e que esses autores partem de diversas perspectivas epistemológicas.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



GERENCIAMENTO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO E REGIMES DE PODER: UMA ANÁLISE DOS RELACIONAMENTOS ENTRE COMPRADORES E VENDEDORES

Lizandro Nunes Fernandes; Leomar dos Santos.

Historicamente, o relacionamento em cadeia de abastecimento tem sido baseados em poder ou confiança. Em um relacionamento baseado em poder, o lado mais forte dita as regras, em função do tamanho da organização, bem como o controle que ela tem e exerce sobre as trocas interorganizacionais, da habilidade de poder optar por uma estratégia de ação individual, da efetividade das estratégias coercitivas e da concentração de insumos que a organização possui. Por sua vez a logística que está diretamente ligada ao produto e conseqüentemente ao cliente que em dias atuais exige cumprimento de prazos, confiança na relação com o fornecedor ou varejista, parceria, pós-venda, serviços e preço. Assim o relacionamento colaborativo requer confiança, comprometimento a longo-prazo e assumir riscos em conjunto. Entretanto, a falta de confiança ocasiona o insucesso. O objetivo desta pesquisa consiste em identificar e avaliar os Relacionamentos entre Compradores e Vendedores e os Regimes de Poder envolvidos. Considerando a revisão bibliográfica sobre a temática a pesquisa foi do tipo exploratório, e utilizou-se análise de dados à estatística descritiva simples, como: gráficos, frequência absoluta, relativa e acumulada, com a construção de tabelas para a representação. A amostra foi composta por 27 (vinte e sete) empresas com os responsáveis na área de compras. Para isso, a princípio foi realizado contato telefônico explicando a pesquisa e posteriormente a aplicação do questionário utilizando a ferramenta Google Docs com as principais empresas que atuam no Vale do Itajaí, estado de Santa Catarina, cadastradas na FIESC (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina). O resultado desta pesquisa possibilitou a compreender os principais elementos adotados em termos de estratégia de relacionamento entre compradores e fornecedores na cadeia de abastecimento, constatou-se neste estudo as relações de parcerias com seus fornecedores (vice versa) apontaram 59% são cooperativos e 8% são poucos cooperativos. Mais especificamente na descrição das relações de poder entre o comprador e o vendedor no gerenciamento da cadeia de abastecimento, os resultados apontaram dominação exercida pelo comprador em 3 três empresas, Independência em 6 (seis) empresas, Interdependência 16 (dezesseis) e dominação exercida pelo fornecedor 2 (dois) empresas. No que diz respeito à intensidade da adoção das estratégias dos relacionamentos entre compradores e fornecedores das empresas. Constatou-se que no Controle de Preço 7% das empresas é pouco adotado e 48% muito adotado, Controle Estrutura de Canal 4% é pouco adotado e 52% Muito adotado, Controle de inventário 11% é pouco adotado e 41 % muito adotado, Controle de operação 2% das empresas pouco adotado e 48% muito adotado e no Controle de Informação 4% das empresas é pouco adotado e 37% muito adotado. Em geral os principais impactos no desempenho na cadeia de abastecimentos das empresas foram positivos, no desempenho financeiro perfazendo um percentual de 41% e de 4% uma diminuição significativa, na produção um melhora alcançando um percentual de 52% e no lucro aumento significativo perfazendo um percentual de 59% e de 4% uma diminuição significativa.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:





19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



GESTÃO DA SAÚDE EM LOCAIS TURÍSTICOS

MARIA ANGELICA DE MORAES ASSUMPTÃO PIMENTA; MARGARITA NILDA BARRETTO ANGELI.

O presente estudo se trata de um projeto de dissertação que está sendo desenvolvido para a qualificação no curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Regional de Blumenau/FURB. Por ser uma pesquisa ainda em andamento, não apresenta resultados finais definidos. A motivação para pesquisar essa temática emerge da necessidade de saber como acontece à atuação dos gestores públicos na aplicação e no desenvolvimento das políticas de saúde e é reforçada por versar sobre uma temática pouco abordada e, por entender que Saúde e Turismo são áreas que se interrelacionam. Acredita-se que uma abordagem da interface destas duas áreas oferece outro olhar a esse fenômeno, considerando tanto o turista quanto a comunidade local. Este estudo tem por objetivo conhecer a atuação dos gestores públicos na aplicação e no desenvolvimento de políticas de saúde, relacionadas ao turismo, no município de Balneário Camboriú – Santa Catarina. Acredita-se que, perante a expectativa de um aumento considerável do turismo, também surge um aumento dos riscos a saúde humana, pelas modificações ambientais geradas em decorrência desse aporte turístico. A presente proposta, sob o aspecto teórico, se baseia no fato de que existem poucos estudos do turismo em geral. Evidenciar como ocorre a atuação dos gestores de saúde e do turismo em relação ao desenvolvimento de ações e políticas públicas, sobretudo, fornecerá subsídios para o reconhecimento da necessidade de uma proposta de uma gestão integrada. A implementação de políticas e ações que protejam a saúde da população deve ser considerada fundamental pelos gestores, para o desenvolvimento dessas atividades. Por se tratar de um tema pouco abordado na literatura, optou-se pelo desenvolvimento de uma pesquisa aplicada de caráter exploratório-descritivo, em relação à forma de abordagem e tratamento dos dados, a pesquisa apresenta característica metodológica qualitativa. O delineamento se dará por meio do estudo de caso, através da pesquisa documental, da observação não participante e de entrevistas semi-estruturadas aos gestores municipais de saúde e do turismo e, como técnicas de análise serão realizadas a análise documental e a análise de conteúdo. Entende-se que embora seja necessário proteger os turistas dos problemas de saúde, deve-se considerar que as pessoas da comunidade local também estejam sujeitas a alguma alteração em seu estado de saúde, devido aos riscos que a presença do turista pode oferecer. Uma vez que, a atividade turística envolve uma inter-relação de seres humanos, apresenta efeitos positivos e negativos na saúde de um modo em geral.



GESTÃO DOS MUSEUS DE BLUMENAU

Gabriel Henrique Michel da Silva; Margarita Nilda Barretto Angeli.

O objetivo do projeto foi averiguar qual o tipo de gestão praticada nos museus de Blumenau, se pública, privada ou mista, assim como conferir a infraestrutura, o tipo de acervo e que ações são desenvolvidas em relação ao público. Foi realizada uma consulta a documentos da administração pública, a guias de turismo e da cidade para um censo preliminar. Foram realizadas visitas aos locais e entrevistas com gestores, assim como registro fotográfico. Foi feita uma ficha onde foram registrados os dados da infraestrutura do museu, esclarecendo se o prédio foi construído especialmente ou é adaptado, assim como a sua conservação. Também verificou-se se os museus apresentam as dependências que na atualidade são sugeridas pelo Conselho Internacional de Museus-ICOM, tais como reserva técnica, sala de conferências e laboratórios, assim como instalações adequadas para o acesso de portadores de necessidades especiais. Foram registrados na ficha os dados administrativos do museu, tais como política de recursos humanos, históricos do museu, dados do acervo, do seu acondicionamento e conservação, e uma descrição das ações realizadas com os visitantes. Encontrou-se que a maior parte dos museus são de gestão pública e que alguns realizam ações educativas, enquanto outros têm uma atitude mais passiva, aguardando visita espontânea. Alguns oferecem visita guiada aos visitantes espontâneos, enquanto que outros não. Desvendou-se que o museu que mais recebe visitas e mais realiza ações proativas é de gestão privada. Um caso estranho aconteceu com um museu que consta de guias, tem uma grande placa de sinalização na estrada e, de acordo com as placas afixadas no portão, conta com apóio estadual e federal. Até o final da pesquisa não foi possível localizar os responsáveis, nem por telefone nem *insitu*, apesar de reiteradas tentativas. Esta pesquisa é um trabalho de organização de informações sem caráter avaliativo e tem como aporte original oferecer uma descrição padronizada dos museus da cidade para consulta geral.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



HISTÓRIA AMBIENTAL NO PARQUE NACIONAL SERRA DO ITAJAÍ: UM ESTUDO NA COMUNIDADE DE THIME (PRESIDENTE NEREU E VIDAL RAMOS)

Anderson de Souza; Gilberto Friedenreich dos Santos; Vanessa Dambrowski; Martin Stabel Garrote.

A compreensão das interações entre sociedade e natureza no processo histórico e as transformações ambientais decorrentes constituem uma linha de pesquisa da historiografia atual denominada História Ambiental. Através desta linha de pesquisa pretende-se entender das relações sociedade e natureza no processo histórico de ocupação humana no Parque Nacional da Serra do Itajaí (PNSI). O PNSI é uma Unidade de Conservação criada em 2004, com 57.374 hectares, que abrange nove municípios (Indaial, Blumenau, Botuverá, Gaspar, Vidal Ramos, Apiúna, Guabiruba, Ascurra e Presidente Nereu). Esta pesquisa integra três projetos na linha de História Ambiental em comunidades de Apiúna, Presidente Nereu, Vidal Ramos e Botuverá com financiamentos do Governo do estado de SC através do FUMDES e da FAPESC. Serão apresentados resultados parciais da pesquisa na comunidade de Thime localizada entre os municípios de Presidente Nereu e Vidal Ramos. Para compreender a história ambiental da comunidade foram descritas as características naturais do território a partir de análise de campo com equipe multidisciplinar e pesquisa bibliográfica; Identificadas fontes históricas, escritas e não escritas (memória ambiental, materiais iconográficos), buscando compreender o processo histórico de ocupação e identificando os uso e interação desta comunidade com a biodiversidade e o território. Conforme dados resgatados através de entrevistas pelo método de história oral entre oitenta e noventa anos atrás a região possuía uma pequena comunidade com aproximadamente vinte moradores. Os primeiros moradores buscavam no uso e extração de recursos da natureza sua subsistência, sendo importante a extração de madeira, a pesca, o cultivo de raízes como batata, aipim, mangarito e taíá, e outras variedades para subsistência, assim como a caça e criação de animais domésticos. Nesta época a extração da madeira era a única atividade econômica, sendo as outras para subsistência. Já havia na região uma serraria pica-pau, onde a madeira retirada da Floresta era cortada em tábuas que eram levadas através do Rio para comercializar em Botuverá. As tábuas eram amarradas em um arranjo denominado Zorra, este era navegável como um barco em épocas de cheia. A aproximadamente trinta anos atrás esta atividade encerrou, passando a ser o cultivo de fumo a principal atividade econômica. Juntamente com o fumo chegam os cultivos de pinus e eucalipto para abastecer as estufas de secagem do fumo. Hoje o fumo continua a ser a principal fonte de renda dos moradores da comunidade de Thime seguido da exploração de pinus e eucalipto. A pecuária e apicultura também estão presentes na comunidade como fonte de renda, mas em menor escala. Hoje a paisagem constitui-se em um mosaico de áreas de Floresta em diversos estágios sucessionais, com plantios de fumo, pinus, eucalipto e pastagens.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



INSTITUINTES SOCIALMENTE COMPARTILHADOS E DETERMINANTES TEÓRICO-PRÁTICO DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ/SC

Rosamaria Mendes; Neide de Melo Aguiar Silva.

Democratização da educação é entendida como política pública que visa ampliar o direito à escolarização. No seu caráter substantivo, é vista como a universalização da Educação Básica de qualidade socialmente referenciada, sendo responsabilidade do Estado, da família e de toda sociedade. Este estudo visa compreender o processo de gestão da educação pública em municípios, tomando como referência o plano de educação. Aprofunda a Educação Infantil, com destaque para a constituição do cenário atual; a formação continuada de professores, no que se refere às políticas vigentes; a integração entre redes de ensino, no quesito mobilização e adequações às recentes diretrizes políticas para a Educação Básica. A pesquisa visa o mapeamento de políticas e práticas de gestão local, no período de 2011-2012, e a explicitação de aspectos relevantes na democratização da gestão da educação, em seis municípios da Região Metropolitana do Vale do Itajaí (Blumenau, Gaspar, Luis Alves, Ilhota, Pomerode e Timbó), espaço de abrangência da Universidade Regional de Blumenau. As estratégias empregadas para a identificação da realidade investigada foi à coleta e análise de documentos de domínio público pertinentes aos aspectos levantados; contato com as equipes gestoras dos municípios participantes com vista ao levantamento de informações através de questionário encaminhado às secretarias municipais. Os resultados demonstraram que dos seis municípios investigados, apenas Ilhota e Pomerode possuíam o Plano Municipal de Educação (PME) concluído e aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores e sancionado pelo Prefeito; o qual foi fruto da participação de todos segmentos da sociedade civil organizada, profissionais de educação e entes envolvidos com o setor educacional, contemplando todas as escolas públicas do município. Sobre a elaboração do Plano de Ações Articuladas (PAR), todos os municípios estão cientes da importância da elaboração e cumprimento do mesmo. Quanto à integração dos municípios com outras redes municipais, os mesmos relataram participar dos eventos fornecidos pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de educação (UNDIME). Blumenau, Gaspar, Pomerode e Timbó afirmam parceria com a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI). Ilhota e Luis Alves relataram aliança com a Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI). Quanto ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) das escolas públicas, apenas o município de Luis Alves não alcançou a meta estabelecida referente ao ano de 2009, e a pontuação de 2009 está abaixo do índice obtido no ano de 2007. Os demais municípios alcançaram suas metas e alguns obtiveram pontuação superior à esperada. A partir dos dados levantados podemos concluir que há necessidade de mobilização e compromisso coletivo (docentes, sociedade e Estado), motivação dos profissionais da educação, enriquecimento cultural local, melhoramento da gestão da Educação Básica e estratégias para obterem-se melhores índices de desenvolvimento educacional, gerando democratização e universalização da educação.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



INTEGRALIDADE DO CUIDADO NO PROCESSO DE TRABALHO DE EQUIPES DE ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE BLUMENAU

Giulia Schiochet; Vilma Margarete Simão.

Este estudo investigou a integralidade do cuidado no processo de trabalho das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Blumenau, Santa Catarina, tendo como amostra a ESF Pedro Krauss. O objetivo foi identificar se o processo de trabalho desenvolvido nas ESFs de Blumenau possibilita a aplicação do princípio da integralidade do cuidado, superando o modelo biomédico e praticando assistência integral à saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com a utilização da técnica de estudo de caso analítico. Os dados foram coletados por meio dos instrumentos de observação sistemática, entrevista semi-estruturada e exame de documentos oficiais. A análise dos dados se deu pelo método da hermêutica-dialética. Os sujeitos do estudo são os trabalhadores de saúde e usuários de ESFs. Resultados: As equipes não orientam o processo de trabalho para uma perspectiva de práticas a partir de uma visão ampliada do indivíduo como portador de necessidades previstas e imprevisíveis. Sobre integralidade do cuidado verificam-se equívocos conceituais e de abrangência da mesma no processo do cuidado, que também depende das condições objetivas da equipe. No caso da atenção primária, a contrarreferência e as práticas dos profissionais das especialidades interferem no cuidado integral. À luz das análises hermenêuticas realizadas neste estudo, viu-se que os próprios usuários tornam-se veículo de comunicação na rede de serviço, trazendo seus relatos como contrarreferência ou seus exames para acompanhamento. Conclusão: A rede básica, para conseguir uma atenção integral necessita de um processo de trabalho em equipe voltado para um modelo que extrapole as ações curativas, para isso, tanto profissionais quanto usuários da unidade devem estar cientes da necessidade de um cuidado ampliado, incluindo ações de prevenção e promoção. Esta última, atualmente relegada a um segundo plano, por consequência do modelo de atenção em vigência.



INTELIGÊNCIA COMPETITIVA: DELINEAMENTO DO MODELO DE GERENCIAMENTO ESTRATÉGICO DA IES BASEADO NA GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Norberto Tamborlin; Oscar Dalfovo; Alex Sandro Steinheuser Vilvert.

A enorme quantidade de informação que se precisa manipular leva os gestores a cometer determinados erros que custam muito para a empresa através de perdas de clientes, mercados e competitividade. A velocidade da decisão é outro fator importante nesta equação, o mercado cada vez mais competitivo, concorrência cada vez maior e mais agressiva torna necessário um sistema que reúna as informações disponíveis e ajude o gestor através de simulações de cenários a encontrar a melhor alternativa de forma rápida e eficaz. Em uma IES o processo não é diferente, pois, são também organizações prestadoras de serviço e estão enfrentando a concorrência de mercado como outra organização qualquer. Assim a IES necessita gerir seus programas pelo aprendizado dos alunos, pelo conteúdo programático e pelo nível dos docentes que compõem cada programa sem esquecer que há uma regulamentação específica que deve ser observada. Como conseguir reunir e tomar decisões estratégicas sobre uma gama tão grande de informações? A resposta mais simples seria: Através dos indicadores de desempenho. Mas, poderá surgir uma nova questão: Como gerenciar os indicadores de desempenho? Para delinear o objetivo desta pesquisa surgiu então a questão de pesquisa: É possível avaliar o desempenho dos programas de pós graduação de uma IES a partir das informações do currículo Lattes utilizando um sistema de informação? É neste ponto que se propõe atingir o seguinte objetivo geral: Propor um modelo para simular o desempenho dos programas de pós graduação de uma IES a partir das informações do currículo Lattes. Para tanto, esta pesquisa utilizará o método qualitativo, quanto a natureza será descritiva e quanto ao procedimento a pesquisa será explicativa em função de este tipo de pesquisa ter como objetivo primordial identificar fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência de fenômenos. É a que mais aprofunda o conhecimento da realidade, e por isso mesmo, está fortemente calcada em métodos experimentais, mas de grande utilidade, pois geralmente possui aplicação prática. Ao concluir esta pesquisa, espera-se apresentar um modelo de um simulador de ações que possam contribuir com as decisões estratégicas da IES para melhoria de seu desempenho. Desta forma este trabalho espera contribuir com o desenvolvimento da IES no que tange a sua preocupação com a melhoria contínua dos processos buscando reconhecimento tanto por parte dos alunos, quanto dos profissionais da IES e por extensão de toda a sociedade.



INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS UM COMPARATIVO ENTRE OS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE BLUMENAU

Alex Sandro Steinheuser Vilvert; Norberto Tamborlin; Maria José Carvalho de Souza Domingues.

Este estudo tem como objetivo fazer uma análise da existência de diferenças entre os estudantes dos cursos de administração, tecnólogos e publicidade e propaganda de uma faculdade de ensino superior de Blumenau, Santa Catarina, Brasil, no que diz respeito às habilidades e características relacionadas a cada inteligência múltipla (IM). Para este estudo realizou-se uma pesquisa quantitativa de caráter descritivo, por meio de levantamento. Foi empregado como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado aplicado a 376 acadêmicos. Para a análise dos dados utilizaram-se percentuais médios obtidos para as inteligências múltiplas (IM) e estatística multivariada. A inteligência é a capacidade de solucionar problemas ou ainda de criar produtos que sejam reconhecidos dentro dos vários cenários culturais. Como principais resultados foi identificado que o curso de administração e os de tecnologias diferem do curso de publicidade e propaganda na inteligência lógico matemática. Evidenciou-se que existe um baixo grau de frequência da inteligência naturalista no curso de administração, A contribuição da inteligência naturalista, bem como da corporal cinestésica e da espacial é de extrema importância para uma melhor construção de um “Saber Ambiental”. A inteligência naturalista tem um papel fundamental em um planeta que está cada vez mais caminhando rumo à escassez de recursos não renováveis e que necessita de engajamento e de conscientização de seus habitantes para a realização de novas práticas que visem a sustentabilidade. Pode-se inferir que as principais diferenças podem estar relacionadas com características dos cursos, o que possibilita considerar que os estudantes escolheram seus cursos conforme suas habilidades pessoais e/ou que o próprio curso estimula o desenvolvimento de determinadas inteligências. Entendendo que estes estudantes serão os profissionais que ocuparão cargos de decisão nas organizações, recomenda-se à faculdade pesquisada a incorporação na grade curricular da matéria de meio ambiente, sustentabilidade ou governança, para que estes estudantes possam melhor desenvolver a inteligência naturalista e transparência, uma vez que todas as pessoas podem desenvolver todas as inteligências em um nível razoável. Sugere-se também, que o curso de publicidade e propaganda busque estimular o desenvolvimento da inteligência lógico matemática, que está inteligência se apresentou menos intensa entre seus estudantes, uma vez que estes poderão tornar-se proprietários de agências e necessitaram realizar o processo de administrar a empresa. Para isso, podem ser desenvolvidas atividades complementares e extracurriculares, não avaliativas, que envolvam o desenvolvimento deste tipo de inteligência.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



LIMITES E BORDAS FLUVIAIS URBANAS: INTERVENÇÕES ARQUITETÔNICO-PAISAGÍSTICAS EM ÁREAS DE PROTEÇÃO PERMANENTE DO RIBEIRÃO DA VELHA, BLUMENAU

Ligiane de Souza; Professor João Francisco Noll.

A água, seus limites e bordas, sempre tiveram decisiva importância no desenvolvimento cultural da humanidade. A história está marcadamente impregnada por essa relação tão direta a ponto de, até os dias atuais, serem estes espaços focos eminentes da ação humana, uma realidade em constante transição, gerando mais recursos econômicos provenientes das atividades que estes lugares proporcionam. Uma das mais significativas atrações que desperta a água é confirmada pelas populares caminhadas ao longo de lagos, rios e mares, pela importância dos passeios à borda d'água e pelo fato destes caminhos constituírem-se em vital elemento, mesmo nas concepções conceituais da moderna arquitetura paisagística. Na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí, estima-se que 90% das faixas de APP têm a sua vegetação ciliar degradada ou suprimida, e poucos municípios respeitam as faixas exigidas pelo Código Florestal. Considerando-se que a Resolução 369 do CONAMA abre a possibilidade de intervenções nessas áreas, essa pesquisa identificou, analisou e avaliou intervenções paisagísticas contemporâneas - nacionais e internacionais - e legislações - nacional, estadual e municipal - específicas que serviram de referência a anteprojeto de intervenções arquitetônico-paisagísticas em áreas de preservação permanente em limites e bordas fluviais do Ribeirão da Velha, de modo a preservar a mata ciliar existente ou a recuperar, sem a geração ou com mínimo impacto ambiental, proporcionando, através dessas intervenções, desejável visibilidade aos cursos d'água como modo de tornar-se foco de atração, atuar como centro de gravidade e ser referência para futuras intervenções em APP nos limites e bordas fluviais do município de Blumenau. Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória dividida em quantitativa e qualitativa. Sendo pesquisa quantitativa para identificar e relacionar estudos de casos de intervenções contemporâneas de arquitetura da paisagem; e pesquisa qualitativa quanto à estrutura simples para coleta de dados, exame de documentos, ênfase nas interpretações, e atenção ao contexto ambiental no qual se desenvolvem as intervenções propostas. A pesquisa buscou transformar espaços degradados e com pouco uso, mas com grande potencial para local de convívio e de grande beleza natural, num espaço funcional e de vitalidade para a cidade. Buscou-se resolver três grandes preocupações do município: falta de espaços de convívio e lazer; problemas encontrados nas margens dos ribeirões de Blumenau, tendo-se em vista o descaso dado aos mesmos, o que ocasiona locais inseguros ou invasões de APP e áreas alagáveis; e dificuldades em locomoção no município, devido às ruas estreitas e sinuosas e aos congestionamentos. Para se resolver estes inconvenientes, concluiu-se com a proposta de novos usos às APP nas margens fluviais do ribeirão da Velha, trazendo vitalidade às áreas esquecidas com a criação de locais de lazer e convívio, tão carentes atualmente, devolvendo à população o contato com o ribeirão e com a natureza própria do município.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



LIMITES E BORDAS FLUVIAIS URBANAS: INTERVENÇÕES ARQUITETÔNICO-PAISAGÍSTICAS EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO RIBEIRÃO GARCIA, BLUMENAU

LISANDRA DE SOUZA; JOÃO FRANCISCO NOLL.

A água, seus limites e bordas, mantiveram decisiva importância no desenvolvimento cultural da humanidade e a história está marcadamente impregnada por essa relação tão direta a ponto de, até os dias atuais, serem estes espaços focos eminentes da ação humana. Na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí, estima-se que 90% das faixas de APP têm a sua vegetação ciliar degradada ou suprimida, e observa-se que poucos municípios de sua bacia respeitam as faixas exigidas pelo Código Florestal. Considerando-se que a Resolução 369 do CONAMA abre a possibilidade de intervenções nessas áreas de proteção permanente, essa pesquisa de iniciação científica pretende identificar, analisar e avaliar intervenções paisagísticas contemporâneas -nacionais e internacionais- e legislações - nacional, estadual e municipal- específicas que sirvam de referência a anteprojetos de intervenções arquitetônico-paisagísticas em áreas de preservação permanente em limites e bordas fluviais do Ribeirão Garcia, de modo a preservar a mata ciliar existente ou recuperar, com mínimo impacto ambiental, proporcionando desejável visibilidade aos cursos d'água como modo de tornar-se foco de atração, atuar como centro de gravidade e ser referência para futuras intervenções em outras áreas de preservação permanente em limites e bordas fluviais do município de Blumenau. A metodologia adotada é qualitativa e quantitativa quanto à abordagem e descritiva e exploratória para a caracterização dos objetivos, os procedimentos técnicos utilizados são pesquisas bibliográficas, levantamentos de dados, catalogação, análise de dados e intervenções arquitetônico-paisagistas; para a coleta de dados são utilizados dados primários e secundários. Os resultados obtidos sugerem que os espaços devem servir de ponto de encontro, espaço de descanso e com vitalidade. A análise de diferentes paisagens de rios urbanos no Brasil e no mundo nos mostram que a maioria dos rios urbanos com intervenções antrópicas acarretaram em vários problemas ambientais e sociais, assim, faz-se hoje, trabalhos buscando a preservação dos fundos de vale como a criação de parques, o controle das enchentes e a valorização do rio pelo turismo fluvial. Através das análises de diagnósticos, levantamento de dados e referências de modelos alternativos, sugere-se propostas de intervenções em alguns pontos do Ribeirão Garcia, visando a recuperação das áreas degradadas da APP inseridas na área verde de domínio público, contenção de encostas, controle da erosão e proteção das margens dos corpos de água. Através da proposta sugerida consegue-se atingir os objetivos propostos, fazendo com que a cidade se aproprie do espaço, que se volte a olhar o ribeirão com parte de seu território, e que valorize as questões necessárias a sua conservação, como a preservação das matas ciliares no cinturão meândrico, o adequado tratamento das águas e a preservação da fauna e flora local.



MAPEAMENTO DAS METODOLOGIAS EMPREGADAS NAS PESQUISAS REALIZADAS NO BRASIL NA ÁREA DE ESTRATÉGIA COMO PRÁTICA

Flaviane Barbosa; Silvana Anita Walter; Tatiana Marceda Bach.

A estratégia como prática é uma abordagem recente na área de estratégia, que desloca a visão de competência central da empresa para a prática dos integrantes da organização como estrategistas. Essa perspectiva considera a estratégia como uma prática social, por meio da qual os estrategistas atuam e interagem. Esta pesquisa objetivou analisar os temas estudados e os delineamentos metodológicos empregados nos estudos de estratégia como prática desenvolvidos no Brasil. Desenvolveu-se uma pesquisa bibliométrica de publicações brasileiras desta abordagem no campo de estudos em organizações. A coleta de dados foi realizada por meio de buscas com as palavras-chave estratégia como prática, strategy as practice e strategic practice realizadas nos anais de eventos e periódicos relacionados à área vinculados a Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ANPAD). A perspectiva da pesquisa é longitudinal de um período de quatorze anos (1997 a 2011). Foram selecionados 64 artigos, destes, 30 são teóricos e 34 teórico-empíricos. Para a análise dos dados, observaram-se o total de artigos publicados por ano; delineamento metodológico; perspectiva temporal; instrumento de coleta de dados; técnica de análise; nível hierárquico dos atores; posicionamento epistemológico; e temáticas empregadas, esta última por meio de análise de conteúdo. Quanto aos aspectos metodológicos, observou-se a predominância de estudos de caso, da perspectiva temporal longitudinal, do posicionamento epistemológico interpretacionista, da entrevista como instrumento de coleta de dados e da técnica de análise de conteúdo. No geral, notou-se que o delineamento metodológico empregado pelos estudos se alinha à adoção da perspectiva de estratégia como prática, pois estudos de caso possibilitam uma análise mais profunda e o acompanhamento da organização; as pesquisas longitudinais permitem a análise dos processos da organização e acompanhar o desenvolvimento das estratégias; e as entrevistas possibilitam o levantamento de dados mais detalhados e a emergência de novas informações. Quanto aos níveis organizacionais estudados, sugere-se que os estudos os ampliem, pois a maior parte das pesquisas analisou apenas o de topo. Isso não se alinha com o pressuposto da abordagem de estratégia como prática segundo o qual os estrategistas podem estar em diferentes níveis da organização. No tocante aos temas estudados, destaca-se a relação da abordagem de estratégia como prática com outras teorias. Isso demonstra uma preocupação em situar essa perspectiva recente dentro da área de estratégia e dos estudos organizacionais, buscando as semelhanças e as diferenças em relação a outras abordagens já legitimadas no campo de conhecimento. Ressalta-se, ainda, a ausência, em um número expressivo de artigos, de informações sobre o delineamento metodológico. Recomenda-se que os autores apresentem esses dados como forma de ampliar a confiabilidade dos estudos, bem como para proporcionar possíveis avanços à perspectiva, os quais ocorrerão por meio do conhecimento, pelos futuros pesquisadores, das metodologias empregadas nesse tipo de abordagem.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



MODELAGEM NAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DE MÍDIA DIGITAL

Paulo Victor Cecchi Spessatto; Edson Schroeder.

O objetivo desse projeto visa desenvolver um material didático digital interdisciplinar de Física, Química, Biologia e Matemática para Ensino Médio por meio da Modelagem nas Ciências e analisar as possibilidades deste material no ensino e aprendizagem da área: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. A modelagem matemática é um processo em que se utiliza 'estrutura' matemática para descrever, formular, modelar e resolver situação problema de qualquer campo de conhecimento. Foram feitas as atividades experimentais e dois modelos: Lei de Resfriamento de Newton e o modelo logístico de Verhulst. No primeiro, resfriamento e também, aquecimento de água em diferentes recipientes (forma e tipo de material). Os tópicos de Física (temperatura, calor), Química (propriedades, substâncias dos líquidos) e Matemática (funções, taxas de variação, representações gráficas) foram requeridos. Observou-se a mudança de temperatura de determinados líquidos em relação à temperatura ambiente, obtendo assim, as constantes envolvidas a fim de verificar lei de resfriamento/aquecimento. No segundo modelo, foi feita a simulação e propagação de uma doença, fez-se uma atividade experimental, uma forma de brincadeira para simular uma doença. Cada uma recebeu um papel com um número, que vai de 1 a 10 que deve prender por meio de um cordão ou fita adesiva; e receberam pequenos papéis numerados, que vão de 1 à 10, exceto o próprio número da pessoa. Estes papéis foram posto em um recipiente para sorteio. Os dados obtidos durante a experiência foram anotados. Elegeu-se uma pessoa 'como infectada', para iniciar a cadeia de disseminação, esta retirou um papel do recipiente e informou ao grupo; a pessoa correspondente ao número fez uma marca no papel preso em si, como estando infectado. Na rodada seguinte, as pessoas já indicadas como 'infectados' retiram um papel do recipiente, infectando outros participantes. Com o quadro completo, fez-se o gráfico do modelo, observando a curva de crescimento restrito. Utilizaram-se alguns meios para encontrar as constantes relativas às variáveis. E, ainda, identificaram-se os conceitos de matemática e ciência envolvidos a fim de melhor compreender o fenômeno. Tópicos de Biologia (transmissão de doenças por bactérias ou vírus doenças), Química (condições do ar, da atmosfera), Matemática (funções, probabilidade, análise combinatória) foram requeridos. Adaptações desses modelos para o Ensino Médio, por meio de atividades experimentais e passíveis de execução em sala de aula podem contribuir para que os professores das diferentes áreas e deixem 'prática de ensino tradicional' e inteirem o aprender a fazer pesquisa, em tempo que aprendem os conteúdos programáticos de forma integrada. E os estudantes ter ideia de pesquisa, senso crítico e criativo na realização de atividades experimentais que lhes permitam reconhecer e entender as fórmulas.

NOVAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA: UMA ANÁLISE DOS EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO SOB A PERSPECTIVA DE UMA IES



Luiz Henrique da Silva; Maria José Carvalho de Souza Domingues; Oscar Dalfovo; Fabiano de Oliveira.

A tecnologia apresenta-se, com seu crescimento exponencial, cada vez mais adentrando a vida das pessoas e enfatizando o seu potencial de aplicabilidade na educação. Em especial, nas possibilidades de usos didáticos no processo de ensino-aprendizagem nas diversas modalidades de ensino. O presente estudo é com discentes da ETEVI - Escola Técnica do Vale do Itajaí - que ressaltam em sua página na internet que seu diferencial reside em propiciar ambiente integrando o estudante do Ensino Médio à Universidade, integração que se dá pela iniciação científica, acesso às pesquisas, projetos e ações comunitárias, possui várias disciplinas que utilizam de recursos de tecnologia e informação na atividade escolar de forma inerente e como recurso de suas práticas didáticas. O trabalho de pesquisa adotado neste artigo subdividiu-se em três etapas, detalhadas a seguir: A primeira, a aplicação e compilação prévia de dados com relatórios gerados a partir de questionário. A segunda, uma reunião mais aprimorada e com interpretação de resultados, visando contextualizar e dar informações sobre o objeto de pesquisa. A terceira etapa foi o alinhamento conceitual, com observação e captação de materiais que embasaram a pesquisa e sustentam a relevância da realização desta, a terceira etapa foi de certa forma o ápice de uma linha condutora esteve presente durante toda realização do trabalho. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado. Para análise e interpretação dos dados houve análise descritiva, os resultados da pesquisa em um primeiro momento caracterizam os alunos do ETEVI; propondo uma análise dos egressos do ensino médio sob a perspectiva de uma instituição de ensino superior e o uso de recursos didáticos baseados em tecnologia.



O ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS: CONCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

Carlito Leopoldo Jorge Oliveira; Edson Schroeder.

Partimos do pressuposto de que a educação científica é fundamental para o desenvolvimento da criança. Nesta fase, encontra-se em um intenso processo de desenvolvimento das suas capacidades cognitivas que a ajudarão na construção das noções muito mais adequadas a respeito dos fenômenos naturais e tecnológicos que a circundam. Neste sentido, não podemos deixar de mencionar que, quando nos referimos do ensino de Ciências nos anos iniciais, necessitamos pensar a formação inicial dos professores envolvidos. Pesquisas em ensino de Ciências têm trazido significativas contribuições à prática educativa dos professores. A interlocução entre as pesquisas e o cotidiano da sala de aula tem sido preocupação central de muitos estudiosos na área. Nossa preocupação, da mesma forma, é trazer contribuições concretas para os professores que hoje atuam e são responsáveis diretos pela educação científica das nossas crianças. A investigação teve como áreas de abrangência o ensino de Ciências e a educação científica nos anos iniciais. Definimos como objetivos, analisar as concepções que acadêmicos do curso de Pedagogia têm sobre o ensino de Ciências nos anos iniciais, analisar e compreender os significados de aprender Ciências para esses acadêmicos, identificar características de um bom ensino de Ciências, além de analisar as concepções construídas sobre ciência. Para identificarmos e analisarmos as concepções dos acadêmicos fez-se necessário uma aproximação das percepções, crenças e valores desses acadêmicos. Neste sentido, utilizamos como instrumento de coleta de dados a Técnica de Comando, aplicada a 50 acadêmicos distribuídos nas diferentes fases, escolhidos aleatoriamente. As unidades de análise, definidas previamente, foram utilizadas para a etapa de organização dos dados coletados e foram construídas de acordo com os objetivos da investigação, assim definidas: concepções sobre ensino de Ciências, significados e características sobre o bom ensino de Ciências e concepção de ciência. Utilizamos, para a efetivação das análises das mensagens, uma metodologia de apreciação conhecida como Análise do Conteúdo, à luz dos aportes teóricos definidos. Os resultados mostram que as concepções sobre o ensino de Ciências nos anos iniciais se reduzem à aprendizagem de conceitos, sobretudo os relacionados ao meio ambiente e ao corpo humano. O bom ensino de Ciências é aquele que promove o fazer experiências em sala de aula e enfatiza à preservação da natureza. No que se refere à concepção de ciência, a maioria dos estudantes a compreende como disciplina curricular e não como resultante de uma construção de conhecimentos, historicamente situados, com o objetivo de compreender o mundo físico do qual fazemos parte. Os resultados apresentam indicadores que evidenciam sobre a necessidade de aprofundamentos sobre a ciência como uma construção humana, não neutra, bem como o ensino que enfatize a formação, pelas crianças, dos aspectos procedimentais e atitudinais, e não somente dos conceituais, conforme ficou explicitado pelos estudantes pesquisados.



O ENSINO NA GRADUAÇÃO: OFICINAS DO CONHECIMENTO COMO UM DIFERENCIAL DO APRENDIZADO

Norberto Tamborlin; Oscar Dalfovo; Cristian Tadeu von der Hayde.

O sistema educacional brasileiro pode ser visualizado em níveis hierárquicos: no plano superior encontra-se o Ministério da Educação (MEC), responsável pela formulação e implantação de políticas nacionais de educação; a seguir estão as Secretarias Estaduais de Educação, responsáveis pela gestão da educação no Estado; no terceiro nível encontram-se as Secretarias Municipais de Educação, responsáveis pela elaboração e implementação de planos e programas educacionais no âmbito do município e, finalmente, no nível inferior, encontram-se as escolas, tanto públicas quanto privadas, responsáveis pela sua administração, gestão de recursos, relacionamento com a comunidade, implantação das políticas, projetos e programas elaborados pelos três níveis anteriores e, acima de tudo, pela qualidade do ensino oferecido. O aumento da competitividade entre as Instituições de Ensino Superior (IES) tem provocado uma acirrada concorrência. Assim, não somente o preço, mas também, e principalmente a qualidade do ensino oferecido, tem norteado estas instituições. Por outro lado, a avaliação oficial do Ministério da Educação (MEC) através dos exames nacionais, ENADE e dos vários indicadores propostos, busca “classificar” as IES. Assim, o objetivo desta pesquisa foi propor um conjunto de oficinas que poderão acrescentar mais conhecimento aos alunos, além daqueles apresentados de maneira formal nas suas respectivas grades curriculares, para que possam através delas ampliarem a sua visão do que seja a academia e de como poderão agregar mais condições de assimilarem os conhecimentos passados em sala de aula. Desta forma surgiu a questão de pesquisa: como as oficinas do conhecimento podem contribuir para um melhor preparo dos alunos para suas atividades acadêmicas? Para buscar esta resposta, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo em uma instituição de ensino superior da cidade de Blumenau - SC, onde buscou-se identificar quais as necessidades mais correntes dos alunos e propor uma série de oficinas para suprir estas necessidades. Assim, as oficinas que foram planejadas a partir dos dados coletados na pesquisa demonstra que os alunos sentem a necessidade de atividades que venham a complementar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.



O ENSINO NAS ESCOLAS TEUTO-BRASILEIRAS DO VALE DO ITAJAÍ: PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS

Eloisa Cristina de Souza; Maristela Pereira Fritzen.

Os colonizadores que povoaram a região Sul do Brasil e o Vale do Itajaí, em especial os imigrantes alemães, tiveram grande papel social pela forma de organização do sistema de ensino, com escolas religiosas e comunitárias. Seus métodos suprimiram deficiências que a ausência governamental produziu, superando em grande parte o sistema público. Os educadores organizavam-se em torno de sua própria associação e muitos elaboraram materiais de ensino usados nas escolas. Assim, produziu-se um acervo significativo de materiais didáticos para atender ao grande número de professores que atuavam nas escolas teuto-brasileiras e que necessitavam de uma orientação educacional. Esse material, durante a Campanha de Nacionalização Varguista (1937-1945), cujo intuito primeiro era eliminar as diferenças linguísticas e identitárias, em favor do monoculturalismo e da homogeneidade nacional, fora parcialmente confiscado, destruído ou mesmo escondido do público devido à então vigência da proibição da língua alemã em território brasileiro. No presente trabalho, são apresentados e discutidos dados de uma pesquisa de iniciação científica que objetivou buscar vestígios de livros escritos em língua alemã utilizados nas escolas teuto-brasileiras do Vale do Itajaí dos anos da colonização até 1940, com o claro entendimento da sua importância para a compreensão da educação dessa época. Todos os dados encontrados foram catalogados e digitalizados, com uma recorrente análise e descrição do material: estado de conservação, local encontrado, donos, autores, disciplinas. Localizar e inventariar as informações, além de servir de estudo para a historiografia e literatura, promove o conhecimento da produção local, incentivando pesquisas futuras que requeiram fontes que aqui foram desenvolvidas.



O ERRO DE TRADUÇÃO NA DIFERENÇA ENTRE PUBLICIDADE E PROPAGANDA E A NECESSIDADE DE CONSOLIDAÇÃO DOS CONCEITOS

Sara Daniela Setter; Rosemeri Laurindo e David Bisland; David Bisland.

Os vocábulos publicidade e propaganda causam desentendimentos e polêmicas acerca de seus significados e diferenças, tanto no universo acadêmico quanto no campo de atuação profissional. Um dos motivos para a confusão é a tradução indevida das palavras advertising, publicity e propaganda da língua inglesa para portuguesa. O presente trabalho aprofundou-se nas explicações sobre de que maneira isso aconteceu, com o objetivo principal de analisar a tradução feita no Brasil referente aos termos publicidade e propaganda na obra “Principles of Marketing” de Philip Kotler. Estudou-se o erro ocorrido na tradução através de análise documental e análise de conteúdo, comparando textos da obra de Kotler na língua original com os textos traduzidos para a língua portuguesa (4 edições diferentes). Além disso, pensou-se sobre adequação dos conceitos junto a outros países e sobre a consolidação dos termos publicidade e propaganda poder trazer avanços para a área da comunicação, assim como discutiu-se a denominação do curso “Publicidade e Propaganda”. Primeiramente utilizou-se a análise documental para escolha do autor e seus livros a serem estudados. Philip Kotler foi escolhido por sua grande influência no marketing atualmente e onipresença acadêmica. Posteriormente aplicou-se a análise de conteúdo visto que “cumpre com os requisitos de sistematicidade e confiabilidade” (FONSECA, 2005). Fez-se uma contagem de quantas vezes aparecem as palavras selecionadas (advertising, publicity e propaganda) na versão em inglês, e posteriormente contou-se as palavras que traduziram a versão em inglês para português, a fim de ter uma visão ampla e sistemática de como as palavras foram traduzidas realmente. Em todas as edições analisadas fica claro qual é a predominância das traduções: Advertising traduzida como propaganda, publicity como Publicidade e a palavra propaganda, na língua inglesa, não está presente em momento algum no livro. Tais tradutores ou ignoraram completamente as peculiaridades das duas línguas, ou não estão familiarizados com essa área. Esta ausência do termo propaganda na língua inglesa foi um fator importante para a ocorrência da tradução indevida. Pois não havendo a palavra propaganda, o termo publicity muito se assemelha a publicidade e o termo advertising passa a ser chamado de propaganda. Trata-se de um possível falso cognato da época que deu início a tradução equivocada. Porém, não se culpa as traduções de Kotler pela origem do erro, pois há autores com livros anteriores que merecem ser estudados. Acredita-se, portanto, que a tradução equivocada nos livros de Philip Kotler foi reproduzida de acordo como os termos já haviam sido trazidos para o Brasil anteriormente através de outras traduções. Porém, devido sua onipresença acadêmica, a tradução de Kotler teve o papel de disseminador que fortaleceu e ainda vem fortalecendo a confusão até hoje.



O LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Wania Celia Bittencourt; Marimar da Silva; Camila Gomes; Márcia Estela Barentin da Costa.

Pela primeira vez, o Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio oferece opções de livros didáticos para o ensino-aprendizagem da língua estrangeira/inglês às escolas públicas brasileiras. Dentre as opções, os professores precisam selecionar uma, que será enviada às escolas para uso em sala de aula. De acordo com Xavier (2012), Barreto e Monteiro (2012), Arantes (2008) e Garinger (2010), a escolha final do material didático recai sobre os professores, que nem sempre possuem a formação necessária para fazê-lo. Ainda que os professores do contexto investigado, uma escola de educação básica estadual em Santa Catarina, tenham selecionado uma obra entre as recomendadas pelo Ministério da Educação e Cultura, o livro didático escolhido não vem sendo usado nas aulas de inglês. Tendo em vista que houve um longo processo de avaliação e seleção de livros didáticos e que recursos públicos foram mobilizados para tanto, este estudo, de natureza qualitativo-interpretativa, busca investigar os motivos que levaram os professores de inglês a não utilizar o material escolhido e entregue à escola para uso em sala de aula e analisar a proposta de ensino-aprendizagem de língua estrangeira da obra. Para a coleta de dados, foram feitas entrevistas com os professores, a direção e os alunos da escola, assim como a análise detalhada do livro, por meio do método proposto por Littlejohn (2012). A análise dos dados revelou que os professores rejeitam a obra escolhida, pois a consideraram difícil para o nível de conhecimento dos estudantes, ainda que tenham confirmado não terem feito nenhuma experiência com o material em sala de aula. A direção da escola não se envolveu na escolha da obra, enquanto os alunos não demonstraram interesse pelo conteúdo proposto pela mesma. Em relação à análise do material, verificou-se que o mesmo propõe uma abordagem comunicativa para o ensino-aprendizagem da língua estrangeira e que tem potencial para ser trabalhado no contexto estudado, desde que adaptado à realidade e ao nível de conhecimento dos alunos, o que demanda dos professores maior conhecimento sobre o uso da língua em diferentes situações comunicativas, das estratégias de ensino e do gerenciamento da sala de aula. O estudo sugere que prover as escolas com material didático é um passo importante na melhora do ensino-aprendizagem de língua estrangeira nas escolas públicas brasileiras; no entanto, é igualmente importante preparar os professores para o uso de obras com abordagens complexas como a comunicativa, por exemplo. Assim, o estudo vislumbra a formação continuada dos professores como condição sine qua non para o processo de melhoria na qualidade da educação brasileira.



O NEGRO NA REGIÃO MAIS ALEMÃ DO BRASIL: IDENTIDADE E RELIGIOSIDADE AFRODESCENDENTE NO VALE DO ITAJAÍ/SC

Reynaldo Monteiro Coimbra Neto; Marco Antonio Mattedi.

O presente trabalho objetiva a construção da identidade afrodescendente, nas diversas fases históricas do estado e região. O trabalho visa compreender o sentido e significado da identidade e da religiosidade afrodescendente em Blumenau. Para compreender este processo é preciso considerar o contexto histórico de ocupação, a formação e desenvolvimento cultural de Blumenau. Cabe destacar também o caráter étnico e religioso que marcou as etapas iniciais desta ocupação. Para dar conta desta relação primeiro consideraremos o processo de colonização em Blumenau e Santa Catarina, depois o processo de industrialização no município e a relação entre identidade étnica e religiosidade. Para perceber os reflexos destes processos, será feita uma pesquisa qualitativa/quantitativa nos espaços religiosos de matriz africana, o público-alvo são os “filhos (as) de santo. As questões norteadoras da pesquisa serão sobre preconceito religioso, racial, e sobre a prática religiosa. As hipóteses motivadoras da pesquisa são a discriminação com as religiões afrodescendentes em Blumenau devido ao tipo de colonização, e do povoamento que aqui se estabeleceram, e sua cultura religiosa. O povoamento e descobrimentos de Santa Catarina estão intimamente ligados a expansão marítima ibérica. Na fase de descobrimento a presença do negro é praticamente inexistente. Já na fase de povoamento, o negro é usado em algumas propriedades rurais e outros serviços. A cidade de Blumenau foi fundada por colonizadores alemães na época do Brasil Império. Antes do processo de colonização estrangeira a região já era habitada por populações indígenas. A partir de meados do Século XIX tem o processo de assentamento de famílias de origem alemã e italianas iniciada com a implantação da Colônia Blumenau. Muito embora a colonização tenha tido início no período colonial e antes da libertação dos escravos, o uso de mão de obra escrava era quase inexistente, pois, o tamanho dos lotes de terra que eram distribuídos aos imigrantes não necessitava de grande uso de mão de obra. Nessa período era expressamente proibido, sobe qualquer pretexto, a residência de escravos na região. O início do processo de industrialização se dá com a criação das primeiras tecelagem no município. Este processo de industrialização que aqui ocorreu, dificultou ainda mais a vinda de negros para a região de Blumenau, pois, como recém libertos da escravidão, não tinham qualquer conhecimento sobre o manuseio das máquinas têxteis que aqui estavam sendo introduzidas. A identidade da população que aqui veio, foram se construindo com base na tradição europeia, em especial a germânica. A questão da religiosidade, é dificultosa para os afrodescendente, pois, as influências religiosas também foram trazidas por esses imigrantes europeus que aqui vieram. Dessa forma a identidade dos afrodescendente não é mais uma e sim várias, ou seja, uma identidade contrastiva com o contexto social.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



O PERFIL DOS ACADÊMICOS INGRESSANTES E CONCLUINTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) DO VALE DO ITAJAÍ DO VALE DO ITAJAÍ INCLUÍDAS NO SISTEMA ACAFE

MARIANA APARECIDA VICENTINI; ANTÔNIO CARLOS SCHLIDWEIN; ANA MARIA PEIXER.

Esta pesquisa foi realizada com acadêmicos do primeiro e último ano do curso de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior do sistema ACAFE, localizadas na região do Vale do Itajaí/ SC, com o objetivo de identificar as principais mudanças entre o perfil dos acadêmicos ingressantes e concluintes dessas instituições. Entende-se por perfil a descrição ou relato em que se faz a traços rápidos o retrato moral e físico de uma pessoa, ou ainda, um resumo formal ou análise de dados, muitas vezes no formato de gráfico ou tabela, representando características distintas ou comuns de uma população. As áreas analisadas foram a pessoal e profissional dos acadêmicos. Na análise do perfil pessoal levou-se em consideração a idade, o sexo e cidade em que reside cada pesquisado. Na análise do perfil profissional foram levados em consideração os seguintes itens: os salários, tipo de organização em que atuam, área em que exercem suas atividades, função e forma de ingresso na organização, a instituição de ensino em que estudam, a influência do curso de ciências contábeis na obtenção do emprego, se já haviam concluído algum curso de graduação, sua pretensão de dar continuidade aos estudos e, em caso de continuidade, qual seria a área e opção de curso. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva, de levantamento, com abordagem quantitativa. Os questionários foram aplicados em três Instituições de Ensino Superior sendo elas o Centro Universitário de Brusque - Unifebe, a FURB - Universidade Regional de Blumenau e a Univali - Universidade do Vale do Itajaí. Foram obtidas, ao todo trezentas e cinquenta e duas respostas, sendo duzentas e trinta e quatro de ingressantes e cento e dezoito de concluintes. Para análise das questões relativas ao perfil pessoal e profissional dos ingressantes e concluintes, foi utilizada a técnica estatística de distribuição de frequências. Ao final da pesquisa, os resultados demonstraram que a maioria dos ingressantes e concluintes das Instituições de Ensino Superior da região do Vale do Itajaí/SC é do sexo feminino. Os ingressantes em sua maioria têm até 20 anos e os concluintes em sua maioria têm entre 21 e 30 anos. Observou-se que 91,03% dos ingressantes, e 90,68% dos concluintes, pretendem dar continuidade aos estudos. Verificou-se que tanto os acadêmicos ingressantes, quanto os concluintes consideram que o profissional contábil é de suma importância para estabelecimentos empresariais. Além disso, os entrevistados, em sua maioria, consideram a área contábil ampla quanto às oportunidades de trabalho e quanto aos ramos de atividade que o profissional pode optar. Os resultados da pesquisa podem fornecer dados relevantes às universidades para que elas conheçam o perfil de seus acadêmicos e como apoio para a criação de cursos de Pós-Graduação.

O PROCESSO DE TRABALHO E A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NAS ESF DO MUNICÍPIO DE BLUMENAU



Rafaela Westphal; Vilma Simão.

Este estudo tem como objeto de investigação a Integralidade do cuidado no processo de trabalho das Equipes de Saúde da família no município de Blumenau, tendo como objetivo identificar se o processo de trabalho desenvolvido nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Blumenau possibilita a aplicação do princípio da integralidade do cuidado da política nacional de humanização, superando o modelo biomédico e praticando assistência integral a saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com o uso do método de estudo de caso. Os dados foram coletados por meio dos instrumentos de entrevista semi-estruturada, observação sistemática e análise de documentos oficiais. Resultados: A partir das análises realizadas das transcrições das entrevistas abstrai-se a concepção que os profissionais de saúde da unidade básica possuem em relação ao conceito de integralidade e como este é trabalhado no cotidiano dos profissionais. Quanto ao conceito de integralidade verifica-se falta de clareza por parte dos profissionais quanto ao referencial teórico. A luz das análises hermenêuticas realizadas neste estudo, viu-se que a contra referência dos profissionais, dos mais diversos níveis de atenção, acontece por meio de relatos dos usuários e, ainda, quando esses retornam a unidade de saúde e relatam a consulta e os encaminhamento(s) do(s) especialista(s) ao qual foram encaminhados. Outro meio do acompanhamento advém dos resultados de exames que os usuários da política de saúde trazem a unidade básica de saúde. Conclusão: Para afiançar a integralidade é necessário mudanças na produção do cuidado, a partir da rede básica, secundária, atenção à urgência e em todos os outros níveis assistenciais. A rede básica de atenção à saúde como porta de entrada do sujeito na rede de cuidado em saúde é responsável pelo acompanhamento do usuário em sua trajetória nos níveis de atenção em saúde, pode contribuir para o maior controle da saúde do sujeito e acompanhamento o que decorre conhecimento da história de vida do usuário. Uma maior resolutividade da assistência prestada em nível das Unidades Básicas de Saúde poderá diminuir a demanda por consultas especializadas e exames, pois a partir da prática do acolhimento, da integralidade do cuidado, pode-se investir em ações de promoção e prevenção aos usuários que estão sendo atendidos e aqueles que ainda estão para adentrar a porta da atenção básica, diagnosticando desde cedo os problemas apresentados pela população e pontos a serem trabalhados com a mesma.



O SISTEMA DE JUSTIÇA E A PREVENÇÃO AOS RISCOS DE DESASTRES

Eliana Pacheco Morastoni; Noemia Bohn; Marcos Antonio Mattedi; Nicolau Cardoso Neto; Renata Dutra; Claudia Alves de Melo.

A catástrofe de novembro de 2008, ocorrida na região do Médio Vale do Itajaí, deixou evidente que grande parte dos danos resultantes da intensa precipitação foram potencializados por ações antrópicas indevidas, tais como uso e ocupação do solo. Em diversas oportunidades o Sistema de Justiça tem sido chamado a atuar e se posicionar em conflitos relacionados a este uso e ocupação, porém nem sempre os promotores de justiça e juízes percebem a repercussão sobre o espaço físico geográfico que a sua atuação ou decisão pode ter. A justificativa para a realização desta pesquisa é chamar a atenção para o importante papel que o Sistema de Justiça pode desempenhar na prevenção aos riscos de desastres, em virtude da repercussão positiva que as decisões judiciais têm na implementação das políticas públicas. Objetivo: Pesquisar a influência do Sistema de Justiça na potencialização ou redução da vulnerabilidade social à ocorrência de desastres naturais na Região do Médio Vale do Itajaí. Procedimento Metodológico: 1) Realizar oficinas de trabalho, pesquisa bibliográfica e reuniões periódicas do grupo de pesquisa; 2) Elaborar planilha de caracterização dos conflitos socioambientais a partir de pesquisa junto ao Sistema de Automação do Judiciário. Resultados Parciais: 1) Realização de Reuniões Quinzenais para discussão dos eixos de pesquisa; 2) Capacitação do Grupo de Pesquisa por meio de 4 oficinas de Trabalho; 3) Produção de Textos Síntese sobre as categorias: Conflitos Socioambientais, Vulnerabilidade Social e Desastres Naturais; 4) Produção de 6 Trabalhos Científicos apresentados em eventos de abrangência nacional (4) e regional (2); 5) Levantamento Qualiquantitativo dos conflitos socioambientais levados ao Poder Judiciário no período de 2000-2009 nas 7 Comarcas (Ascurra, Blumenau, Brusque, Gaspar, Indaial, Pomerode e Timbó) da Região do Médio Vale do Itajaí; 6) Identificação e Caracterização dos conflitos socioambientais de cada Comarca; 7) Produção de 7 TCC, 1 Projeto de Dissertação; 8) participação em Congressos, Seminários; 9) Organização de um livro intitulado “Áreas de Preservação Permanente ao longo dos cursos de água: dimensões institucional, urbana e ecológica” (no prelo) e produção de 2 capítulos no referido livro. Conclusão: As atividades desenvolvidas possibilitaram a capacitação e consolidação do Grupo de Pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico dos docentes e discentes vinculados ao grupo e para a gradual estruturação do Mestrado em Direito. Do levantamento dos dados quantitativos tem-se que de um total de 4.370 processos pesquisados, 2.073 envolvem área ambiental, 1441 não estão relacionados à temática e em 892 não há informação suficiente quanto ao objeto. Dos 2037 processos envolvendo a área ambiental, verificou-se: (a) 1842 processos estão na classe criminal e 195 na classe cível; (b) dos crimes ambientais, a maioria foram praticados contra a flora (516), seguidos por crimes contra a fauna (166), poluição (106), ordenamento urbano (6) e administração ambiental (5); (c) dos crimes contra a flora, 229 ocorreram em Área de Preservação Permanente-APP. Os demais dados quantitativos e qualitativos estão sendo tratados estatisticamente pelos pesquisadores com vistas à conclusão do projeto em dezembro/2012.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



O "BOM PROFESSOR" E SEUS SABERES DOCENTES: REFLEXÕES DE PROFESSORES SOBRE SEUS PRÓPRIOS PROFESSORES

Patricia Mendes Zangare; Rita Buzzi Rausch.

O "bom professor" e seus saberes docentes: reflexões de professores sobre seus próprios professores Esta pesquisa teve como objetivo central identificar os principais saberes docentes que deixaram marcas positivas na vida educacional de mestrandos em educação. A escolha da temática é permeada pela necessidade de conhecer quais são os saberes docentes que proporcionam um construtivo processo de aprender e ensinar. Respeitando-se os princípios da pesquisa qualitativa, a recolha de dados desta pesquisa se deu por meio da elaboração de um texto narrativo denominado de memorial. Os sujeitos da pesquisa foram 30 alunos mestrandos que realizaram a disciplina: “ Formação e atuação docente: tendências e desafios contemporâneos” no mestrado de Educação da FURB no ano de 2011. Destacamos os estudos de Nóvoa (2009, 2011), Pimenta (1999) , Tardif (1999, 2002 e Gauthier (1998) que subsidiaram teoricamente nossos estudos. Estes autores contribuíram no entendimento de que o sucesso da profissão perpassa pela constituição de uma triologia de saberes que envolve: saber (conhecimento) , saber-fazer (capacidades) e saber – ser (atitudes) . Com os memoriais em mãos, procedemos a análise de conteúdo dos mesmos seguinte as orientações de Bardin (1975). As categorias de análise pautaram-se na classificação das disposições do “bom professor” apresentadas por Nóvoa (2011): ao conhecimento; à cultura profissional; ao tato pedagógico; ao trabalho em equipe; ao compromisso social. Os resultados apresentaram ênfase nas dimensões que envolvem o conhecimento, o tato-pedagógico e o afetivo-emocional dos professores. Percebemos, entretanto, pouca ênfase nas dimensões que envolvem o trabalho em equipe e o compromisso social dos professores. Reflexões que orientem o trabalho pedagógico rumo a uma visão de ser humano, sociedade e mundo que se quer construir e a construção de um projeto comum que mobiliza os professores e a escola em que atuam por meio do compartilhamento, do encontro cooperativo e do aprender juntos mostraram-se desafios à formação e atuação docente. Analisar os saberes marcantes dos professores de professores, no nosso entender, foi uma forma de conhecer melhor suas compreensões acerca de "bom professor" e com isso nos aproximarmos do que buscamos como ideal na sua própria profissão docente.



OS CLUBES DE CIÊNCIAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BLUMENAU: PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES PARTICIPANTES

Sheila França; Edson Schroeder.

O objetivo central da pesquisa foi analisar percepções que os estudantes participantes têm sobre o Clube de Ciências como uma oportunidade complementar de aprendizagem e emancipação intelectual. Além disto, pretendemos identificar e analisar três dimensões associadas ao processo de educação científica: a dimensão conceitual, a dimensão social e a dimensão pessoal, bem como as identificar razões que conduzem os estudantes para paratiparem de um Clube de Ciências. Utilizamos como instrumento de coleta de dados, a Técnica de Complemento e entrevistas semi-estruturadas, que foram gravadas, transcritas e posteriormente analisadas. A primeira etapa de coleta dos dados aconteceu, nas escolas da rede municipal de ensino de Blumenau, no primeiro semestre de 2011. A partir de um universo com cerca de 150 estudantes participantes dos Clubes, julgamos representativo obter as informações com 33estudantes, que foram escolhidos de forma aleatória (cinco estudantes por escola que desenvolvia, na época, atividades no Clube de Ciências). A segunda etapa de coleta de informações consistiu em entrevistas semi-estruturadas com os estudantes que responderam, anteriormente, aos questionamentos. As unidades de análise, previamente definidas, tanto para a primeira como para a segunda etapa de coleta das informações foram as percepções, a partir das dimensões conceitual, vocacional, social; o que motiva participar de um Clube de Ciências e o que gostariam de fazer em um Clube de Ciências. A partir das diferentes categorias de análise posteriormente organizadas, depreendemos que os estudantes percebem o Clube como local ou oportunidade para aprender, valorizando a sua dimensão conceitual. Entretanto, também evidenciaram a social, pois o percebem como uma oportunidade a mais para estarem com os amigos fazendo atividades interessantes. Os dizeres dos estudantes, mostraram que há diferentes expectativas sobre o que gostariam de fazer, no entanto, percebemos que muitas são amplas demais e ainda encontram-se dispersas, no que diz respeito aos objetivos centrais de um Clube de Ciências



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



OS SABERES DOCENTES DO “BOM PROFESSOR” UNIVERSITÁRIO NA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS FORMANDOS DE DIFERENTES CURSOS DE GRADUAÇÃO

KARINA DE SOUZA MARTINS; RITA BUZZI RAUSCH.

A docência universitária necessita de análises constantes a respeito de sua configuração e de suas práticas. Esta pesquisa objetiva identificar os principais saberes docentes de professores universitários na percepção de alunos formandos de diferentes cursos de graduação. Como aporte teórico, pauta-se principalmente nas ideias centrais de Cunha (2005; 2010) acerca da docência universitária, e de Tardif (2002; 2010); Nóvoa (2009); e Pimenta (1999) acerca dos saberes docentes. Respeitando-se os princípios da pesquisa qualitativa, a recolha de dados deu-se por meio de questionário semiestruturado aplicado presencialmente pelas pesquisadoras. O instrumento foi aplicado junto aos discentes concluintes dos diferentes cursos de graduação em suas respectivas salas de aula na Universidade Regional de Blumenau – FURB. Escolheu-se dois cursos de graduação de cada Unidade de ensino da Universidade – correspondendo a 13 cursos – totalizando 187 acadêmicos participantes. No processo de análise dos dados, as respostas foram tabuladas em quadros e a organização das categorias respeitou às cinco disposições propostas por Nóvoa (2009). A posteriori, para cada categoria, considerando-se as recorrências nas respostas dos acadêmicos, foram estabelecidas subcategorias. As categorias e subcategorias foram: a) conhecimento: teórico, prático, atualizado e amplo; b) tato pedagógico: processo didático pedagógico, relação aluno-professor e respeito às diferenças; c) cultura profissional: identidade docente, formação continuada e planejamento educacional; d) trabalho em equipe: relação professor-professor e pertencimento à classe docente; e) compromisso social: relação do conteúdo com contexto social, formação integral do aluno e promoção do senso crítico e reflexivo nos alunos. Os saberes inerentes ao bom professor, referenciados com maior assiduidade pelos acadêmicos contemplam as seguintes características: domínio do conteúdo, atualização, aplicação de métodos de ensino apropriados e a habilidade de envolver os acadêmicos no processo de aprendizagem. Sintetizando, o professor que sabe o quê ensinar e como ensinar. Não obstante, saberes que integram a dimensão afetivo-emocional também foram ressaltados com ênfase nas relações de reciprocidade, amizade e diálogo dentro e fora da sala de aula, o professor enquanto mediador entre a graduação e os dispositivos sociais, a percepção e compreensão do ritmo singular dos acadêmicos, a paixão pela docência e o desejo de ensinar. Partindo do conceito de que o ato educativo de ensinar está sempre comprometido com circunstâncias sociopolíticas vinculadas ao processo de emancipação social, cabe ressalva que a dimensão que abrange este saber não foi apresentada com intensidade pelos acadêmicos. Outra dimensão pouco descrita está relacionada à disposição ao trabalho em equipe. Na percepção dos acadêmicos o bom professor é permeado por diversos saberes, não existindo um modelo único e fechado. Ao apresentar os saberes considerados essenciais pelos acadêmicos, surge à possibilidade de uma nova perspectiva de compreensão deste fenômeno, permitindo a reflexão dos docentes mediante suas práticas.

OS VIAJANTES E O MEIO AMBIENTE DO VALE DO ITAJAÍ – SC



Evander Ruthieri Saturno da Silva; Gilberto Friedenreich dos Santos.

Com a abertura dos portos brasileiros, por decreto de D. João VI, em 1808, o país passou a receber inúmeros viajantes estrangeiros, curiosos com os aspectos naturais e humanos de uma terra vista como exótica e estranha. Alguns destes viajantes partiram em direção ao sul, ao Vale do Itajaí, e realizaram diversas observações, por meio de diários e cartas, descrevendo as condições em que se encontrava esta região no século XIX e início do século XX. O objetivo desta pesquisa foi levantar material bibliográfico-documental, através de publicações, arquivos e acervos on-line, e analisar as impressões destes viajantes, que descreveram fauna, flora, aspectos geográficos, paisagísticos, geológicos, assim como o uso dos recursos naturais, e características humanas, no que é concernente aos aspectos etnográficos e culturais. Neste sentido, esta pesquisa esteve sob a perspectiva da História Ambiental, visto que os relatos de viajantes são ricos em informações concernentes à relação entre cultura, meio físico e paisagem. Para esta pesquisa, portanto, privilegiou-se as narrativas de viajantes, cientistas e naturalistas, tais como Robert Avé-Lallemant (1858), Johan J. Von Tschudi (1861) e Wilhelm Lacmann (1903), assim como relatos deixados por figuras envolvidas em projetos de colonização, como Charles Van Lede (1842). Muitos destes relatos seriam publicados em jornais europeus, e contribuiriam para a construção de uma memória coletiva do processo de imigração, tanto para valorizar quanto para denegrir. Sendo assim, as narrativas de viajantes devem ser compreendidas diante do quadro histórico referente ao século XIX no Vale do Itajaí, incluindo nele o processo de colonização por imigração, e em consequência, o contato do europeu com a natureza local e consequente utilização dos recursos encontrados. Quanto ao olhar do viajante sobre este processo, cabe aqui destacar a expressão anti-conquista (Pratt, 1999), por meio da qual muitos destes viajantes utilizavam de estratégias de representação de aparente inocência, ao mesmo tempo em que asseguravam o domínio europeu por meio da ciência, afastando-se assim dos modelos de dominação estabelecidos no período absolutista, e envolvendo-se em uma áurea marcada pelos métodos ditos científicos. Os viajantes europeus que chegaram até o Vale do Itajaí também demonstraram algumas destas estratégias de poder, embora também reconhecessem certa familiaridade com a população local. Às florestas, nos relatos de viajantes, opunha-se o progresso atingido pelo trabalho do imigrante; e embora a natureza seja retratada com tons de romantismo, o seu controle por mãos humanas, e em particular por europeus, era visto como de vital importância para o estabelecimento de um ideal civilizatório, sendo a agricultura o meio essencial tanto para o progresso do projeto colonizador quanto para o bem-estar dos imigrantes.



OUTRAS VOZES ANÁLISE DE NARRATIVAS HOMOAFETIVAS FEMININAS EM BLUMENAU NO PERÍODO ENTRE 1960 E 1989

Cristiane Theiss Lopes; Celso Kraemer; Carla Fernanda da Silva.

A presente pesquisa está vinculada ao projeto de pesquisa Outras Vozes: Análise de Narrativas Homoafetivas femininas em Blumenau, financiado pelo CNPq, em parceria com FURB e tem como objeto de estudo as relações homoafetivas femininas no período de 1960 a 1989 em Blumenau. No âmbito dos estudos de gênero que vêm se constituindo nos últimos anos, a homossexualidade é ainda um tema polêmico, não havendo consensos sobre o modo como ela é produzida, seu significado, social, histórico, econômico ou afetivo. O objetivo é registrar e analisar narrativas da vida deslocadas da normatividade da história centrada na heterossexualidade. Com o método da História Oral, ouvir a voz de pessoas comuns, restituir-lhe sua autoria nas experiências singulares presente em seus relatos, discutir seu significado, desvelar suas ambiguidades e devires. Na coleta de dados foram realizadas doze entrevistas, seis com casais e seis mulheres solteiras, com faixa etária entre 17 e 46 anos, ou seja, compreendendo o período de 1970 aos dias atuais. Nas memórias relatadas a escola mostrou-se um elemento comum a todas. Pela análise de suas falas relativas à experiência escolar foi possível delinear as subjetividades e as resistências de mulheres homossexuais, a vivência e o enfrentamento do preconceito de si e dos outros, numa sociedade selada na regulamentação da sexualidade, neste segundo momento da pesquisa. A partir dos estudos de Gênero, com aporte teórico em Michel Foucault e com perspectiva interdisciplinar (Filosofia, História, Educação), discutiu-se, além das categorias públicas “mulher”, “homossexual” e “feminino”, as injúrias e preconceitos em ambiente escolar, sofridas pelas entrevistadas. Ante a necessidade de conviver com a diversidade, visa-se um olhar múltiplo e questionador, no que se refere ao ódio, aos insultos, às injúrias, próprios da homofobia que se manifesta em vários espaços sociais. Com a pesquisa consegue-se discutir a questão das homoafetividades femininas, deslocando “verdades” e preconceitos estabelecidos e praticados em Blumenau, tanto na escola quanto em outros espaços. Necessita-se refutar o discurso pautado na lógica da heteronormatividade afetiva, que homogeniza. Faz-se necessário investir na compreensão da diversidade, novas formas de governamentalidade das condutas. Nessa lógica se vai além do hetero e do homo, pensa-se a partir de identidades múltiplas que transcendem a dicotomia de homem/mulher, feminino/masculino. Entende-se que a educação é o meio para se trabalhar a questão da aceitação, combatendo a intolerância às multiplicidades, sendo uma delas a de gênero. Deste modo, pode-se positivar as relações na diversidade.



PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA ESCOLA: UMA ANÁLISE A PARTIR DE ALUNOS

Luana Tillmann; Osmar de Souza.

Apresentamos neste artigo os dados da pesquisa: Participação dos pais na escola: Uma análise a partir de alunos. Esta pesquisa origina-se a partir da análise de duas pesquisas anteriores, nas quais foi pesquisado o mesmo tema: participação dos pais na escola. Entretanto, diferente desta pesquisa, uma focava a perspectiva dos pais, enquanto a outra focava a perspectiva dos professores. A fim de alcançarmos o objetivo de nossa pesquisa, que é definido como: compreender os sentidos atribuídos por alunos de escolas públicas e particulares, em diferentes níveis de ensino, sobre a participação dos pais na escola, na primeira etapa de nossa pesquisa entrevistamos seis educandos deficientes visuais, matriculados e frequentando a rede pública regular de ensino da cidade de Blumenau. Em seguida, na segunda etapa de nossa pesquisa, entrevistamos trinta alunos matriculados no ensino regular de uma escola de educação básica da rede estadual de ensino, da cidade de Blumenau. Buscamos suporte teórico nas duas pesquisas citadas e em outros autores que contribuem com textos que teorizam e explicam qual o real sentido de participação dos pais na escola. Após termos feito a análise das respostas dos educandos, pudemos analisar que eles não têm conceituado o real sentido de participação dos pais na escola. Além disso, compreendemos que a participação dos pais na escola e o grau de interesse dos educandos acerca dessa participação, varia de acordo com o grupo familiar em que estão inseridos e a intervenção de sua escola para com seus familiares.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



PERSPECTIVAS DE CURRÍCULO PARA A EDUCAÇÃO DE IDOSOS A PARTIR DA PESQUISA ETNOGRÁFICA: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO COM IDOSOS NO ESPAÇO COMUNITÁRIO NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA SC

FLÁVIA PERUZZO; CELSO KRAEMER; CARLOS ROBERTO SCHWABENLAND.

O artigo que apresentamos objetiva trazer reflexões e desafios na organização e execução curricular fora do espaço escolar a partir da pesquisa etnográfica, tendo como pressupostos curriculares os conhecimentos cotidianos e/ou locais. O trabalho/estudo/pesquisa foi realizado com um grupo de 34 idosos e seus familiares residentes nas comunidades de Linha Schiavini e Lageado Quintino - zona rural do Município de Concórdia –SC. O nosso interesse central está em relatar a experiência de como foi e está sendo possível cumprir as metas e exigências educacionais legais para essa modalidade de ensino e efetivar o direito à educação dialógica e problematizadora, que leve em consideração os conhecimentos cotidianos acumulados pelas experiências destes idosos. O presente estudo teve como referenciais metodológicos a pesquisa etnográfica e bibliográfica, que permitiu o adentramento nas experiências culturais e vivenciais destes idosos a partir da nossa efetiva participação nos espaços de lazer comunitário, festas religiosas, visitas domiciliares, estudos dirigidos, conversas informais entre outros. Com o fenômeno da longevidade a população brasileira idosa, acima de 60 anos, cresce significativamente e a sociedade preocupa-se em proporcionar a esse segmento da população melhor qualidade de vida, sendo a educação, um dos supostos componentes desta melhora. No entanto, para estes idosos nem sempre o espaço escolar é o lugar mais desejado ou indicado para se trabalhar com os conhecimentos ‘escolarizados’. Ao contar experiências vividas, os idosos em um processo natural de rememoração, estarão refletindo sobre suas histórias de vida, configurando-se como uma possibilidade de superação do silenciamento. Neste sentido, a contribuição desta pesquisa está na ampliação das intervenções metodológicas e pedagógicas destinadas à EJA para idosos em espaços informais, ou seja, não escolares; neste caso, fundamentada na concepção dialógica de educação como instrumento de identificação, autonomia e emancipação.



PESQUISA BIBLIOMÉTRICA, META-ANÁLISE E ESTADO DA ARTE: CARACTERÍSTICAS, DIFERENÇAS E APLICAÇÕES

Nádia Machado; Silvana Anita Walter; Emília Cristina Schlemper.

Esta pesquisa objetivou analisar as características e diferenças entre três formas de revisão sistemática empregadas na área de administração (bibliometria, meta-análise e estado da arte). Revisaram-se 88 obras da área de administração, averiguando-se origem; contribuições, desvantagens; definições; e possibilidades de aplicação dos três tipos de análise sistemática. Observou-se que diferentes autores destacam que o mapeamento do conhecimento produzido sobre determinado assunto, por meio de pesquisas realizadas anteriormente, o que torna possível a obtenção de informações importantes sobre uma determinada área de conhecimento. Isso possibilita aos pesquisadores adotar um olhar mais detalhado do tema estudado e identificar possibilidades de pesquisa. Assim, é importante adotar procedimentos sistemáticos de busca, escolha e análise da produção sobre um tema, como ocorre nas revisões sistemáticas analisadas. Identificaram-se como principais diferenças entre os métodos que as pesquisas do tipo estado da arte se diferenciam das meta-análises e das bibliométricas por terem um caráter bibliográfico qualitativo, ou seja, não buscam quantificar elementos das bibliografias consultadas. Esse tipo de pesquisa visa mapear e discutir a produção acadêmica em um campo do conhecimento, apontando temas, lacunas, entraves, objetos de investigação, problemas focalizados, procedimentos e resultados. Entre as pesquisas que realizam a quantificação de informações, a meta-análise diferencia-se da pesquisa bibliométrica porque o tratamento estatístico se propõe a analisar os dados coletados em pesquisas anteriores para transcender os resultados obtidos separadamente, agrupando-os de forma que sua revisão promova níveis de interpretação cuja abrangência seja maior do que a obtida por meio das pesquisas isoladas. A bibliometria, em contraposição, quantifica características dos estudos, como autores, instituições, veículos de publicação, temas estudados, frequência de citação de frases, características da relação autor-produtividade, análise de citação, leis de produtividade, de dispersão do conhecimento, de distribuição e frequência de palavras e outras. Conclui-se que as revisões sistemáticas podem ser ferramentas importantes para que os pesquisadores conheçam melhor suas áreas de interesse, visto que esses métodos permitem uma sistematização da revisão de literatura. Os pesquisadores necessitam analisar as características, vantagens e limitações de cada tipo de revisão sistemática para escolher a que melhor se adapta a seu objetivo de pesquisa. A compreensão mais ampla de cada um dos tipos de revisão sistemática abordados poderá auxiliar na diminuição da ocorrência de equívocos entre estado da arte e bibliometria, entre meta-análise e bibliometria e entre estado da arte e revisão não-sistemática da literatura. Além disso, os pesquisadores podem conhecer melhor as possibilidades existentes, fazer proveito das vantagens de cada uma e minimizar suas limitações. Isso poderá agregar sistematização, adoção de critérios e maior credibilidade e criticidade às revisões de literatura realizadas, contribuindo com diferentes áreas de conhecimento.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



PROFESSOR EM FORMAÇÃO: ESTUDO COM ACADÊMICOS DO CURSO DE ARTES VISUAIS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB) OFERTADO NO ÂMBITO DO PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

HELENA PAULA ZANIN; OLÍVIA CAMBOIM ROMANO.

A pesquisa “Professor em formação: estudo com acadêmicos do curso de Artes Visuais da Universidade Regional de Blumenau (FURB) ofertado no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)” está sendo desenvolvida desde o primeiro semestre de 2012, pela orientadora, Prof^a Ma. Olívia Camboim Romano e pelas acadêmicas da graduação em Teatro, Helena Paula Zanin, como pesquisadora voluntária e Jessica Marta Dornelles como bolsista pesquisadora. Este projeto de pesquisa busca verificar como a formação propiciada pelo curso de Artes Visuais da Universidade Regional de Blumenau (FURB), na modalidade presencial, ofertado no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) está se refletindo na prática profissional do professor cursista (acadêmico). Além disso, pretende refletir sobre a formação inicial de professores em exercício (acadêmicos) do curso de Artes Visuais da FURB-PARFOR; identificar proposições que possam contribuir para o aperfeiçoamento da gestão e execução do PARFOR na FURB; averiguar projetos pedagógicos inovadores que estão sendo vivenciados no curso de Artes Visuais da FURB-PARFOR; contribuir com a melhoria da Educação Básica de Blumenau e região, reconhecendo ações que colaborem com a formação de professores em exercício e promovam a qualificação de processos de ensino-aprendizagem na área de Artes; e fazer um mapeamento de frequência em eventos culturais de professores da área de Artes da Educação Básica de Blumenau e região. Este projeto justifica-se, sobretudo, pela verificação de que os estudos sobre o PARFOR, e em especial sobre os cursos de Artes Visuais no âmbito do PARFOR, são escassos. O principal diferencial deste projeto é o ineditismo de uma investigação sobre o impacto da formação em Artes Visuais pela FURB na atuação docente dos acadêmicos.



PET-SAÚDE: UMA DESCRIÇÃO COMPARATIVA DOS NÍVEIS DE APRENDIZAGEM NOS DOMÍNIOS COGNITIVO E AFETIVO ENTRE ALUNOS DA GRADUAÇÃO

Patricia Moraes; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira; Mônica Shishido; Karla Ferreira Rodrigues.

Desde a década de 70 a formação adequada dos profissionais de saúde vem apresentando críticas que valorizam a interdisciplinaridade nos campos científicos. Nesse sentido, destaca-se no cenário nacional o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET – Saúde), uma articulação entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação que visa formar profissionais com perfil apropriado à Atenção Básica no contexto do Sistema Único de Saúde. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo comparar o perfil de aprendizagem, nos domínios cognitivo e afetivo, de alunos participantes do PET – Saúde com aqueles alunos de curso e fase correspondente que nunca participaram de experiências de pesquisa ou extensão. Para isso, realizou-se um estudo exploratório comparativo tendo como sujeitos sete pares de alunos pertencentes a sete cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde. As temáticas utilizadas para a abordagem dos alunos foram: “integralidade do cuidado em saúde”, “pesquisa” e “extensão” no contexto da formação universitária, buscando registrar a definição conceitual e o significado atribuídos pelos sujeitos aos temas trabalhados. Para a aferição do nível cognitivo e afetivo emitido pelos entrevistados sobre os temas foi utilizada a Taxonomia de Bloom. No que se refere ao Domínio Afetivo, entre os alunos petianos houve maior frequência dos que atingiram o mais alto nível, especialmente em relação ao conceito de Extensão. Comparativamente, entre os alunos não envolvidos em pesquisa e extensão apresentaram níveis mais elementares, limitando-se à capacidade de Recepção para o conceito de Integralidade, capacidade de Resposta para o conceito de Extensão e somente um aluno atingiu o terceiro nível para o conceito de Pesquisa. Já quanto ao Domínio Cognitivo, também podemos observar que o quinto nível somente foi atingido por alunos petianos para os conceitos de Integralidade e Extensão, limitando-se os alunos não petianos ao terceiro nível para os conceitos de Integralidade e Pesquisa e segundo nível para o conceito de Extensão. Destaca-se ainda que a grande maioria desses alunos manteve-se no primeiro nível do Domínio Cognitivo, que se limita à capacidade de memorização. De uma forma geral, os alunos petianos envolvidos com atividades de pesquisa e extensão, atingiram os níveis mais elevados da Taxonomia de Bloom para os domínios Cognitivo e Afetivo, considerando os três temas trabalhados nas entrevistas.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR ELÉTRICO DO SUL DO PAÍS

Daiane Vanessa Dellandrea; Silvana Anita Walter; Ana Paula Macoppi Tondin; Tatiana Marceda Bach.

O planejamento estratégico tem se configurado como uma ferramenta de apoio à tomada de decisão de gerentes, executivos e diretores, por envolver o direcionamento de estratégias atuais e futuras (ANDRADE, 2011). Este estudo propôs-se a analisar as ações e os estrategistas relacionados ao planejamento estratégico de uma indústria do setor elétrico, localizada no sul do país. A empresa foi fundada em 2000, e seu portfólio de produtos abrange a distribuição de pequenos, médios e grandes transformadores. A pesquisa, de caráter descritivo-explicativo de abordagem qualitativa, teve sua realização por meio de um estudo de caso único em uma indústria de transformadores. A coleta de dados ocorreu por meio de uma entrevista com a gerente geral e de pesquisa documental a relatórios da empresa. A partir da análise de conteúdo, evidenciou-se que, no planejamento estratégico da indústria, há o envolvimento de todos os níveis hierárquicos (estratégico, tático e operacional). No que tange à análise SWOT relacionada a oportunidades e ameaças (externas) e a forças e fraquezas (internas), emergiu, como oportunidade, a criação de programas de eficiência energética; como ameaças, a entrada de novos fabricantes e as normas regulamentadoras; como forças, o acesso à tecnologia de ponta e colaboradores com experiência técnica em processos e produtos; e, como fraquezas, insuficiência de colaboradores para atender às demandas do mercado e falta de integração na cadeia produtiva, entre clientes e fornecedores. O planejamento estratégico é realizado anualmente e depende da aprovação da matriz. As principais ações são realizadas pelos estrategistas da alta e média gerência, existindo, contudo, abertura para sugestões dos setores de recursos humanos, de contabilidade, de segurança, de engenharia, de vendas e de manutenção. As ações implementadas relacionam-se ao treinamento e desenvolvimento humano dos operários, à preparação de líderes e ao desenvolvimento de tecnologia. A indústria possui programas sociais direcionados à comunidade, dos quais se destacam o Programa Criança Futuro Esperança, que envolve atividades de reforço escolar, atividades artísticas e recreativas e noções de cidadania; o Programa Esporte para Todos, que oferece atividades esportivas para crianças e adolescentes da região; e o Projeto Sopa, que distribui sopas para as famílias carentes. Tendo em vista a realização do planejamento estratégico formal, conclui-se que sua implementação depende da decisão da diretoria e do envolvimento dos setores da indústria, bem como as ações realizadas permitem com que a mesma se mantenha competitiva no mercado.



POLÍTICA HABITACIONAL EM BLUMENAU E SUA RELAÇÃO COM OS DESASTRES

DAYANE VANESSA MARTINS; JACQUELINE SAMAGAIA.

Esta pesquisa surgiu do interesse em reconstruir o histórico das ações governamentais no enfrentamento da questão habitacional em Blumenau/SC, abordando sua relação com os desastres ocorridos na região. A preocupação com o tema surgiu, mais especificamente, em função da ocorrência do desastre de 2008, que teve grande impacto social deixando numerosas famílias desabrigadas, alocadas por longo tempo em abrigos provisórios, ou mesmo, permanecendo em áreas de risco eminente. Para o levantamento de dados da pesquisa foram entrevistados alguns dirigentes públicos municipais, como ex-prefeitos e responsáveis pela pasta de habitação. Também foram consultados estudos já realizados na área, como TCCs e Planos Municipais. A participação nas reuniões do Conselho Municipal de Habitação, bem como nas audiências e oficinas de elaboração do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social PMHIS, ajudaram a compreender melhor a problemática da habitação no município e no país. Como resultados, pôde-se perceber concretamente o agravamento desta problemática nos últimos anos em função do empobrecimento de grande parte da população local, bem como dos desastres socioambientais que atingiram drasticamente a região. As chamadas “ocupações ilegais” passaram concretamente a fazer parte da paisagem da cidade nas últimas décadas. Com relação à postura da administração pública, foi sempre tímida frente às enormes demandas que se avolumaram. No final da década de 1990, a administração municipal buscou elaborar uma forma mais organizada de enfrentar a questão das “ocupações ilegais” ou “bolsões de pobreza” como eram referidas estas áreas com um novo mapeamento destas áreas, realizado na época pela Superintendência de Habitação, sub-setor vinculado à Secretaria de Planejamento. No entanto, percebeu-se que frente às grandes demandas que se colocavam à administração pública neste setor e à frágil estrutura (em termos de número de técnicos qualificados e condições de trabalho) para levar adiante as propostas, os projetos pouco avançaram. A Política de Habitação não foi prioridade dos governos da década de 1990. Durante os próximos anos (2000/2010) os moradores se organizavam para reivindicar as melhorias tão esperadas em termos de regularização e direito de permanência, além de implantação de rede de água, organização do fornecimento de luz, vias de acesso, creches e postos de saúde. A administração pública, nesta última década, criou diferentes estruturas e setores diferenciados com intuito de mostrar algum tipo de resposta para estas demandas, mas os avanços foram poucos. Com falta de pessoal capacitado e poucos recursos, não obteve-se os avanços prometidos. Nos últimos anos, frente ao grande volume de recursos federais, foi estruturada uma Secretaria de Regularização Fundiária e Habitação (SEREFH) que responde até o momento por esta pasta na administração pública municipal.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



POVOS INDÍGENAS NO VALE DO ITAJAÍ E DOCUMENTOS CURRICULARES DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA: UMA LEITURA A PARTIR DA LEI N. 11.645/08

Franciele Machado; Lilian Blanck de Oliveira.

A Lei n. 11.645/98 legisla obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo oficial da Educação Básica, criando espaços e lugares para a realização de estudos, pesquisas e diálogos de caráter interculturais. Os princípios contidos na lei encaminham a construção de uma escola, que respeite, valorize e acolha as práticas, histórias e culturas dos Povos Indígenas dando acesso a conhecimentos e práticas de outros grupos e sociedades. Para a educação, elemento fundamental na construção de uma sociedade, faz-se mister o desenvolvimento de temas interculturais. Uma educação comprometida com a autonomia e liberdade responsável pela construção identitária de um povo somente poderá ser autêntica e emancipatória se for realizada a partir de uma concepção de currículo, que integre visceralmente a cultura e história dos Povos Indígenas. A região do Vale do Itajaí, Estado de Santa Catarina, historicamente constituída pelos embates entre grupos indígenas com imigrantes europeus tem nos currículos escolares uma ferramenta basilar a mobilizar outras leituras e olhares para estas relações e práticas. Este projeto visou investigar elementos que organizam e constituem conteúdos relativos à história e cultura dos Povos Indígenas no Vale do Itajaí, propostos para a Rede Estadual de Educação de Santa Catarina, em atendimento as exigências da Lei n. 11.645. A investigação se constituiu de pesquisa bibliográfica e documental no que tange a história dos Povos Indígenas, especialmente o Povo Indígena Xokleng, bem como a inserção dessa história nos documentos curriculares da Secretaria de Educação do Estado de SC. Coube nesse projeto estudar leis e diretrizes da Educação Estadual e Nacional, dentre elas, destacamos a LDB/96, a Lei Complementar n° 170/98 e especialmente a Lei 11.645/08. No decorrer da pesquisa foi possível identificar problemáticas relacionadas à determinadas terminologias como “resgate” e “tolerância” presentes nos textos e documentos curriculares analisados. As problemáticas se estendem também a maneira de como o tema “diversidade cultural” é abordado. Uma reduzida representatividade das histórias e histórias indígenas foi identificada nos documentos curriculares de Santa Catarina, inclusos os que tratam da educação em Escolas Indígenas. Historicamente três Povos indígenas habitam o Estado Catarinense: Xokleng, Kaingang e Guarani, mas suas particularidades não são mencionadas e/ou sinalizadas em documentos curriculares. Urge visibilizar as histórias e culturas dos Povos Indígenas catarinenses nos documentos curriculares e, por conseguinte, práticas pedagógicas que deles emanam em cumprimento ao édito legal e em compromisso com a construção de uma educação problematizadora e cidadã.



PROCESSO HISTÓRICO DA OCUPAÇÃO HUMANA E DO USO DOS RECURSOS NATURAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SAGRADO (MORRETES, PR): ZONA DE EDUCAÇÃO PARA O ECODESENVOLVIMENTO

Nícollas Voss Reis; Gilberto Friedenreich dos Santos; Martin Stabel Garrote.

Foram realizadas nos anos de 2010 e 2011 pesquisas com a temática da História Ambiental nas comunidades de Rio Sagrado de Cima, Canhembora, Brejumirim e Candonga, microbacia hidrográfica do Rio Sagrado, município de Morretes - Paraná. A área da bacia pertence à Área de Preservação Ambiental de Guaratuba, que é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável Estadual. O objetivo do presente artigo é apresentar os resultados das pesquisas descrevendo o processo histórico de ocupação humana e uso dos recursos naturais na região das comunidades através da abordagem da história ambiental. Como fonte de pesquisa foi feito levantamento e análise de referencial teórico da História Ambiental, assim como documentos bibliográficos sobre a área de estudo. Também foram coletadas as memórias ambientais dos moradores mais antigos dessas comunidades através do método da história oral. Os dados coletados foram confrontados, analisados, organizados temporalmente. Os primeiros habitantes da região foram os índios tupis-guaranis e os carijós, que tiveram os contatos com os colonizadores, sendo esses, primeiro os portugueses e depois os espanhóis, os quais determinaram o modelo de desenvolvimento econômico explorando recursos naturais. A ocupação efetiva da microbacia começa no século XIX, a população se insere na região em função e em sincronia dos ciclos econômicos regionais. O resultado desse processo foi a devastação da floresta e alteração da paisagem. Hoje na região existem 520 famílias, destas 270 são residentes, predominando pequenos proprietários rurais.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



PROGRAMAS HABITACIONAIS EM RESPOSTA À SITUAÇÃO DO DESASTRE EM BLUMENAU

Ana Janaina Medeiros; Jacqueline Samagaia.

A presente pesquisa buscou discutir a implementação da política de habitação em Blumenau como resposta à situação das famílias atingidas pelo desastre socioambiental ocorrido na cidade em 2008. Justifica-se a sua importância, levando em conta que a questão da precariedade da moradia, bem como o aumento das ocupações irregulares em áreas de risco, tornou-se problemático nas últimas décadas em grande parte das cidades brasileiras, situação decorrente da dificuldade de acesso à terra urbanizada e da falta de uma política habitacional consistente. O desastre apenas agravou esta situação. Neste sentido, este estudo objetivou analisar a operacionalidade do Programa “Minha Casa e Minha Vida”, no atendimento das famílias atingidas pelo desastre. Buscou também abordar as condições do entorno social dos locais escolhidos para a construção dos empreendimentos habitacionais; levantar o perfil e a composição familiar dos usuários contemplados com as moradias; e constatar a efetividade da política habitacional frente às demandas das famílias. A pesquisa iniciou com estudos bibliográficos relacionados à temática urbana, e algumas legislações e documentos nacionais e municipais com relação ao Programa objeto de estudo. Em um segundo momento, foram realizadas as entrevistas com os representantes municipais da política: o secretário de Habitação do município, da Defesa Civil, da SEMASCRI (Secretaria da Assistência Social e da Criança e do Adolescente), e o responsável pelos Projetos Habitacionais da Caixa Econômica Federal local. A possibilidade de primeiramente ouvi-los, para depois visitar os empreendimentos e entrevistar os moradores, conforme proposto na metodologia, propiciou uma análise comparativa dos discursos, percebendo-se as principais contradições. Através das entrevistas, pôde-se constatar a falta de clareza no que se refere às responsabilidades dos diferentes níveis de gestão na operacionalização do Programa. As entrevistas com os usuários do Programa ocorreram em 3 do total de 7 empreendimentos entregues, abordando-se 15 famílias moradoras. Os relatos deixaram claro o enorme conflito presente nos locais, expressos nas situações de: falta de estrutura urbana condizente com as necessidades dos novos moradores; dificuldade de relação com os novos vizinhos; situações de uso e tráfego de drogas, taxas altas de condomínio; e outros. Os moradores reclamam, sobretudo, da indefinição com relação às responsabilidades dos gestores públicos. Ou seja, a quem estes devem dirigir suas principais reclamações? Tal indefinição denota as dificuldades do Programa em responder adequadamente às necessidades dos moradores. Esta dificuldade também tem relação direta com o tratamento dado aos mesmos, ou seja, os usuários foram tratados como objetos e não como sujeitos da política, não havendo participado efetivamente das definições do local, forma de construção e organização do Programa. Desta forma, os mesmos também não se sentem responsáveis pelo Programa.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



PROJETO DE INTERVENÇÃO E A PESQUISA EM ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: ESTRATÉGIA DE ESTÍMULO À INICIAÇÃO À PESQUISA

Kellin Danielski; Daniela Maysa de Souza.

A Escola Técnica de Saúde de Blumenau – ETSUS Blumenau tem como objetivo realizar a formação de profissionais vinculados ao Sistema Único de Saúde - SUS Em seus novos projetos de especializações para o Técnico em Enfermagem, nas áreas de Nefrologia, Enfermagem do Trabalho e Estratégia Saúde da Família, optou-se como estratégia de estímulo à pesquisa, a implantação do projeto de intervenção, que correspondente a 27 % da carga horária total dos cursos. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do uso dos projetos, bem como os resultados alcançados com esta prática pedagógica e organização curricular, como forma de incentivo à iniciação à pesquisa no nível médio. Parte-se do recorte da realidade do aluno, e avança-se sobre um tema relevante e delimita-se nele a pergunta de pesquisa/problema a ser estudado no projeto de intervenção. O projeto de pesquisa é realizado concomitante ao cronograma regular da carga horária teórica e é orientado e supervisionado pelos docentes do curso, previamente capacitados pedagogicamente pela escola. Esta orientação acontece presencialmente e à distância, onde o aluno cumpre um cronograma de execução e desenvolvimento das atividades, com entrega das etapas cumpridas do projeto. A supervisão direta do professor acontece no momento que ele aplica à prática seu projeto quando opta por uma atividade de educação em saúde ou visita domiciliar. Foram vários os temas estudados pelos alunos, dentre eles o uso incorreto de medicamentos em que o aluno criou junto à comunidade estratégias de identificação e dispensação. Outro aluno optou por quantificar a dispensação de antiinflamatórios à comunidade sem receita médica antes e após atividade de conscientização do risco de insuficiência renal e automedicação, demonstrou redução considerável do consumo. Em outro projeto, a aluna criou estratégias para conscientização da população para controle dos níveis pressóricos regularmente. Entende-se que desta maneira, a realização da pesquisa na educação técnica é uma inovação para a Escola e um avanço a execução do Projeto de Intervenção com estes alunos trabalhadores envolvidos no processo. Ao mesmo tempo, identificamos limitações no decorrer da execução das atividades, como dificuldade de acesso à internet e domínio do uso de computadores; sobrecarga de trabalho; não cumprimento dos prazos do cronograma propostos; dificuldade de entendimento da proposta; déficit para redação e aplicação do estudo à prática. Por outro lado, o contato com a comunidade se fez de maneira natural e espontânea, mostrando como este aluno tem potencial, identifica as necessidades, sabe como e onde atuar. O projeto se constitui na fundamentação científica discente para sua prática e evidenciou a importância do preparo, atualização constante a responsabilidade da enfermagem como diferencial nos cuidados de prevenção e promoção à saúde. Ainda, como a produção do conhecimento científico, contribui para o serviço em que os alunos estão inseridos.

REDE GUARANI/SERRA GERAL: ESTUDO DA LEGISLAÇÃO PARAGUAIA SOBRE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



Cláudia Alves de Melo; Tatiani Heckert Braatz; Noemia Bohn.

O projeto “REDE GUARANI/SERRA GERAL” envolve uma Rede de Centros de Pesquisas do Estado de Santa Catarina e destina-se a gerar conhecimento técnico e científico para a proteção do uso sustentável das águas do Sistema Integrado Aquífero Guarani/Serra Geral no Sul do Brasil, com o fito de propor um marco legal para a Gestão Transfronteiriça do Sistema. Neste projeto, coube à FURB o desenvolvimento da Meta 4, Componente 3, os quais consistem na promoção de estudo comparado da legislação voltada à gestão dos recursos hídricos nos países de ocorrência do Aquífero Guarani. Para a concretização da pesquisa, os trabalhos foram subdivididos por país, estando em fase de elaboração a pesquisa relativa ao Paraguai. **OBJETIVO GERAL:** Promover estudo comparado da legislação voltada à gestão dos recursos hídricos nos países de ocorrência do Aquífero Guarani (Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai), destacando pontos de convergência e divergência. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** 1) levantamento da legislação referente à gestão de recursos hídricos; 2) levantamento bibliográfico; 3) elaboração do relatório descritivo; 4) elaboração de ficha técnica. **METODOLOGIA:** 1) pesquisar e interpretar a legislação vigente e bibliografia pesquisadas; 2) discutir e analisar as informações levantadas; 3) sistematizar as informações obtidas; 4) comparar a legislação vigente identificando pontos de convergência e divergência. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foram coletadas informações em livros, artigos e entrevistas (saída de campo à Assunção/PY), sendo identificados e analisados inicialmente 8 diplomas legislativos sobre o tema em estudo. Conforme a Constituição Nacional o Paraguai é um Estado Unitário (poder provém de único centro político), com descentralização administrativa através de Departamentos e Municípios com autonomia política, administrativa e normativa inclusive quanto a competência ambiental/água (Leis Orgânicas Departamental e Municipal). A gestão dos recursos hídricos obedece à Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei 3239/07-LRH), tem como unidade de gestão a bacia hidrográfica (Resolução 170/06). A gestão é executada precipuamente pela Secretaria do Ambiente/SEAM e pelo Serviço Nacional de Saneamento Ambiental/SENASA, todos integrantes do Sistema Nacional do Ambiente/SISNAM (Lei 1561/00), obedecendo às obrigações assumidas pelo Paraguai nos Tratados e Convenções Internacionais dos quais é signatário (como o Ajuste de Cooperação Técnica firmado com o Brasil – Lei 232/93). A utilização dos recursos hídricos deve obedecer ainda a Lei 294/93 (Avaliação de Impacto Ambiental). **CONCLUSÃO:** conforme a Constituição Nacional Paraguaia e legislação correlata, a água é um bem difuso, considerado direito humano fundamental. O sistema de gestão é descentralizado e participativo, com o escopo de fazer da água um bem social, econômica e ambientalmente sustentável, inclusive em relação às águas subterrâneas. Entretanto, a legislação paraguaia sobre a água é recente, carece de regulamentação e, conforme relatos obtidos nas entrevistas realizadas, a falta de regulamentação aliada à

cultura da água como bem comum dificulta a atuação na concretização dos objetivos da LRH.



TAXONOMIAS DE PESQUISA CIENTÍFICA APLICÁVEIS ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS

Camila da Silva Schmitt; Silvana Anita Walter; Tatiana Marceda Bach.

Esta pesquisa objetivou analisar as principais taxonomias de pesquisa científica aplicáveis às ciências sociais segundo diferentes obras de metodologia e as divergências entre os autores a respeito das tipificações. Desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica, consultando 33 obras com conteúdo metodológico e os dados foram analisados por meio de análise conteúdo. Foram encontradas 27 taxonomias de pesquisa, porém cinco delas foram indicadas em apenas uma obra. As taxonomias mais recorrentes foram a descritiva e a experimental, seguidas da exploratória. Nota-se que para tipificar as metodologias de pesquisa, os autores normalmente utilizam critérios de: fins, meios/procedimentos, objetivos e abordagem. As taxonomias de levantamento, ex post facto, pesquisa de laboratório, pesquisa de campo, bibliográfica, pesquisa ação, pesquisa participante, documental e estudo de caso são classificadas costumeiramente como “quanto aos meios”. Também se verifica que em muitos casos não há consenso entre os autores a respeito das tipificações, visto que para 12 das 27 taxonomias, foram identificadas duas ou mais classificações. No tocante às divergências de tipificação, as metodologias qualitativa e quantitativa foram classificadas como “quanto aos meios” e “quanto à abordagem”. As duas classificações são possíveis porque a primeira refere-se à conduta para obtenção e processamento dos dados, sendo que coletar dados qualitativos ou quantitativos tem implicações fundamentais nesta conduta. Além disso, a classificação “quanto aos meios” relaciona-se com os procedimentos para a condução da pesquisa, o que também é profundamente afetado pela escolha de uma abordagem qualitativa e quantitativa. As taxonomias de pesquisa pura, aplicada, exploratória, descritiva e explicativa foram encontradas na literatura como “quanto aos fins” (resultados esperados) e “quanto aos objetivos” (profundidade e validade da pesquisa). Assim, uma pesquisa descritiva, por exemplo, tem como resultados esperados a descrição de determinadas características da população, sendo que seu grau de profundidade não abrange a explicação dos motivos daquelas características. De forma similar, enquanto uma pesquisa pura espera encontrar como resultados uma teoria ou lei, as pesquisas aplicadas procuram gerar resultados aplicáveis à solução de problemas, o que terá diversas implicações na profundidade e validade do estudo. As pesquisas experimentais foram classificadas tanto “quanto a fins” quanto “quanto a meios”. A relação com a primeira classificação fica perceptível ao se considerar que os experimentos demandam procedimentos de pesquisa peculiares. Já no tocante à classificação “quanto aos fins”, esta pode estar relacionada ao fato das pesquisas experimentais buscarem validade interna por meio da atribuição de causalidade (variável independente sobre variável dependente) e validade externa por meio de uma amostra aleatória. Conclui-se que independente de quais taxonomias e critérios de tipificação os pesquisadores decidam empregar, é importante delimitar a pesquisa o mais especificamente possível.



TOMADA DE DECISÃO E FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS: O CASO DE UMA PEQUENA EMPRESA FAMILIAR DE CONFECÇÃO

Karine Schmitz; Silvana Anita Walter; Bianca Meurer; Karla Franssuelly França; Tatiana Marceda Bach.

Este trabalho objetivou verificar como ocorre a tomada de decisão e a formulação de estratégias em uma empresa familiar: Confecções Andritex Ltda. Realizou-se um estudo de caso com coleta de dados por entrevista com o gerente administrativo e consulta a documentos. Para análise dos dados, empregou-se a análise de conteúdo. A perspectiva temporal foi transversal com avaliação longitudinal desde a criação da empresa (1990) até o momento da coleta de dados (2011). A empresa é uma de confecção de roupas infantis, que produz principalmente a linha feminina de verão, que iniciou suas atividades por seu fundador, sua esposa e sua cunhada. Atualmente, ela possui 30 funcionários, podendo ser considerada uma pequena empresa, e seus dirigentes são integrantes da família do fundador: diretor executivo (fundador), gerente administrativo (filho), gerente financeiro (filho), gerente de produção (esposa) e gerente de processamento de dados (filho). Ao longo da história da empresa, o principal estrategista e tomador de decisão é o fundador da empresa, pois ele foi responsável pelas principais decisões de ampliação e de reformulação da empresa, como montagem de uma tecelagem, terceirização das facções e construção de uma sede própria. Atualmente, as decisões e estratégias também têm a participação de outros integrantes da família, como destaca o entrevistado: “as decisões são tomadas pelos membros da família”. A empresa não possui um plano estratégico formal, mas têm valores e metas delimitados e difundidos entre os principais dirigentes. Por ser uma pequena empresa, na qual os dirigentes são parentes, o processo de planejamento e de difusão das estratégias e decisões é facilitado. A estrutura hierárquica é bem delimitada, pois cada um possui seu cargo e funções bem definidos de acordo com suas habilidades e formação. Por cada familiar ser responsável por um setor da empresa, é possível ter uma visão mais ampla da organização, a qual é compartilhada entre todos durante conversas e reuniões. A empresa também possui informações sobre seu papel no mercado, conhecendo seus pontos fracos (como falta de mão de obra), fortes (como quantidade de vendas), ameaças e oportunidades. Como ameaça, atualmente existem muitos concorrentes, o que exige que a empresa modele seus preços conforme os dos concorrentes. No tocante às oportunidades, a empresa, no momento da pesquisa, estava em um período de cautela, pois acreditava que uma grande crise começaria. Contudo, para os próximos cinco anos, a empresa visualiza a oportunidade de crescimento no mercado brasileiro. A respeito das principais estratégias atuais, destacam-se o desenvolvimento de novos produtos por meio de uma equipe especializada e a retirada do mercado de produtos com baixa aceitação. Conclui-se que, na organização pesquisada, a formulação de estratégias e a tomada de decisões é responsabilidade dos integrantes da família, principalmente do fundador.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



TRANSAÇÃO PENAL NOS CRIMES AMBIENTAIS: ANÁLISE DE CASOS NA COMARCA DE TIMBÓ/SC DO PERÍODO DE 2003 A 2007

Ana Luiza Momm Ponsam; Nicolau Cardoso Neto.

Trata a presente pesquisa acerca das transações penais realizadas em crimes ambientais na comarca de Timbó/SC, dos processos propostos entre 2003 a 2007. Tal verificação faz-se necessária frente a importância de proteção, preservação e melhoria do meio ambiente para as presentes e futuras gerações, e ainda visto a necessidade de punição adequada aos infratores ambientais, bem como sua conscientização e educação ambiental. Pela análise do que foi efetivamente proposto como penalidade nas transações penais realizadas na comarca escolhida, foi possível verificar se a prévia composição do dano ambiental foi devidamente observada. Este estudo, a partir desta análise, objetiva propor um modelo de transação penal que integre as condições e objetivos da Lei nº 9.605/98 com os objetivos e procedimentos da Lei nº 9.099/95. Para tanto, utilizou-se o método indutivo, com a leitura da doutrina e jurisprudência sobre a matéria, bem como de pesquisa de campo, pela análise das atas de audiência de nas quais foi realizada a transação penal. Evidenciou-se pela leitura e tabulação dos dados, que a prévia composição do dano ambiental não é comumente observada quando da oferta da transação penal ao autor do fato; que não há metodologia ou estudo prévio para a proposta da pena alternativa a ser aplicada na transação penal que melhor se adeque aos atos praticados e ao agente dos fatos; e que para uma proposta de transação penal que contemple os requisitos e objetivos da legislação comum com os da ambiental há a necessidade de adaptação dos procedimentos atualmente adotados pelo Poder Público.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



TRANSFORMAÇÕES AMBIENTAIS E PROCESSO HISTÓRICO DE OCUPAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA NO VALE DO ITAJAÍ (SC): ESTUDO DE CASO DA REBES EM BENEDITO NOVO

Ricardo Werninghaus; Gilberto Friedenreich dos Santos.

A Reserva Biológica Estadual do Sassafrás é uma Unidade de Conservação de proteção integral criada em 1977. Dividida em duas glebas geograficamente separadas, uma com 1.361 hectares em Benedito Novo e uma com 3.868 hectares em Doutor Pedrinho. A compreensão das interações entre sociedade e natureza no processo histórico e as transformações ambientais decorrentes constituem uma linha de pesquisa da historiografia atual denominada História Ambiental. Seu objetivo principal tornou-se aprofundar o entendimento de como os seres humanos foram, através dos tempos, afetados pelo seu ambiente natural e, inversamente, como eles afetaram esse ambiente e com que resultados. O Objetivo desta pesquisa constituiu-se em avaliar as transformações ambientais relacionadas ao processo de ocupação humana ocorrido na REBES e entorno na gleba de Benedito Novo e suas implicações na conservação da diversidade biológica. Buscou-se descrever as características naturais da REBES e do seu entorno; Identificar fontes históricas; Compreender o processo histórico de ocupação; Identificar as influências antrópicas; Levantar os elementos extraídos da biodiversidade e seus usos, destacando o processo de exploração do óleo de sassafrás; Identificar as consequências da exploração da biodiversidade; Assim como contribuir para o conhecimento dos aspectos histórico-culturais e ambientais da REBES de Benedito Novo. Este estudo se baseou em fontes escritas e memória ambiental. Foram pesquisados bibliografias, o plano de manejo da UC, periódicos e outros trabalhos científicos. Foram realizadas observações, anotações e registro de fotografias na área da REBES, e entrevistas com moradores da UC e entorno utilizando o método da História Oral. A região da REBES originalmente era ocupada por populações indígenas, principalmente Xokleng. A colonização da região de Benedito Novo iniciou a partir do sucesso da colonização da Blumenau, que iniciou em 1850. Toda a bacia do rio Itajaí pertencia à Colônia Blumenau que prosperou e, em cerca de uma década, novas investidas começaram a ser feitas nos vales de outros rios, como do Rio Benedito, com o objetivo de fundar novas colônias. Nos anos de 1870, além de imigrantes alemães já estabelecidos, chegaram à região imigrantes italianos. No decorrer das décadas seguintes, toda a região foi sendo intensamente povoada e modificada. Uma atividade importante na região, ao longo das décadas, foi a madeireira tanto para aproveitamento da madeira como para obtenção do óleo de safrol, retirado da Canela Sassafrás (ocotea odorífera) que dá nome a REBES. As populações de espécies fornecedoras de madeiras de lei, especialmente a Canela Sassafrás, foram dizimadas, e reduzidas a poucos indivíduos. Atualmente predominam na região florestas nativas em diversos estágios sucessionais e florestas plantadas. O principal uso do solo constitui-se nas florestas plantadas de pinus e eucaliptos, seguido da produção de gado para corte e leite, cultivos de milho e outros para alimentação do gado, e outros de subsistência.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



TRANSFORMAÇÕES AMBIENTAIS E PROCESSO HISTÓRICO DE OCUPAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA NO VALE DO ITAJAÍ (SC): ESTUDO DE CASO DA RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL SASSAFRÁS E DO SEU ENTORNO NO MUNICÍPIO DE DR PEDRINHO

Jessica Ramos; Gilberto Friedenreich dos Santos.

A Reserva Biológica Estadual do Sassafrás divide-se em duas glebas, que se localizam nos municípios de Benedito Novo e Doutor Pedrinho. Foi criada em 04 de fevereiro de 1977, o nome da reserva faz referência à espécie arbórea *Ocotea odorifera*, tendo como nome popular canela-sassafrás. Esta pesquisa propõe-se a compreender o processo histórico de ocupação humana, o uso dos recursos naturais e de que forma esse uso acarretou em transformações ambientais no entorno da Reserva Biológica Estadual do Sassafrás da gleba de Doutor Pedrinho. Para realizar a pesquisa foi feito levantamento bibliográfico e utilizou-se da história oral, realizando nove entrevistas com os mais antigos moradores de duas comunidades localizadas no entorno da REBES: Forcação e Ribeirão Lima. Na comunidade de Forcação os primeiros ocupantes instalaram-se na Barra do Rio Forcação na década de 1920, estes eram filhos de imigrantes italianos vindos do município de Rodeio, em busca de novas terras para viver. Tinham como modelo agrícola inicial o de subsistência, havia também a prática da caça e pesca com o mesmo fim. Quanto à atividade economia local, inicialmente era predominantemente agrícola, tendo como principal cultura a do arroz, havendo também plantio e comercialização do fumo. Na exploração da mata nativa destacam-se a exploração de madeira, a produção de carvão, e produção de óleo da canela sassafrás. O óleo sassafrás contém alta quantidade de safrol, um componente químico utilizado na indústria farmacêutica e para produção de perfumes. Grande parte da produção deste óleo era exportado para países europeus e Estados Unidos. A comunidade de Ribeirão Lima (anteriormente conhecida como Heimat, que significa saudade) foi colonizada por imigrantes alemães, por volta da década de 1920/1930 com a esperança de encontrar um local melhor para viver. Muitos desses imigrantes alemães possuíam ofícios específicos que estavam muito distantes dos trabalhos que necessitavam ser realizados na região da comunidade. O modelo agrícola inicial era o de subsistência, e como atividade econômica posteriormente serraria, olaria. Na comunidade havia muitas peculiaridades como o teatro e o cinema. Muitas pessoas, inclusive de Blumenau e região, iam até o Ribeirão Lima, prestigiar esses eventos. Nesta pesquisa pode-se observar que as atividades econômicas que dependiam da exploração da mata nativa tiveram grande contribuição para a significativa redução de sua cobertura. Com a criação da REBES e a proibição do corte da mata nativa em 1990 reduz o desmatamento da região. Isto estimula o reflorestamento na região com grandes áreas de plantações de pinus e eucalipto no entorno da REBES.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



“EU ACHO QUE SE EU FOSSE BILÍNGUE EU TERIA QUE FALAR UM ALEMÃO PERFEITO”: REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO ACERCA DE LÍNGUAS DE IMIGRAÇÃO

Martha Regina Maas; Maristela Pereira Fritzen.

A vinda de imigrantes europeus para trabalharem e ocuparem a região Sul do Brasil teve importância durante a história do país, principalmente entre 1824 e 1930, período no qual a entrada de estrangeiros foi incentivada por políticas nacionais. Na região do Vale do Itajaí, no estado de Santa Catarina, mesmo após a proibição em relação às línguas estrangeiras em 1937, ainda estão presentes grupos de imigração que fazem uso de sua língua de herança, entre elas, o alemão, o italiano e o polonês. Apesar dessa diversidade cultural existente no país, as políticas linguísticas têm se assentado no monolinguismo e no monoculturalismo, como vários estudos apontam. Dentro desse contexto, tem-se como objetivo, para a presente comunicação, socializar dados parciais da pesquisa intitulada Representações sobre línguas de imigração entre acadêmicos de licenciaturas, que teve como sujeitos acadêmicos(as) dos cursos de licenciatura em Matemática, História e Ciências Biológicas da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Como foco para este trabalho, busca-se discutir as representações sobre o bilinguismo que os acadêmicos possuem, problematizando as visões de língua e dialeto, especialmente referentes às línguas de imigração, bem como as implicações dessas visões na formação de professores e, como consequência, na educação formal de crianças da região. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas realizadas com esses acadêmicos, entre eles falantes e não falantes de línguas de imigração. Os aportes teóricos para a análise dos registros provêm especialmente da Linguística Aplicada e dos Estudos Culturais. Com a realização desta pesquisa, pôde-se perceber que os professores em formação demonstram sensibilidade em relação às línguas de imigração ainda presentes na região e às características linguísticas de seus falantes. Os dizeres dos sujeitos sinalizam, porém, que a escola, não raro, ainda hoje, não tem valorizado os saberes linguísticos locais, capital cultural da região. Assim, com a realização deste trabalho, buscou-se contribuir para a reflexão e discussão das questões referentes às línguas de imigração na formação inicial e continuada de professores que atuarão/atuam na educação formal de crianças em contextos interculturais.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



“PORQUE COMO ELES PODEM PARTICIPAR ENTÃO ELES SE SENTEM ACEITOS PELO GRUPO E ACABAM SE SENTINDO MAIS ENTROSADOS”: A CONSTRUÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA DE ESTUDANTES COM SÍNDROME DE DOWN

Ana Paula Boff; Julianne Fischer.

O presente estudo está em andamento vinculado à linha de pesquisa Processos de Ensinar e de Aprender, do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau- FURB, Santa Catarina, Brasil. Apresenta uma pesquisa realizada com o objetivo geral de compreender, por meio dos dizeres da professora regente e das produções escritas dos estudantes com síndrome de Down, como se dá o processo de aprendizagem da linguagem escrita por meio do método neuropedagógico. O método neuropedagógico foi elaborado por Fischer (2001) e tem como proposta a alfabetização a partir de atividades lúdicas, que envolvem o corpo e o cérebro na construção da aprendizagem. A pesquisa de natureza qualitativa teve como sujeitos uma Professora Regente de Turma, uma Segunda Professora de Turma, e dois estudantes com síndrome de Down de uma Instituição estadual de ensino no município de Blumenau, Santa Catarina. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados a observação, a entrevista semiestruturada aplicada com a Professora Regente e a Segunda Professora e o portfólio contendo as produções dos estudantes com síndrome de Down. Os principais resultados apontaram que: a) a aprendizagem da linguagem escrita de estudantes com síndrome de Down passa pelas mesmas etapas que os demais estudantes, b) o meio social em que o estudante com síndrome de Down está inserido influencia na aprendizagem da linguagem escrita, c) o método neuropedagógico (atividades lúdicas) pode ser utilizado como estratégia de ensino para auxiliar na aprendizagem da linguagem escrita de estudantes com síndrome de Down e de estudantes sem a síndrome. Durante o processo de aprendizagem da linguagem escrita, em que os estudantes estão apropriando-se dos signos, é fundamental o trabalho com materiais concretos e ligados aos jogos e brincadeiras, por este motivo, o método neuropedagógico pode ser utilizado para a aprendizagem da escrita de estudantes com síndrome de Down.